

Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo

PARA A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

2ª edição revisada e ampliada



Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo

para a Rede Federal de Educação Profissional,
Científica e Tecnológica

2ª Edição, revisada e ampliada

Presidente da República Federativa do Brasil
MICHEL TEMER

Ministro de Estado da Educação Profissional - MEC
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

Presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF
FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA

EXPEDIENTE

AUTORES

Bélica Alessandra P. Dantas - Instituto Federal de Brasília (IFB)
Carla Simone Burdzinski - Instituto Federal de Tocantins (IFTO)
Cláudia Sousa Oriente de Faria - Instituto Federal Goiano (IFGoiano)
Dalliane Louredo de Melo Moreira - Instituto Federal de Goiás (IFG)
Felipe Cintra Nunes Braga - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Nadia Garlet - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Roberta Mouzzana Cutrim Costa - Instituto Federal do Maranhão (IFMA)
Sandra Maria Branchine - Instituto Federal de Brasília (IFB)
Vinicius de Lucca Filho - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Makfferismar Rego dos Santos
Sandra Maria Branchine

REVISÃO

Nadia Garlet
Rejane Maria de Araujo Vago

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES
Bruno Soares Maciel

EDITORA



www.ifb.edu.br
editora@ifb.edu.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha elaborada pelo Bibliotecário Rafael Costa Guimarães (CRB1/2822)

G943

Guia de eventos, cerimonial e protocolo para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. – 2. ed., rev. e ampl. – Brasília: Ed. IFB, 2017.
172 p. : il. color.

ISBN: 978-85-64124-47-9

1. Cerimonial público - Brasil. 2. Promoção de Eventos Especiais.
I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

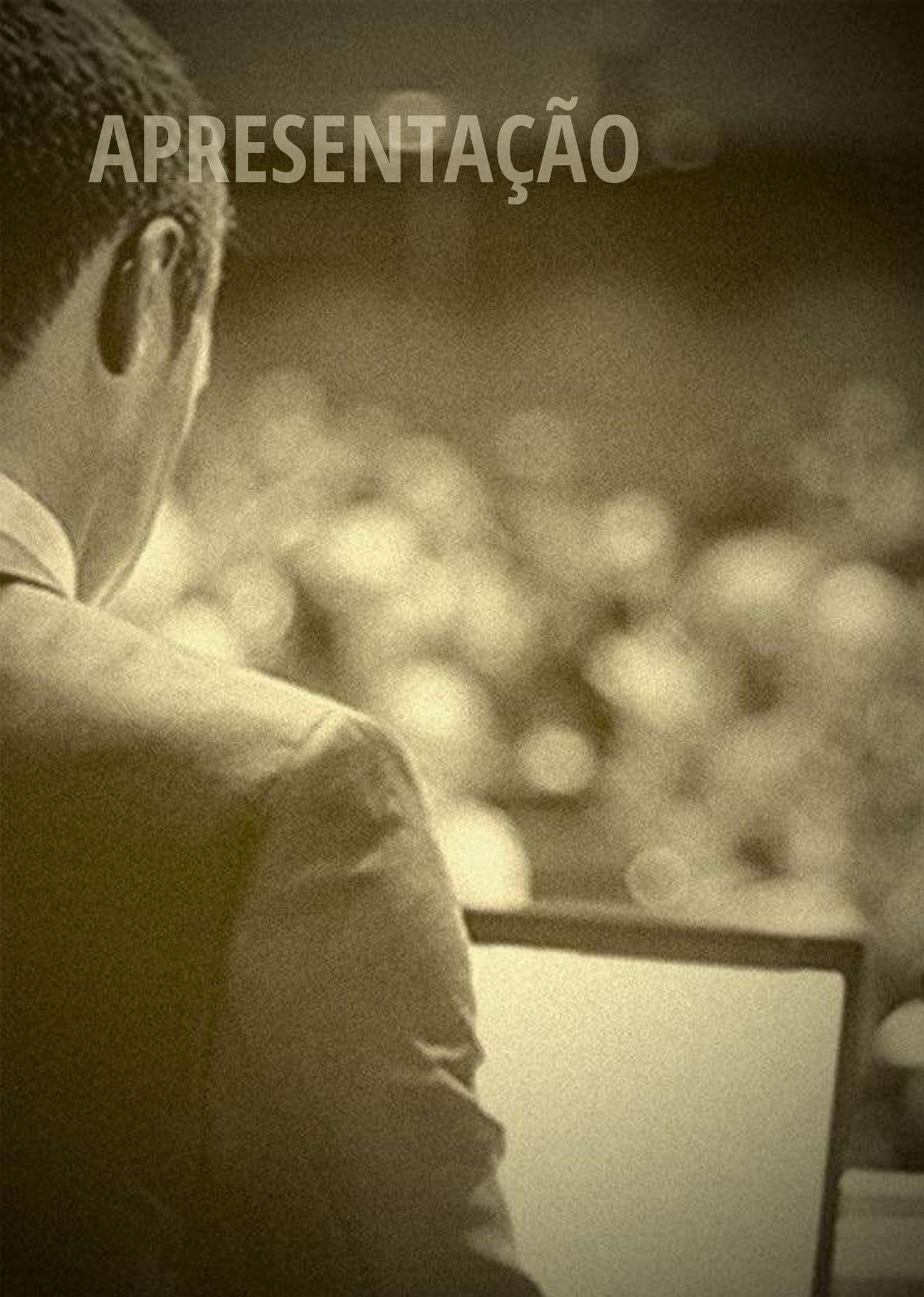
CDU 395

SUMÁRIO

Apresentação	9
Conceito e Objetivo	11
Classificação	13
Abrangência	13
Porte	13
Frequência	14
Modo de Acesso ou Participação	14
Tipologia	14
Nomenclatura	17
Planejamento e Organização de Eventos	19
Atribuições da Equipe Institucional	19
Etapas da Organização de Eventos	22
Cerimonial e Protocolo	31
Precedência	31
Ordem de Chamada e dos Pronunciamentos	31
Representações	31
Citação de Autoridades Presentes	32
Pronunciamentos	32
Plano da Mesa de Honra	32
Disposição de Bandeiras	34
Execução de Hinos	38
Orientações para Eventos Frequentes	41
Colaço de Grau	41
Conclusão de Cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC) e Pós-graduação	46
Posse e Transmissão de Cargo	47
Concessão de Títulos	48
Assinatura de Convênios	49
Visitas	49
Descerramento de Placas	49
Galeria de Reitores	49
Eventos Externos	50
Referências	53
Glossário	55

Apêndices	59
Avaliação de Evento	59
Check Lists	63
Convites	68
Placa de Inauguração	70
Scripts	71
Anexos	93
Formas de Tratamento	93
Juramento e Cor da Faixa por Curso	96
Normatização de Colaço de Grau	153
Nota Técnica Sobre ECAD	168
Precedência dos Conselhos e Ordens Profissionais	171

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

A segunda edição do Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem o objetivo de aprimorar o planejamento, a organização e a participação em eventos por parte dos integrantes da Rede.

Depois de sete anos da primeira edição do Guia, lançado em setembro de 2010, julgou-se necessária a sua atualização – tendo em vista o amadurecimento da Rede Federal nas atividades que envolvem eventos, a partir de diversas e variadas experiências ocorridas no período.

A aproximação das instituições da Rede com os diversos atores da sociedade impulsiona as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, ampliando a captação de recursos e possibilitando que as demandas sociais sejam mais facilmente atingidas. Para tal, as instituições devem apoiar, promover e estimular a realização e a participação em eventos relacionados com sua missão – seja via reitoria ou via *campus*.

Os autores do Guia reconhecem hábitos e práticas históricas nas instituições que compõem a Rede – além de questões regionais – que geram diversos aspectos polêmicos na área de eventos – notadamente no cerimonial e no protocolo. Entretanto, atuar de forma articulada, verdadeiramente em rede, pressupõe esforços de todos os envolvidos.

Portanto, recomendamos que utilizem as informações do Guia para que tenhamos eventos bem planejados, organizados e profissionais, que atinjam seus objetivos e – consequentemente – contribuam para a disseminação e consolidação das marcas envolvidas e que, em última análise, os eventos sejam cada vez mais instrumentos para a melhoria da vida da sociedade.

Os autores

CONCEITO E OBJETIVO



CONCEITO E OBJETIVO

Evento pode ser definido como um acontecimento organizado com objetivos institucionais, comunitários ou profissionais. No âmbito da comunicação e/ou marketing, evento é um instrumento institucional e/ou promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem das organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia.

Muitas ações, atributos e propriedades constroem a imagem das organizações, dentre eles os eventos, que são veículos de comunicação dirigida – a organização, o cerimonial e o protocolo são aspectos importantes para tal construção positiva da imagem.

Posses, outorgas, reuniões, encontros, seminários, feiras, entre outros, são acontecimentos que devem ser planejados para assegurar os melhores resultados. Para que seus objetivos sejam plenamente atingidos, instrumentos, métodos e técnicas profissionais de planejamento de eventos devem ser utilizados.

Em diversas vezes, um evento é apenas um ponto de uma série de atividades que acontecem sobre determinado tema. Em outras ocasiões, é a finalização de uma ação. Em qualquer situação, no entanto, é sempre uma vitrine, um momento de destaque e de sedimentação da marca do promotor e, portanto, os trabalhos desenvolvidos no planejamento, na organização e na condução contribuem na formação da imagem que o público-alvo e as pessoas em geral vão levar da instituição.

CLASSIFICAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO

A classificação de eventos pode ser realizada de diversas formas. As mais usuais, considerando o contexto da Rede Federal, são:

ABRANGÊNCIA

Considera a origem dos participantes e o local de realização do evento, podendo ser local, estadual, regional, nacional ou internacional.

PORTE

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 16004/2016 classifica a estrutura dos eventos da seguinte maneira:

Megaevento — Alto grau de complexidade de organização, normalmente tem visibilidade e repercussão mundial, e envolve um número expressivo de público e profissionais para sua realização.

Grande Porte — Alto grau de complexidade de organização, com visibilidade e repercussão nacional e/ou internacional, com a participação de um número significativo de público e profissionais para sua realização.

Médio Porte — Menor nível de complexidade de organização, com visibilidade e repercussão adequadas ao público-alvo. Normalmente, envolve um número significativo de público e profissionais para sua realização.

Pequeno Porte — Baixo grau de complexidade de organização, visibilidade e repercussão, que envolve um número menor de pessoas.

No contexto da Rede Federal, classifica-se pelo porte do evento, considerando-se a dimensão do evento relacionado ao número de participantes e de público simultâneo, em:

<i>Megaevento</i>	acima de 1.000 participantes
<i>Grande Porte</i>	acima de 500 participantes
<i>Médio Porte</i>	de 200 a 500 participantes
<i>Pequeno Porte</i>	com até 200 participantes

FREQUÊNCIA

A classificação é pela periodicidade de sua realização:

Permanente	Evento que ocorre regularmente, podendo ser mensal, semestral e anual. <i>Ex: Aniversário da Instituição, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Acolhimento dos Novos Alunos.</i>
Esporádico	Evento com intervalos irregulares. <i>Ex: Posses de Dirigentes e Palestra.</i>
Único	Evento cuja edição se realiza uma única vez. <i>Ex: Lançamento de Livro, Inauguração, Lançamento de Pedra Fundamental.</i>
Oportunidade	Ocorre por aproveitamento de uma ocasião ou fato. <i>Ex: Coletiva de Imprensa, Apresentação Cultural, Assinatura de Convênio, Homenagem.</i>

MODO DE ACESSO OU PARTICIPAÇÃO

Refere-se ao acesso do público ao evento:

Aberto	Com participação livre de critério de seleção
Fechado	Com participação restrita por critérios específicos

TIPOLOGIA

Há centenas de classificações para eventos. Para cada tipo, existe um formato, uma estrutura e uma especificação que correspondem à tipologia a seguir:

ASSEMBLEIA

Tipo de reunião que conta com a participação de delegações representantes de grupos, estados e países com o objetivo de debater assuntos de interesse comum e construir um posicionamento do grupo.

AUDIÊNCIA

Objetiva discutir um tema de interesse público, apresentado por um ou mais coordenadores, e aberto à discussão para os demais presentes. A audiência deve gerar uma ata com as contribuições dos participantes.

AULA INAUGURAL

Primeira aula de um curso ou de um dos seus semestres. Ministrada por convidado especial ou não.

AULA MAGNA

Aula ministrada por autoridade de renome, difere-se da aula inaugural por poder ser ministrada em qualquer período e para toda a instituição. Em sua origem, a Aula Magna só poderia ser ministrada pelo(a) Reitor(a). Este Guia admite que a Aula Magna seja ministrada por qualquer pessoa, convidada pelo(a) Reitor(a) ou pelo (a) Diretor(a).

COLÓQUIO

Apresentação de um tema informativo, técnico ou científico por autoridade de renome com notório saber no assunto.

CONCURSO

Chamada competitiva que visa estimular os participantes a alcançar objetivos e metas, a partir de critérios determinados com antecedência.

COLETIVA DE IMPRENSA

Reunião de diversos veículos de comunicação para apresentar ou esclarecer determinado assunto.

CONFERÊNCIA

Apresentação de um tema informativo, técnico ou científico, por autoridade em determinado assunto, para um grande número de pessoas. Mais formal do que a palestra, exige a presença de um presidente de mesa, que fará a apresentação do conferencista. As perguntas deverão ser feitas ao final do evento.

Também pode caracterizar um grande evento, pautado na democracia participativa, em que diversos segmentos da sociedade debatem, por meio de metodologia específica, políticas relativas aos temas pré-determinados e com o objetivo de analisar e votar o Relatório Nacional Consolidado. Os debates sobre o tema e os eixos temáticos da Conferência são conduzidos, normalmente, em etapas: Municipal, Estadual e Nacional, com base em Documento Orientador elaborado pela organização.

CONGRESSO

Reunião formal e periódica de grupos profissionais com interesses comuns, organizado por entidade de classe.

DEBATE

Evento preparado e conduzido por um coordenador, que pode ser denominado presidente e que atua como elemento moderador, orientando a discussão entre os dois grupos formados por número igual de pessoas, com opiniões opostas em torno do tema principal, podendo ter a participação da plateia.

EXPOSIÇÃO/MOSTRA

Evento que tem como objetivo exibir produtos, técnicas e serviços científicos, tecnológicos, acadêmicos, culturais, sociais e que não prevê comercialização de produtos.

ESPETÁCULO

Evento com apresentações que envolvem uma ou mais manifestações artísticas, de teatro, circo, dança, música ou audiovisual.

FEIRA

Evento que tem como objetivo expor e/ou comercializar produtos, além de demonstrar serviços. Objetiva ainda estabelecer relações entre participantes e expositores.

FÓRUM

Evento caracterizado pelo debate entre os participantes, com troca de informações e discussões. O fórum deve ser construído coletivamente, com a participação de instituições ou pessoas que se relacionam com a área em questão.

JORNADA

Reunião, com duração de apenas um dia, que envolve profissionais de determinadas áreas de conhecimento, visando ao tratamento prático de um tema específico. A programação pode incluir palestras, painéis, oficinas, demonstração de casos, entre outros.

MESA-REDONDA

Evento preparado e conduzido por um coordenador, que pode ser denominado presidente e que atua como elemento moderador, orientando a discussão, normalmente entre duas ou mais pessoas, para que elas se mantenham em torno do tema principal. Após a exposição do tema, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos assistentes, na forma de perguntas.

OFICINA (*WORKSHOP*)

Apresentação de tema seguido por atividade prática, troca de experiências sobre uma tarefa, assunto, sistema ou uma área de especialização, na qual os participantes aplicam as informações recebidas.

PAINEL

Evento preparado e conduzido por um coordenador, que pode ser denominado presidente e que atua como elemento moderador, orientando a apresentação de experiências e opiniões de duas ou mais pessoas sobre o tema, podendo ter a participação da plateia.

PALESTRA

Apresentação de um tema informativo, técnico ou científico por pessoa com domínio sobre determinado assunto.

ROAD SHOW

Evento itinerante, montado em veículo sobre rodas, que se desloca por determinado país ou estado, com objetivos como conquistar clientes, obter apoio da população, promover produtos e serviços, disseminar informações ou capacitar pessoas.

RODADA DE NEGÓCIOS

Visa aproximar empresas para realizarem parcerias e negociarem produtos e serviços.

SEMANA

Designa um período em que ocorrerão eventos - que podem ser variados (palestras, seminário, feira). O objetivo é colocar em pauta determinado assunto.

SEMINÁRIO

Promoção de conjunto de discussões, estando os expositores em um mesmo patamar de conhecimento que a plateia.

SIMPÓSIO

Apresentação de um tema de grande interesse, técnico ou científico, em que tanto os ex-plantadores quanto a plateia são especialistas no assunto. Deve haver um coordenador que apresentará considerações, sintetizando as discussões - posteriormente transformadas em documento.

VERNISSAGE

Evento de abertura de uma exposição de arte.

NOMENCLATURA

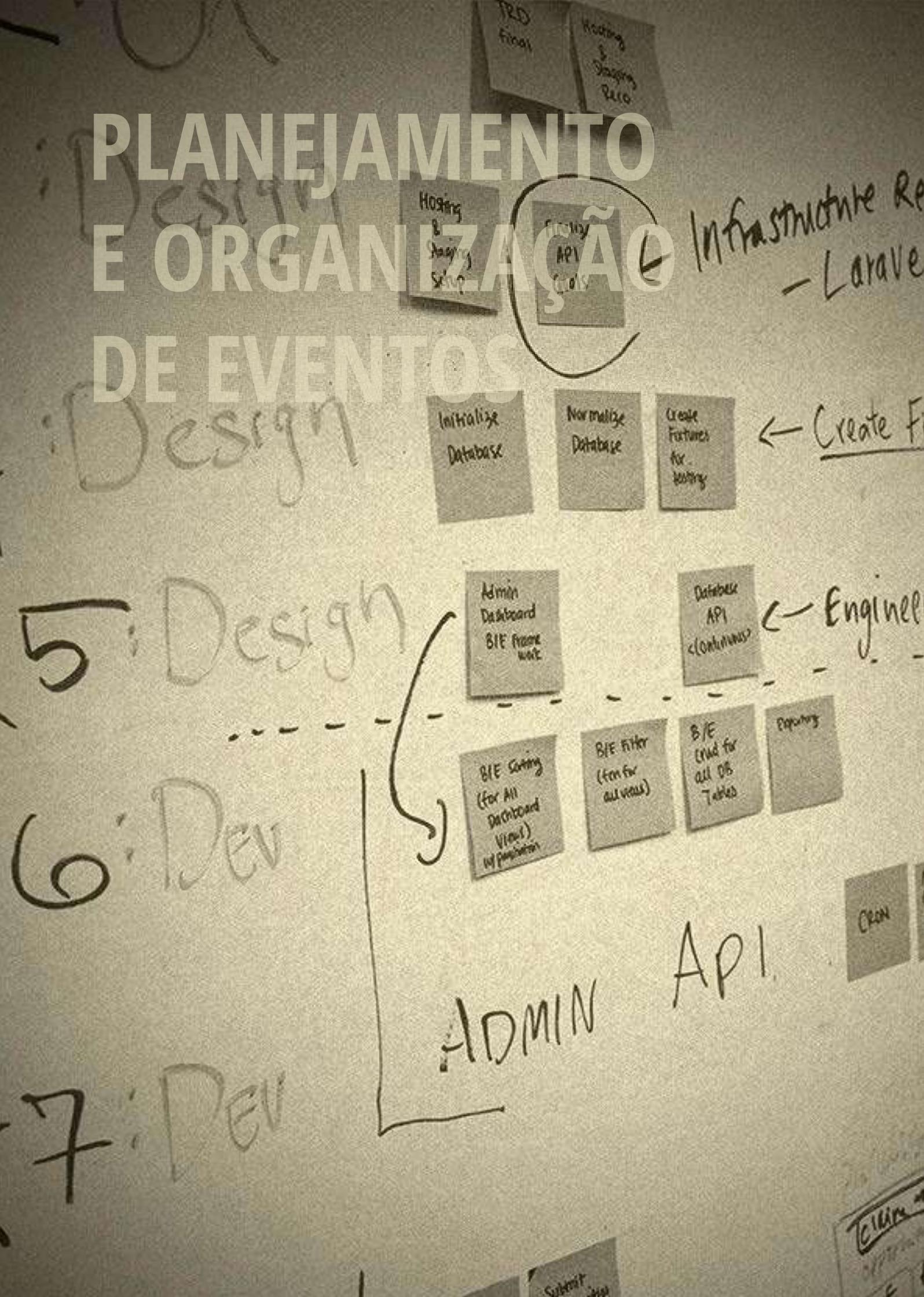
O nome do evento deve exprimir seus objetivos e ser de fácil assimilação pelo público. Via de regra, a denominação do evento contempla a sua edição (2º, 4º, III – em números ordinais ou romanos); o tipo de evento (seminário, congresso, simpósio); a abrangência (regional, estadual, nacional, internacional) e o tema a ser tratado. Veja os exemplos a seguir:

EDIÇÃO	TIPO	ABRANGÊNCIA	ASSUNTO/ÁREA
XIII	Seminário	Brasiliense	de Turismo
31º	Congresso	Nacional	de Engenheiros

Observações:

- A primeira edição do evento não é numerada;
- A colocação da abrangência no nome do evento é sugerida, mas não obrigatória;
- Pode-se utilizar sigla ou identidade do evento acompanhada do ano em peças de comunicação, todavia, quando o nome é apresentado por extenso deve-se fazer referência à edição. (ex.: SEPEI 2016, 5º Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.)

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS



PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Planejar e organizar um evento é atividade complexa que pode envolver uma grande quantidade de atores e processos, mesmo para pequenas reuniões. Com a finalidade de facilitar a compreensão desses processos, convencionou-se dividir a organização em três etapas:

- Pré-evento;
- Execução do evento (*também chamada de trans-evento*);
- Pós-evento.

Na teoria, a importância dessas diferentes etapas é a mesma, todavia, faz-se necessário compreender o encadeamento existente entre elas. Falhas nos processos de pré-evento podem vir a inviabilizar a execução ou o pós-evento.

É por isso que quanto melhor planejado um evento, maior a probabilidade dele ser bem-sucedido.

De igual forma, a clareza do que cabe a cada um dos atores institucionais envolvidos no processo de organização de eventos é imprescindível. A falta de compreensão da função de cada membro da equipe pode comprometer o planejamento e provocar falha no projeto. Conferir se a equipe disponível é compatível com as tarefas elencadas permite avaliar a viabilidade do evento proposto ou, ao menos, coloca em evidência a necessidade de buscar parcerias ou realizar contratações.

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE INSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO

É atribuição institucional a concepção de todos os eventos que se pretende realizar. Para cada evento, a instituição terá que determinar objetivos, programação, público-alvo, recursos, infraestrutura necessária, ou seja, deve assumir o papel de promotora e organizadora do evento, por meio de um ou mais responsáveis designados para tal.

Os promotores de eventos utilizam-se, em muitos casos, de empresa contratada que terá o papel de operacionalizar itens específicos do planejamento: montagem de palco e tendas, serviço de transporte, segurança, recursos humanos, alimentação, sonorização, hospedagem. Porém, é importante esclarecer que a contratação não exime a instituição da necessidade de coordenar os trabalhos.

RESPONSÁVEL/DEMANDANTE DO EVENTO

Denomina-se como responsável a(s) pessoa(s) designada pela instituição para conceber, estabelecer objetivos e público-alvo, definir todas as etapas da programação oficial, bem como outras questões relevantes do evento. O responsável assume a função de demandante junto ao setor formalmente encarregado da organização do evento, trabalhando conjun-

tamente e avaliando as recomendações técnicas recebidas quanto a possíveis adequações na programação.

O responsável não pode ser confundido com o organizador do evento. O primeiro é quem irá definir objetivo, escopo e programação; o segundo irá coordenar as questões operacionais e logísticas. Ambos devem trabalhar em conjunto em todas as etapas, desde o planejamento até o pós-evento, para garantir o bom andamento do evento.

ORGANIZADOR DO EVENTO

É organizador quem por encargo ou investidura formal - o cargo pode variar de acordo com a instituição da Rede Federal - responde pelos aspectos técnicos inerentes à organização do evento. Compete a ele o desenvolvimento das soluções necessárias para realização do evento, incluindo a organização da equipe de trabalho, o contato com fornecedores e parceiros, vistorias do local, entre outros, conforme NBR 16.513.

Competências do organizador de eventos

A competência do organizador de eventos, necessária ao alcance dos resultados, deve ser avaliada por meio de seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

Conhecimentos do organizador de eventos

- Métodos de pesquisa e análise de resultados;
- Técnicas administrativas para planejamento de curto, médio ou longo prazo, para traçar estratégia e elaborar regulamentos e procedimentos operacionais;
- Procedimentos e métodos de levantamento de necessidade e custos;
- Habilidade de negociação e administração de contratos, acordos e parcerias;
- Legislação e código de ética da categoria;
- Regras de protocolo, cerimonial e etiqueta social;
- Vocabulário operacional relativo à ocupação;
- Procedimentos de análise de risco e seguro e aspectos legais relativos à contratação de serviços de terceiros, Lei do Silêncio, Lei de Direitos Autorais, Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outras;
- Aspectos e impactos de sustentabilidade (ambientais, socioculturais e econômicos);
- Tipos de eventos e aspectos de logística relativa aos eventos;
- Normas técnicas aplicáveis;
- Criação e utilização de planilhas eletrônicas;
- Elaboração de cronogramas;
- Organização e priorização de tarefas.

Habilidades do organizador de eventos

As habilidades do organizador de eventos incluem a avaliação e o julgamento com base em dados e fatos; e raciocínio lógico verbal para entender e comunicar-se, de maneira clara e articulada, na forma oral e escrita.

Atitudes do organizador de eventos

- Inovação e criatividade na geração de ideias;
- Habilidades comunicacionais, sociáveis, amigáveis e empáticas, gerando bom relacionamento interpessoal;

- Consciência de detalhes e atenção para controle;
- Otimismo, persuasão e postura democrática;
- Iniciativa para prevenir e solucionar problemas, mantendo o equilíbrio emocional para administrar situações de emergência;
- Preocupação com organização das informações e tarefas;
- Capacidade para tomar decisões complexas, individualmente ou envolvendo outros.

CERIMONIALISTA

O cerimonialista é o responsável pela organização/assessoramento do cerimonial. Suas principais atribuições são: escrever script em conjunto com o responsável/demandante do evento; conferir a posição e ordem das bandeiras; checar a presença de autoridades; organizar a ordem dos pronunciamentos; definir a composição da mesa de autoridades com o responsável/demandante do evento; reservar cadeiras para demais autoridades; preparar as nominatas; conferir os hinos; orientar o mestre de cerimônias; além de preservação da etiqueta de cada cultura nas cerimônias.

Em eventos sociais, é comum a utilização da terminologia cerimonialista como um sinônimo de produtor, isto é, de pessoa que assume funções de organização do evento. Não se recomenda a utilização desta terminologia neste sentido no contexto da RFEPCT.

MESTRE DE CERIMÔNIAS

O mestre de cerimônias é o responsável pela condução do cerimonial. Não é recomendável que o mestre de cerimônias acumule a função de cerimonialista.

O mestre de cerimônias deverá ter um mínimo de conhecimento das normas e regras que regem as solenidades, boa dicção, discrição e tranquilidade, senso de comando, responsabilidade, pontualidade e um visual e comportamento compatíveis com o trabalho que está realizando.

As atribuições do Mestre de Cerimônias são: checar o script do evento com o cerimonialista; checar as instalações da tribuna, a posição da panóplia e das bandeiras; o funcionamento de microfones; o número de cadeiras da mesa diretiva. Também compete a esse profissional ler cuidadosamente os nomes das autoridades.

Pode se afirmar que o Mestre de Cerimônias dá o tom ao cerimonial, pela sua postura e atitude.

ANFITRIÃO

Assume as funções de anfitrião a maior autoridade da instituição promotora do evento. Cabe ao anfitrião receber e cumprimentar os convidados do evento, além de realizar a fala de boas-vindas no ato solene de abertura.

APOIADOR

Pessoa jurídica que apoia o evento de forma institucional para conferir credibilidade. Algumas vezes, o apoiador também assume serviços do evento, cede espaços ou, ainda, aporta recursos financeiros (em menor monta que os patrocinadores, quando existentes). Recebe, como contrapartida, a exposição da sua marca nos materiais de divulgação e também no evento em si.

PRODUTOR

Profissional com capacidade para prestar assessoria antes e durante os eventos, supervisionando os fornecedores contratados, organizando a execução e acompanhando a preparação da infraestrutura física e da logística para a realização de eventos.

REALIZADOR

Pessoa jurídica detentora de nome ou marca do evento, responsável pela sua realização.

PATROCINADOR

Pessoa jurídica que investe de forma tangível para a realização do evento, financeiramente ou com materiais, recebendo como contrapartida visibilidade de sua marca e facilidades para difundir mensagens de seu interesse a um público determinado.

ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

PRÉ-EVENTO

A etapa de pré-evento, como o próprio nome indica, congrega tudo aquilo que é realizado antes do evento, ou seja, o planejamento inicial e as atividades/ações necessárias para preparação do evento.

O passo zero do pré-evento é denominado planejamento, no entanto, não existe uma regra pré-determinada sobre quando deve ser iniciado, pois depende de cada contexto.

1. Planejamento

O planejamento compreende a formalização de diversos aspectos do evento, como:

1.1. CONCEPÇÃO

A motivação da criação de um evento nasce da identificação da necessidade de discussão de um tema específico, promoção institucional ou data relevante na agenda, além de aspectos políticos, sociais e econômicos.

1.2. NOME DO EVENTO

O nome do evento deve exprimir seus objetivos e ser de fácil assimilação pelo seu público-alvo.

1.3. OBJETIVOS

Todo evento possui ao menos um objetivo. Além dos aspectos qualitativos, recomenda-se que os resultados a serem atingidos pelo evento também sejam quantificados (metas).

1.4. PÚBLICO-ALVO

Quem deve comparecer ao evento? Quantas pessoas estarão envolvidas, ao total? Qual o público máximo simultâneo? Será um evento aberto ou fechado? Essas questões servem como base para estabelecimento do público-alvo do evento, também chamado de *target*.

1.5. EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO

Mesmo para eventos pequenos é comum que muitas pessoas sejam demandadas para os trabalhos de organização: o responsável, o coordenador, o cerimonialista, entre outros. Por isso, na etapa de planejamento, faz-se necessário elencar quem irá compor a equipe de trabalho.

Para eventos mais complexos é comum que haja a formação de comissões. A equipe de organização não deve ser confundida com a equipe de trabalho, pois esta segunda além dos organizadores, congrega todos que irão atuar na execução do evento, incluindo colaboradores externos à instituição.

1.6. CRONOGRAMA

O cronograma destina-se a responder quais serão as datas e prazos para cada uma das etapas de organização, além de apontar o responsável pela atividade. Em eventos complexos, o cronograma deve apontar, ainda, os recursos que serão demandados em diferentes momentos.

1.7. PROGRAMAÇÃO

A programação deve incluir data, horário, local, tema e orador previstos para cada atividade. Destaca-se que para cada evento é essencial o monitoramento diário de cada atividade que compõe a programação.

1.8. LOCAL DE REALIZAÇÃO

O êxito do evento também reside na escolha do local adequado. Muitas vezes, boas propostas de evento tornam-se inviáveis ao serem alocadas em espaços que não oferecem as condições necessárias ao tipo de dinâmica e de logística esperados pelos participantes. Para eventos de maior envergadura, as condições de infraestrutura turística, aeroportos, portos, transporte público, estrutura hoteleira, devem ser levados em consideração.

1.9. ACESSIBILIDADE

É outro tema que deve ser observado atentamente. Um grupo de organizações, dentre as quais a Prefeitura de São Paulo, desenvolveu um guia de acessibilidade em eventos, disponível no link a seguir: http://www.portal.ufpr.br/guia_acessibilidade_eventos.pdf.

1.10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A previsão orçamentária consiste em realizar estimativa das despesas necessárias para arcar com o projeto do evento. Sugere-se a utilização de valores anteriormente despendidos como base para realização dessas estimativas. Nesta fase, é preferível estimar os quantitativos máximos do evento para que a análise de viabilidade orçamentária possa ser feita com segurança.

É comum que a formalização do conjunto de informações anterior se dê por meio de um instrumento denominado check list. O preenchimento do check list pode ser realizado integralmente pelo responsável/demandante do evento, quando para execução de eventos de menor complexidade, ou de forma conjunta com o coordenador do evento, quando para eventos com muitos detalhes. Consulte o modelo de check list anexo a este guia.

2. Preparativos

Após a formalização do planejamento, iniciam-se os preparativos para a viabilização do evento. Abaixo estão listadas as ações inerentes à organização:

2.1. REGISTRO NO CALENDÁRIO INSTITUCIONAL DE EVENTOS

Todo evento institucional deve ser registrado em calendário unificado. Essa ação permite uma visão geral dos eventos em execução e previne sobreposição de agendamentos. A atualização, o acesso e a divulgação do calendário anual de eventos devem ser permanentes.

2.2. AGENDAMENTOS

Consiste em garantir que as autoridades internas requeridas, palestrantes e espaços tenham disponibilidade de agenda para atender ao evento proposto. Diferentes estratégias podem ser adotadas, incluindo a emissão de correspondências oficiais, contatos telefônicos ou expedição de autorizações de fornecimento, quando houver demanda ao fornecedor previamente contratado.

2.3. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Compreende as formas físicas e eletrônicas pelas quais pretende-se divulgar o evento. O material mais utilizado é o convite e o portal eletrônico. A escolha da identidade visual, os canais e os materiais de divulgação devem estar consoantes com o público-alvo do evento e planejados em conjunto com a equipe de profissionais da comunicação da instituição.

2.4. CONVITES

Os convites para participação em um determinado evento podem ser específicos/nominais ou não, conforme o caso. De qualquer forma, quando se adota essa forma de divulgação é imprescindível a previsão de um controle das confirmações recebidas, atividade também conhecida como RSVP (abreviação de *Répondez S'il Vous Plaît*, expressão francesa que significa "Responda por favor").

A distribuição dos convites para autoridades regionais e outros participantes deve ser feita com 10 dias de antecedência. No caso de representantes de instituições públicas e privadas em âmbito estadual e federal, o convite requer uma antecedência maior.

Consulte os modelos de convites anexos a este Guia.

2.5. MATERIAIS AOS PARTICIPANTES

O conjunto de materiais aos participantes é chamado de kit do evento. Os materiais mais comuns são: pasta, bloco de anotações, caneta, programação resumida e materiais de orientação. Tem sido uma tendência a preocupação crescente com a sustentabilidade quando da definição do que irá compor o kit do evento, tanto em relação a escolha dos itens em si quanto em relação às matérias primas utilizadas para produção desses. Uma alternativa para acesso à programação ou até mesmo de cadernos de trabalhos, por exemplo, é a utilização de aplicativos para eventos, acessíveis a partir dos dispositivos móveis, ou pen drive.

2.6. MATERIAIS PARA IMPRENSA

É comum, para eventos de maior projeção, a criação de materiais direcionados à imprensa. Quando agrupados, esses materiais são também chamados de *Press Kit*. Normalmente esse kit é preparado pela equipe de comunicação de cada instituição e inclui, além da marca do evento, *release* (texto jornalístico de divulgação), fotos, histórico de edições anteriores e vídeo promocional.

2.7. CERIMONIAL E PROTOCOLO

Uma importante etapa na organização dos eventos é, justamente, a definição dos atos protocolares e a elaboração do script.

2.8. COMUNICAÇÃO COM AUTORIDADES EXTERNAS

Há eventos que exigem logística específica demandada para autoridade externa. Como exemplos, podemos citar alteração do trânsito, garantia de segurança extra, atendimento público hospitalar ou autorização especial para estacionamento de veículos em vias públicas. É comum que esse tipo de comunicação seja realizada não somente por meio de correspondências oficiais, mas também presencialmente.

2.9. AVALIAÇÃO DO EVENTO

É recomendável que o instrumento de coleta de dados para que os participantes avaliem o encontro seja elaborado previamente em conjunto com o responsável/demandante do evento. Isso permite não apenas a definição da forma de aplicação (se física ou eletrônica), como também os itens a serem avaliados e o momento no qual essas avaliações serão aplicadas. De qualquer forma, sugere-se que a avaliação abranja todos os aspectos sob os quais possam ser promovidas melhorias para uma próxima edição do evento.

2.10. SERVIÇOS LOGÍSTICOS

Considera-se como serviços logísticos aqueles que estão relacionados ao recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, transporte, hospedagem e alimentação. A complexidade de gerenciamento desse aspecto está diretamente relacionada com a dimensão/número de participantes.

Importante: *quando os serviços logísticos são assumidos (custeados) integralmente pela organização do evento - oferecimento de todas as refeições, deslocamentos e hospedagem - os servidores públicos em viagem que estiverem participando do evento não fazem jus ao recebimento de diárias, conforme Nota Técnica nº 167/2009/COGES/DE-NOP/SRH/MPOG.*

Na etapa de preparativos, a organização adequada das informações é o cuidado mais importante. No geral, esses serviços são realizados por prestadores especializados, previamente selecionados por licitação. Relacionar todos os transportes/transfers que serão necessários, elaborar a forma de ocupação dos quartos em cada meio de hospedagem (*rooming list*), e relacionar os participantes que terão direito a cada uma das refeições, são alguns dos típicos instrumentos que auxiliam a tomada de decisão e permitem o bom alinhamento com esses fornecedores/parceiros.

Outras importantes dicas para a organização dos serviços logísticos estão abaixo:

- Emitir passagem para o convidado/palestrante tão logo haja confirmação de sua participação, sobretudo se for aérea. Além de garantir a disponibilidade, esse cuidado reduz custos;
- Suprimir o pagamento do chamado Adicional de Embarque e Desembarque, sempre que o transporte do servidor/convidado/palestrante for providenciado diretamente pela instituição, em veículo oficial ou locado;
- Avaliar se a utilização de veículo da própria instituição é mais vantajosa que a locação de transporte de terceiros ou que o pagamento do adicional de deslocamento.

2.11. SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

É comum que eventos promovam a ocupação intensiva de locais específicos. Muitas vezes, para viabilizar essa ocupação, faz-se necessário realizar a locação de estruturas físicas, tais como tendas, cadeiras, palcos etc., ou lógicas, tais como link de conectividade de maior banda e sistema de distribuição de rede sem fio.

Esses serviços são críticos para o sucesso do evento duplamente, pois além de responderem por grande parte da experiência tangível dos participantes, precisam de cuidados técnicos e de segurança especiais.

Neste sentido, o organizador do evento deve cercar-se de cautela desde o processo de seleção do fornecedor para tais serviços, passando pelo acompanhamento das visitas técnicas e planejamento dos espaços. Para eventos de grande porte, recomenda-se a confecção de plantas dos espaços a serem montados e simulação em 3D dos ambientes. Isso permite ao organizador visualizar os espaços e promover ajustes, inclusive quanto aos requisitos de acessibilidade, ponto de atenção para o qual sugerimos consulta à legislação vigente, inclusive as locais. Podem ser úteis, também, guias de acessibilidade em eventos elaborados por ONGs que trabalham este assunto.

Do ponto de vista de segurança, as obrigações legais quanto à documentação precisam ser observadas com antecedência, pois muitas vezes é necessário tramitar um processo junto a órgãos de outras esferas para viabilizar o evento. Mesmo para eventos com estruturas simples, como por exemplo uma locação de tenda, a emissão de ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, é imprescindível. Esse é o documento que assegura que um profissional devidamente habilitado está se responsabilizando pela montagem da estrutura, e deve ser entregue ao organizador antes da abertura do evento ao público.

2.12. CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quando existe necessidade da contratação de pessoal terceirizado para o evento, é imprescindível a tomada de alguns cuidados. Elaborar uma escala de horários de cada posto de trabalho e confirmar a relação nominal dos profissionais que irão atuar no evento são exemplos de instrumentos que facilitam o gerenciamento desses profissionais durante a execução do evento.

Ao terceirizar os postos de trabalho, é essencial que seja observada a legislação vigente em relação à carga horária, ainda que a jornada de trabalho em eventos esteja sujeita a regime diferenciado, conforme cada categoria.

2.13. EMISSÃO DE LICENÇAS/DOCUMENTAÇÃO

A realização de eventos, muitas vezes, implica em alteração substancial de um espaço ou então no recebimento de públicos específicos. Por esta razão, uma série de licenças pode ser necessária, conforme cada caso. Alvarás do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Prefeitura são exemplos de licenças emitidas por órgãos públicos, cada uma com trâmites e requisitos diferentes, de acordo com o local no qual ocorre o evento. As ARTs - Anotações de Responsabilidade Técnica, mencionadas no subitem referente aos serviços de infraestrutura, por exemplo, são exigidas para emissão do Alvará pelos Bombeiros - em alguns estados, apenas quanto ao projeto, e em outros, tanto em relação ao projeto quanto em relação à execução (montagem) das estruturas em si.

Para eventos nos quais ocorre a execução pública de músicas, cujo direito autoral é detido por terceiros, há necessidade de licenciamento junto ao ECAD - Escritório Central de Arrecadação de Direitos Autorais, o que implica em pagamento de taxas com critérios próprios de definição. Ressalta-se importante exceção a esta regra: a promoção de formaturas é isenta de recolhimento de taxas - anexo a este guia, apresentamos Nota Técnica da AGU/PFG que dá esse entendimento.

2.14. OUTRAS RECOMENDAÇÕES PARA O PRÉ-EVENTO

Além das recomendações já listadas, elencamos abaixo outros itens que também merecem atenção na organização de um evento:

- Composição de comissões e sub-comissões conforme necessidades e porte do evento;
- Realização de parcerias com instituições locais (Bombeiros, Detran, Hospital Público de referência);
- Sugestão de hospedagem que se enquadre no perfil dos participantes, com tarifas especiais (promocionais) para o evento, chamadas de tarifa-acordo;
- Mapeamento da estrutura física por área (descritivo do mobiliário em geral, tendas, painéis, estandes, rede elétrica);
- Definição do funcionamento do credenciamento (há softwares e plataformas disponíveis, sem custo, que geram certificado e avaliação);
- Contratação de todos os serviços necessários ao evento (audiovisuais, infraestrutura, decoração, alimentação, recursos humanos etc.).

EXECUÇÃO OU TRANS-EVENTO

O trans-evento, ou fase de execução, contempla todas as atividades do dia do evento, incluindo toda a parte de conferência dos itens/serviços contratados. O bom andamento da execução do evento depende de um pré-evento bem executado.

Abaixo são listadas algumas das ações importantes nesta etapa:

- Conferência dos serviços audiovisuais e teste dos equipamentos (projeção, sonorização, transmissão, foto e filmagem);
- Conferência dos serviços de infraestrutura: rede de wi-fi ou internet cabeada, tendas, estande, palco, cadeiras, praticável. Fundamental a exigência de apresentação de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, pela empresa montadora;
- Recebimento dos órgãos fiscalizadores (Bombeiros, Polícia, ANVISA, ECAD etc.);
- Conferência e organização, por escala de trabalho, das equipes de recursos humanos (tradução, limpeza, segurança, receptivo, cerimonial, credenciamento);
- Conferência da sinalização e decoração (flores, malha, iluminação, toalhas, passadeira, placas, programação por espaço, prismas, bandeiras);
- Conferência dos Paramentos (canudos para diplomas, borla para outorga, becas e capelo);
- Verificação da limpeza dos espaços (salas, foyer, materiais de higiene);
- Conferência dos serviços de alimentação (restaurante, lanches, serviços de atendimento à sala VIP, camarim);

- Identificação das autoridades para registro e composição da mesa principal;
- Aplicação da avaliação do evento.

PÓS-EVENTO

O pós-evento compreende todas as atividades que devem ser realizadas após o término do evento. Aqui entram, por exemplo, a avaliação do evento pelos organizadores e a emissão de relatório final.

Abaixo são elencados alguns dos itens necessários nessa etapa.

- Conferência da limpeza para a entrega dos espaços (salas, banheiros, reposição dos materiais de higiene);
- Retirada da sinalização e decoração (placas, flores, programação dos espaços, faixas, prismas, bandeiras);
- Desmontagem da estrutura física (sala VIP, sala de formandos, mesas de receptivo, tendas, painéis, estandes). Observar prazos, em especial, quando espaço físico for locado;
- Elaboração do Relatório do Evento (aspectos financeiros/legais);
- Avaliação final do evento (tabulação dos formulários de satisfação, consecução dos objetivos do evento, propostas de melhoria);
- Prestação de contas de fontes do Governo Federal e/ou de patrocinadores;
- Documento com relatos e experiências (Anais, matéria balanço - em números, registro fotográfico).

CERIMONIAL E PROTOCCOLO



CERIMONIAL E PROTOCOLO

O Cerimonial é a técnica de conduzir solenidades. Toda cerimônia pública possui sequência de acontecimentos e formalidades específicas, que envolvem a ordem de precedência, a utilização de indumentária própria e de elementos simbólicos - determinados pelo Protocolo.

O Protocolo constitui-se do conjunto de normas (leis, decretos, resoluções) para utilização em atos oficiais que determina a precedência, o tratamento e o lugar de honra dos participantes.

PRECEDÊNCIA

A precedência designa a ordem hierárquica de autoridades e símbolos oficiais. No cerimonial público, a ordem de precedência é definida pelo Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972.

ORDEM DE CHAMADA E DOS PRONUNCIAMENTOS

Para fazer a chamada das autoridades para a composição da mesa de honra, a ordem deve ser da maior hierarquia para a menor. Já em relação aos pronunciamentos, a ordem é inversa.

Em eventos promovidos pela reitoria, observa-se a seguinte ordem na sua hierarquia:

- 1º) Reitor
- 2º) Pró-Reitores
- 3º) Diretores-Gerais de *campi* (segue ordem de criação do *campus*)

A partir da lista acima segue-se o organograma de cada instituição. Ou seja, cabe à instituição definir sua ordem de precedência interna.

Já em eventos promovidos pelo *campus*, a ordem de precedência, em geral, é a seguinte:

- 1º) Reitor
- 2º) Diretor-Geral do *campus* (sede do evento)
- 3º) Pró-Reitores (ordem de precedência definida pela Reitoria)
- 4º) Diretores-Gerais de outros *campi* (segue ordem de criação do *campus*)

Recomenda-se que em eventos com a presença de Ministro de Estado e/ou Governador, que essas autoridades entrem ao mesmo tempo acompanhadas do Reitor, anfitrião do evento.

REPRESENTAÇÕES

Atenção especial deve ser dada à presença dos representantes, pois eles são o testemunho de que a autoridade convidada, mesmo impedida por algum motivo de participar da atividade, interessou-se em prestigiar o evento. Dessa forma, sugere-se citar o representante e, se for o caso, convidá-lo para compor a mesa de honra e franquear a palavra.

O representante ocupa na mesa o lugar da pessoa que ele está representando, e não o lugar que seria de seu cargo original.

CITAÇÃO DE AUTORIDADES PRESENTES

Demais autoridades, que não fazem parte da mesa de honra, devem ser citadas após a composição da mesa.

PRONUNCIAMENTOS

Para evitar que o evento tenha pronunciamentos longos, o cerimonial observa que:

- Os integrantes da mesa que farão uso da palavra devem ser avisados sobre o tempo ideal de pronunciamento;
- Os discursos para a seção de abertura podem ser feitos na própria mesa ou na tribuna, a escolha da autoridade;
- Não é necessário que todos os componentes da mesa façam uso da palavra.

PLANO DA MESA DE HONRA

A mesa de honra é o local onde as autoridades são posicionadas. Autoridade máxima do evento é a referência central. Os demais membros são dispostos de acordo com a sua precedência.

Os palestrantes/conferencistas não precisam compor a mesa de honra, uma vez que serão convidados para o palco em momento oportuno.

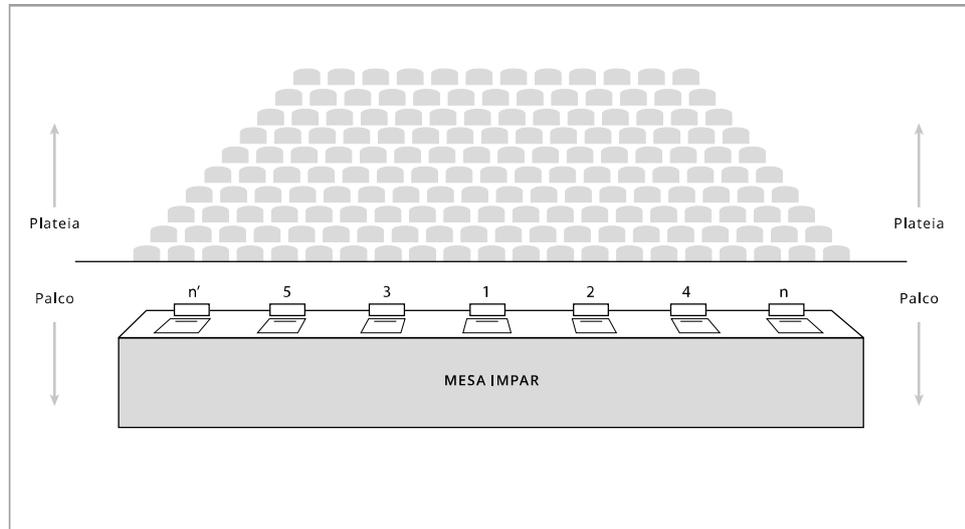
Quando o evento receber várias autoridades e estas forem em maior número que o planejado para a mesa diretiva, sugere-se colocá-las na Tribuna de Honra, localizada na primeira fileira do auditório, local que representa uma extensão da mesa diretiva. Podem ser, ainda, direcionados para esse local outros convidados especiais. Para isso, é necessário sempre deixar as cadeiras da primeira fila com uma marcação de “RESERVADO”, a fim de atender essa demanda.

As autoridades que compõem a Tribuna de Honra deverão ter seus nomes citados no registro de autoridades presentes.

Dica: *no momento da distribuição dos lugares (direita e esquerda) à mesa, o cerimonialista deverá estar posicionado no palco, de frente para a plateia.*

MESAS ÍMPARES

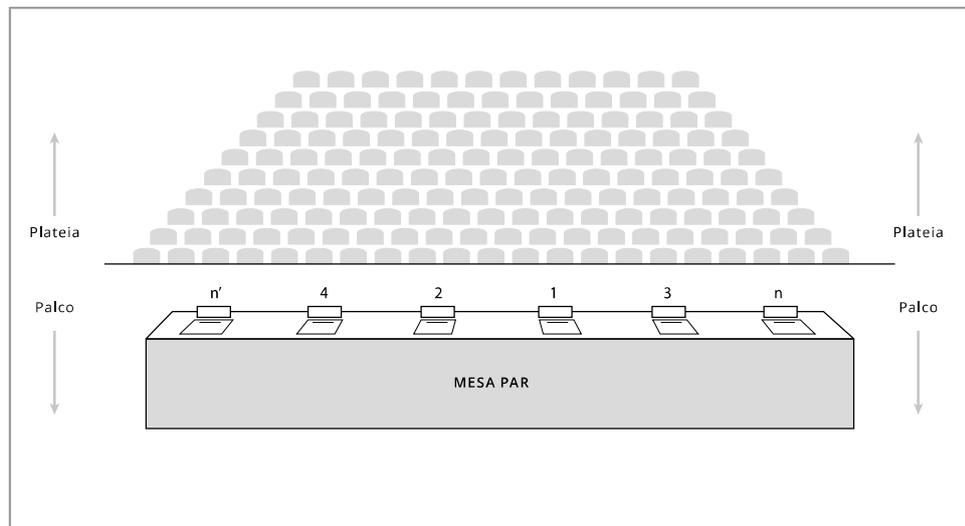
A pessoa mais importante fica no centro. A segunda pessoa mais importante fica à direita da pessoa mais importante. A terceira pessoa mais importante fica à esquerda da mais importante. A distribuição continua nessa ordem.



1) Presidente do ato ou maior autoridade; 2) Anfitrião (quando não for o presidente do ato) ou segunda maior autoridade; 3) Terceira maior autoridade; 4) Quarta maior autoridade; n) Continuação da montagem da mesa.

MESAS PARES

É considerado um centro imaginário a partir do qual são colocadas as autoridades. A pessoa mais importante fica no centro imaginário. A segunda à esquerda do centro. A terceira pessoa fica à direita da primeira mais importante. A quarta à esquerda da segunda, e assim sucessivamente.

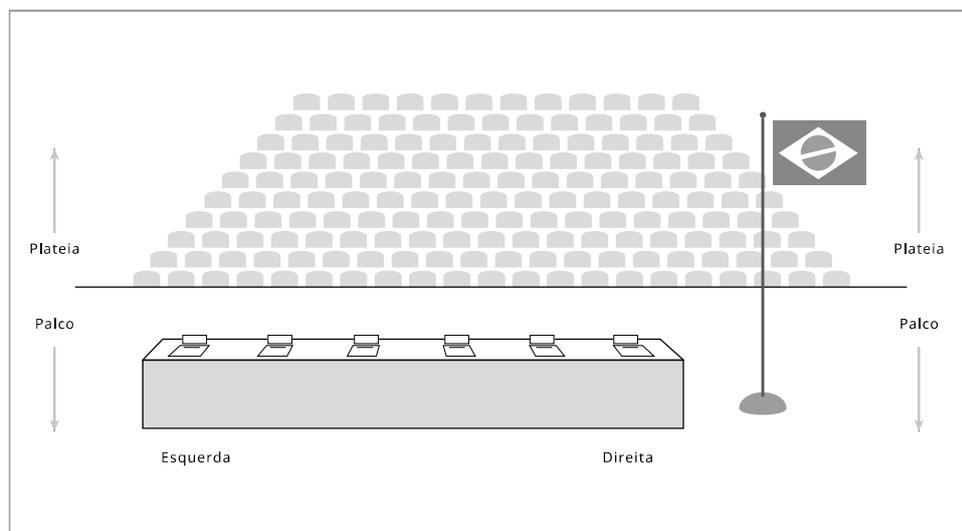


1) Presidente do ato ou maior autoridade; 2) Anfitrião (quando não for o presidente do ato) ou segunda maior autoridade; 3) Terceira maior autoridade; 4) Quarta maior autoridade; n) Continuação da montagem da mesa.

DISPOSIÇÃO DE BANDEIRAS

O uso e disposição da Bandeira e outros Símbolos Nacionais são regulamentados pela Lei nº 5.700/71.

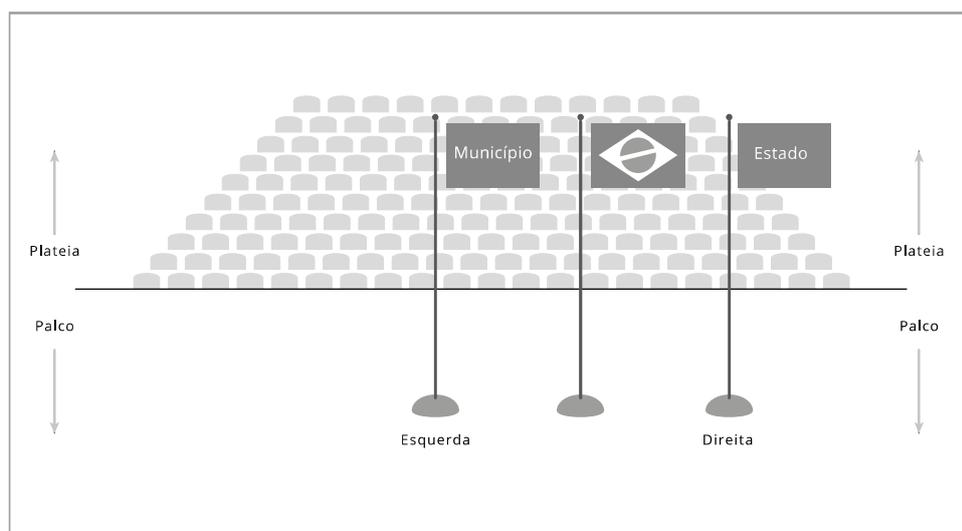
A Bandeira Nacional ocupa lugar de honra, à direita de tribunas, mesas de reunião ou de trabalho (vista, posicionando-se no lugar da bandeira e olhando-se para a plateia). Seu uso é obrigatório em cerimônias oficiais, em lugar de destaque e de fácil visualização.



Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada na mesa ou tribuna, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

NÚMERO ÍMPAR DE BANDEIRAS

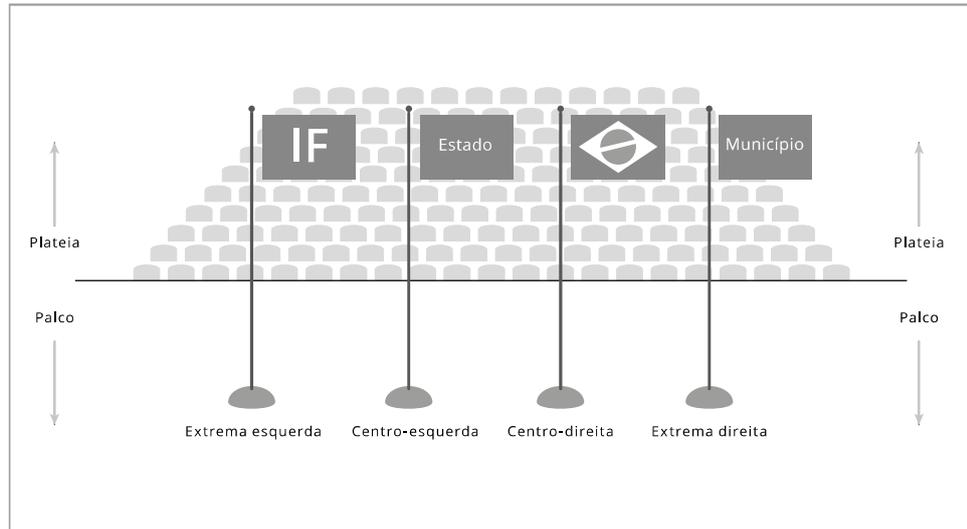
A Bandeira Nacional ao centro, a do Estado à direita, a do Município ou da instituição à esquerda. A posição direita ou esquerda é sempre vista posicionando-se no lugar da bandeira e olhando-se para a plateia.



Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

NÚMERO PAR DE BANDEIRAS

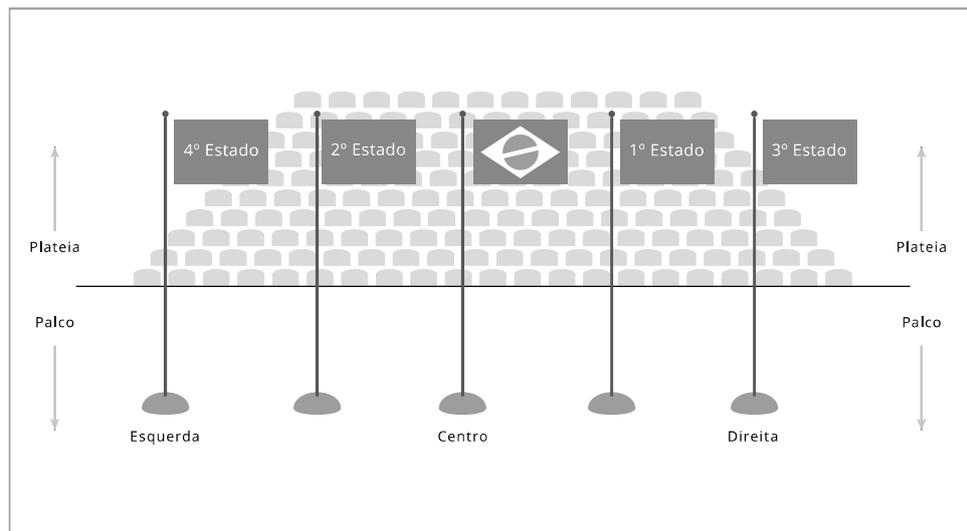
A Bandeira Nacional ao centro-direita, a do Estado na posição centro-esquerda, a do município na extrema direita e a da instituição na extrema esquerda.



Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

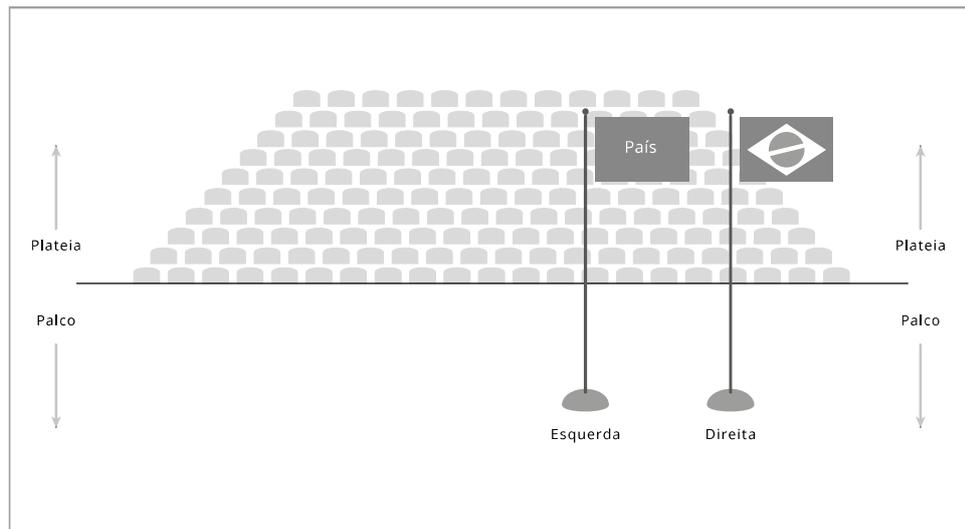
No caso de evento em entidade que empreste o espaço, sem relação com o evento, retirar a bandeira da entidade da panóplia.

Em composição com as bandeiras dos estados brasileiros, a Bandeira Nacional é colocada ao centro, e as bandeiras dos estados seguem a ordem de constituição histórica do Estado, ficando o mais antigo à direita, o segundo mais antigo à esquerda, e assim sucessivamente.



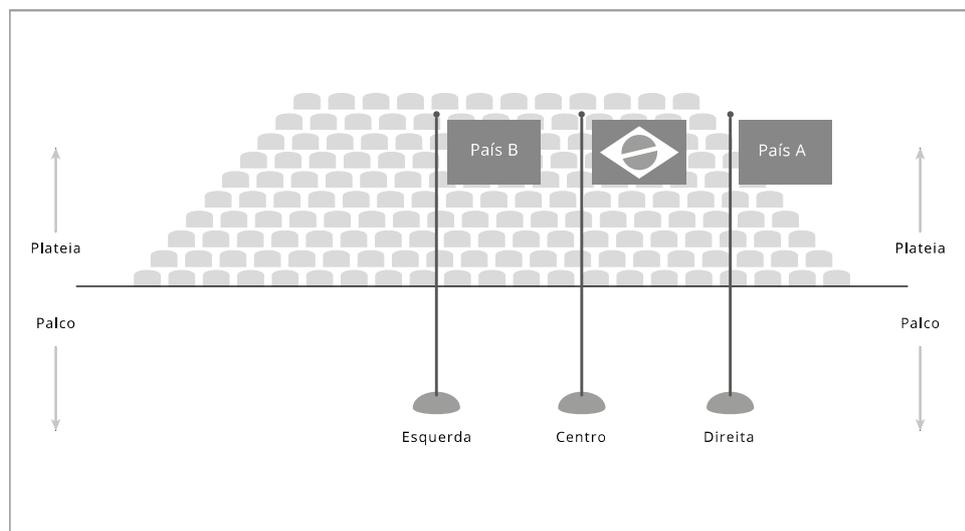
Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

Considerando o uso da Bandeira Nacional com bandeira de outro país, a bandeira do Brasil fica no mastro à direita olhando-se para a plateia.



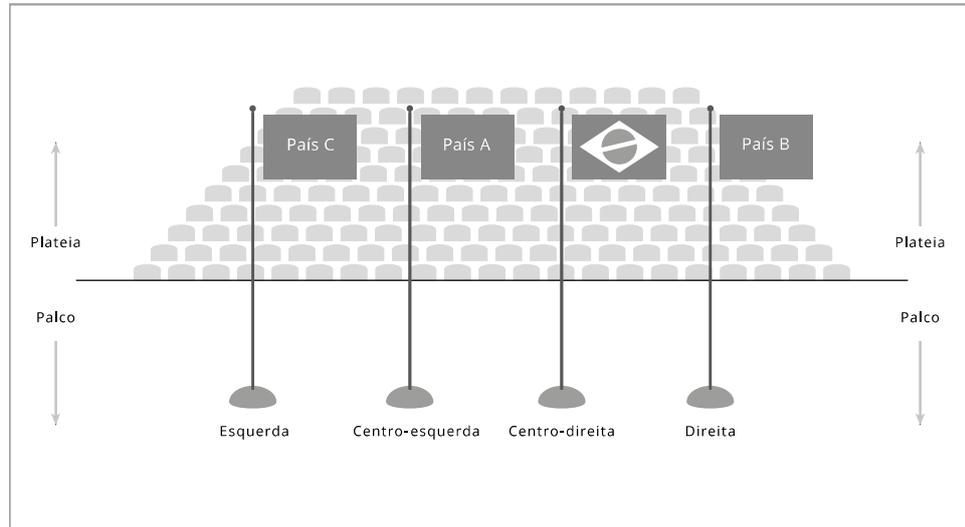
Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

Na composição com três bandeiras, sendo duas estrangeiras, a bandeira do Brasil deve ocupar o mastro central. As bandeiras estrangeiras devem ser posicionadas, alternadamente, à direita e à esquerda da bandeira do Brasil, sempre na ordem alfabética de seus nomes em português.



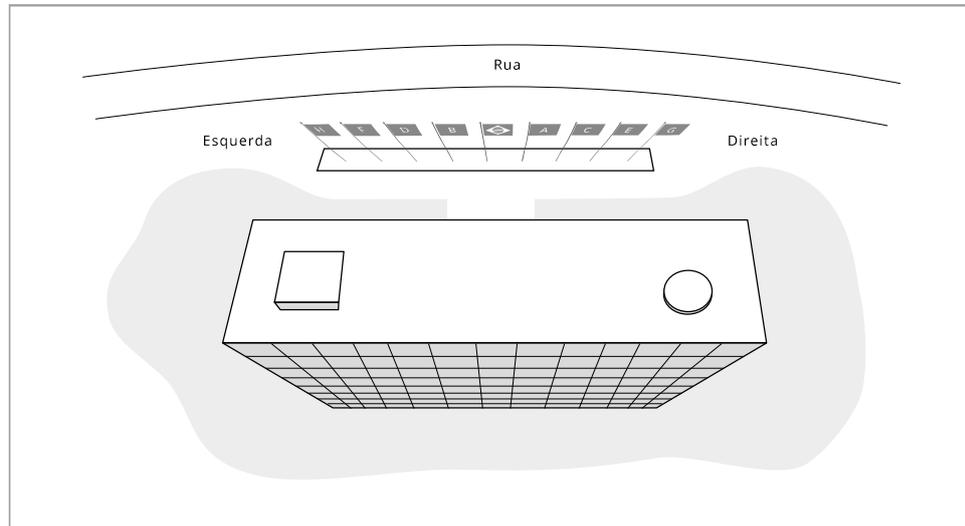
Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

Na composição com quatro bandeiras, sendo três estrangeiras, a bandeira do Brasil deve ocupar o mastro centro-direita do dispositivo. Nesse caso, o dispositivo de bandeiras é par e as próximas bandeiras alternarão suas posições, iniciando pelo mastro à esquerda da bandeira do Brasil, depois à direita e assim sucessivamente, sempre na ordem alfabética de seus nomes em português.



Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de onde deverá olhar diretamente para a plateia.

O esquema da disposição das bandeiras no pátio segue a mesma dos modelos citados, considerando a posição do público sendo a rua, conforme apresenta-se no seguinte exemplo:



Nesta situação, as posições direita e esquerda deverão ser definidas tendo como referência uma pessoa posicionada no local da Bandeira Nacional, de costas para a fachada do edifício, onde deverá olhar diretamente para a parte externa do edifício (rua/pátio).

Sobre a Bandeira do MERCOSUL, a Lei nº 12.157/09 incluiu tal bandeira como item a ser hasteado diariamente nos mesmos locais da Bandeira do Brasil. Embora não haja regulamentação específica, para Franklin Santos, cerimonialista membro do Comitê Nacional de Cerimonial Público, a Bandeira do Mercosul fica imediatamente após a Bandeira do Brasil (à direita em caso de dispositivo ímpar e à esquerda em caso de dispositivo par).

EXECUÇÃO DE HINOS

Na execução do Hino Nacional, as autoridades que estiverem compondo a mesa de honra deverão levantar-se e olhar para a plateia e não em direção às bandeiras. Símbolos nacionais têm a mesma importância, e naquele momento o símbolo em destaque é o Hino.

- A execução do Hino Nacional só terá início depois que todas as autoridades da mesa de honra tiverem ocupado seus lugares. Ao ser executado numa solenidade, o público deve estar em posição de respeito.
- Nos cerimoniais em que se tenha de executar um hino estrangeiro, este deve, por cortesia, preceder o Hino Nacional Brasileiro.
- Por ser uma instituição de ensino, firmando um propósito educacional em relação aos símbolos nacionais, entende-se conveniente executar o Hino Nacional em todas as solenidades formais, como, por exemplo, abertura de congressos, eventos com autoridades municipais, estaduais, nacionais e encontros que reúnam grande público.
- Nos casos de simples execução instrumental, deverá ser tocada apenas a primeira parte do Hino; nos casos de execução vocal, serão cantadas as duas partes do poema.
- Quando o Hino Nacional for cantado, deve-se apenas ouvi-lo. Ressalta-se que será aplaudido somente quando executado ao vivo. Assim, quando a execução do hino for eletrônica, não se aplaude.

ORIENTAÇÕES PARA EVENTOS FREQUENTES



ORIENTAÇÕES PARA EVENTOS FREQUENTES

Dentre os diversos tipos de eventos, destacamos alguns mais frequentes nas instituições de ensino.

COLAÇÃO DE GRAU

A colação de grau é o ato oficial, público e obrigatório, por meio do qual o aluno, concluinte do curso de graduação, presencial ou a distância, recebe o grau ao qual tem direito por ter concluído o curso superior. Em nenhuma hipótese, a outorga de grau é dispensada, sendo um pré-requisito para a emissão e registro do Diploma. É vedada a participação simbólica de aluno não apto a colar grau, não havendo exceção.

A solenidade deverá ser documentada, por meio de registro em Ata, pela coordenação de registros escolares. O aluno apto a colar grau preencherá um requerimento junto à coordenação de registros escolares de acordo com o calendário acadêmico da unidade em que está vinculado.

Nas colações de grau, o(a) Reitor(a) ou seu representante legal outorga o grau profissional ao concluinte, passando este a ser denominado conforme o título adquirido: tecnólogo(a), bacharel(a) ou licenciado(a).

Os pareceres que regulamentam a colação de grau estão nos anexos deste guia.

TIPOS DE SESSÕES DE COLAÇÃO DE GRAU

As sessões de colação de grau poderão ocorrer nas seguintes modalidades:

- **Colação em Gabinete** (sem a participação pública);
- **Sessão Solene** (aberta à participação pública).

1. Colação em Gabinete

Solicitações de colação de grau em separado deverão ser requeridas ao setor competente, de acordo com resolução própria da Instituição, com as respectivas justificativas para análise e parecer. Caso o formando obtenha deferimento de seu pedido, a colação será feita em caráter extraordinário, sem a participação de familiares ou convidados. Nessa modalidade, os formandos e as autoridades não vestem a beca para colar o grau. Esse tipo de colação pode ocorrer de duas formas, e obedecerá aos seguintes atos protocolares: a leitura e assinatura da ata, o juramento e a outorga de grau.

1.1 COLAÇÃO DE GRAU ANTECIPADA

Serão concedidas antecipações para Outorga de Grau nos seguintes casos:

- Servidores públicos transferidos *ex-officio*;
- Esposas e filhos de militares transferidos *ex-officio*;

- Transferência:
 - a) *Para pós-graduação;*
 - b) *Para posse em cargo público e/ou privado em outro estado.*
- Por mudança da família para outro estado;
- Outras justificativas plausíveis a serem analisadas pela instituição.

O aluno que tenha feito a colação de grau antecipada em Gabinete, e ainda assim manifeste o interesse em participar da Sessão Solene de Colação de Grau, poderá fazê-lo simbolicamente, desde que participe junto aos formandos do mesmo semestre em que concluiu o curso.

1. 2 COLAÇÃO DE GRAU POSTERGADA

Será concedida postergação de outorga de grau nos casos de:

- Doença impeditiva de comparecimento (atestada por médico) do formando;
- Ter sido vítima de ação provocada por terceiros devidamente comprovada;
- Convocação para depoimento judicial ou policial no mesmo horário da colação de grau;
- Luto por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais (irmãos e tios), cônjuges ou companheiros, comprovado por meio de certidão de óbito.

2. Sessão solene

As sessões solenes de colação de grau são realizadas em cerimônias abertas à participação pública e podem reunir um ou mais cursos, a critério de cada instituição. Sugere-se que seja criada pela instituição uma comissão de servidores responsáveis pela organização da sessão solene.

Compete à Instituição:

- Organizar o evento de colação de grau;
- Providenciar espaço físico adequado para o evento, que comporte os formandos e seus familiares (quantidade pré-definida pela instituição); equipamentos de sonorização; limpeza; e registro fotográfico;
- Definir data e horário;
- Elaborar, produzir e disponibilizar o convite digital padrão institucional;
- Elaborar o script de cerimonial;
- Providenciar mestre de cerimônias, equipe de recepção, convites para as autoridades, bandeiras, vestes talares para os concluintes e membros da instituição que compõem a mesa.
- Elaborar edital de chamada pública para empresas interessadas em prestar serviços de fotografia, filmagem, locação de becas, decoração entre outros.

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE FORMATURA

É composta por um grupo de alunos indicados pelos seus pares, com no mínimo um representante por turma que participará da colação de grau. Essa Comissão terá a responsabilidade e autonomia para decidir, defender e representar os interesses dos formandos.

São atribuições da Comissão:

- Entrar em contato com a comissão da instituição responsável pela organização da sessão solene para receber orientações referentes aos procedimentos e regras para a cerimônia de colação de grau;
- Realizar encontros com os demais formandos sobre as decisões tomadas em conjunto com a comissão da instituição;
- Respeitar os prazos definidos pela instituição;
- Informar a instituição, após votação com os colegas formandos, os escolhidos para paraninfo, patrono e nome de turma;
- Mobilizar os alunos para o ensaio que antecede a colação de grau, quando houver.

CONVITES

A Instituição deve propor um modelo padrão de convite digital, ficando a critério de cada um a impressão.

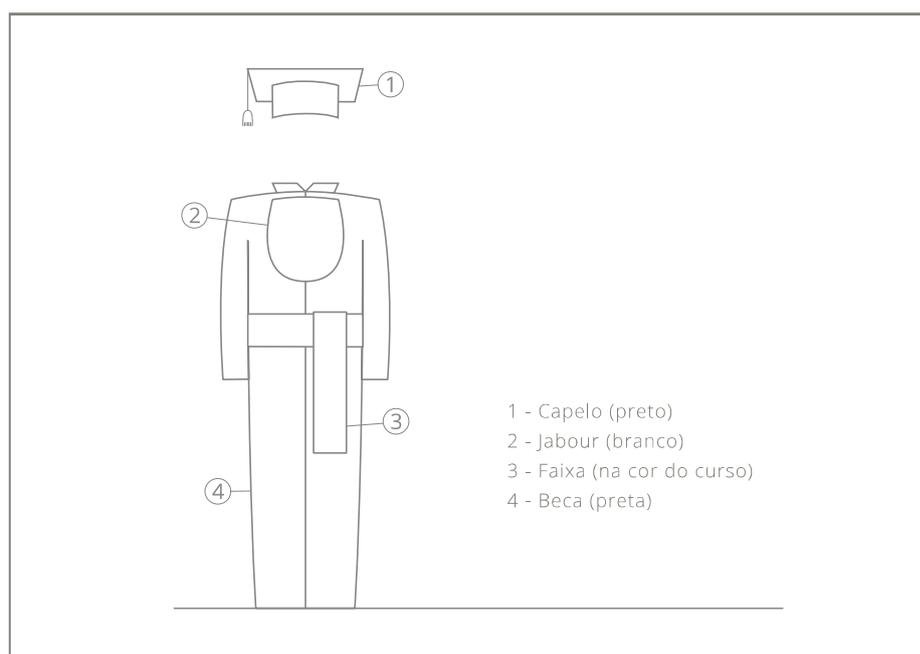
Caso seja de interesse dos formandos custear um convite específico para sua turma, com aprovação da instituição, este deve conter:

- Nome da instituição;
- Marca da instituição;
- Nome do curso;
- Data, horário e local da colação de grau;
- Nome das autoridades acadêmicas: reitor e diretor-geral do *campus*.

USO DAS VESTES TALARES

Trajes dos concluintes

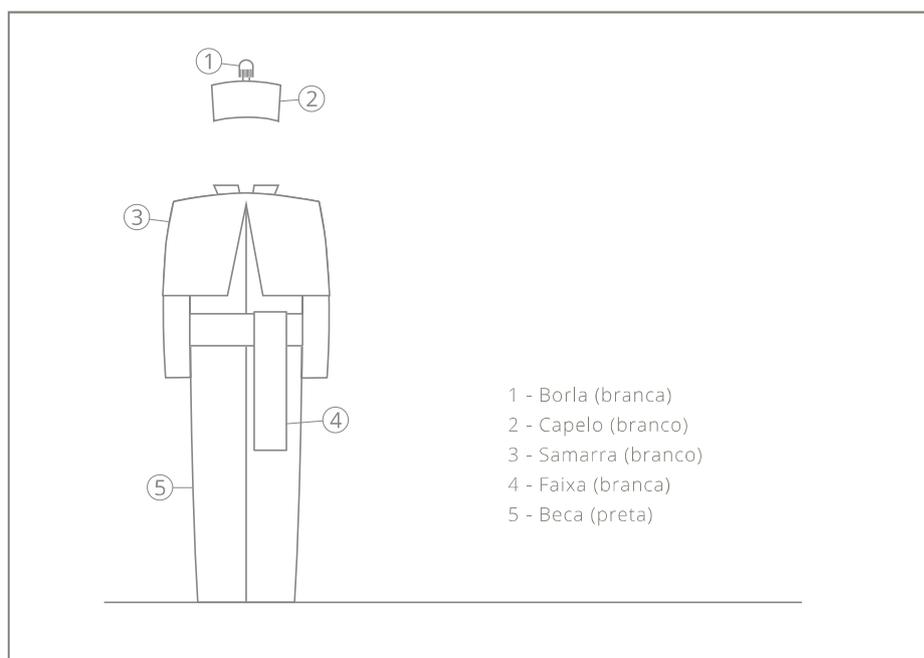
Durante toda a cerimônia de colação de grau, os concluintes devem trajar beca na cor preta, faixa na cintura na cor do curso, capelo e jabour (peitilho).



Trajes do Reitor

As vestes talares do reitor são compostas de: pelerine branca (samarra) e capelo. O reitor utiliza ainda a borla branca, que será usada para o ato da outorga de grau.

É importante salientar que a utilização dos paramentos na cor branca é prerrogativa exclusiva do reitor. Caso o reitor não compareça à solenidade, a cor dos paramentos deverá ser a da formação do representante.



Demais componentes

As vestes talares dos demais componentes da mesa, assim como do reitor e dos formandos, também são de responsabilidade da instituição, e devem obedecer o que segue:

- Autoridades acadêmicas que fazem parte do cerimonial (paraninfo, patrono, nome de turma, coordenador do curso, chefe de departamento, diretor-geral, pró-reitor, ou equivalentes): beca preta, pelerine e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica.
- Homenageados membros do corpo docente: mesmas vestes das autoridades acadêmicas - beca preta, pelerine e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica.
- Homenageados membros do corpo administrativo que possuem formação superior: beca preta e faixa na cor do curso de sua formação acadêmica, não utilizam pelerine.
- Homenageados membros do corpo administrativo que não possuem formação superior: beca preta, sem faixa e pelerine.
- Homenageados membros da comunidade externa: traje esporte fino.

CORES DAS FAIXAS DOS CURSOS

Cada curso possui uma cor específica que o representa. Em anexo a este guia, encontra-se a relação dessas cores.

CERIMÔNIA

A cerimônia de colação de grau será coordenada pela comissão responsável pela sessão solene, conduzida pelo mestre de cerimônia, e terá os seguintes atos protocolares:

- Início da solenidade;
- Composição da mesa de honra (definida pelo cerimonialista);
- Entrada dos concluintes acompanhados pelo paraninfo e pelo patrono, se for o caso;
- Execução do Hino Nacional (som mecânico ou ao vivo);
- Abertura oficial pelo(a) Reitor(a) ou seu representante legal;
- Nominação das autoridades presentes (primeiro externas, depois internas);
- Leitura da ata de Colação de Grau (opcional);
- Juramento;
- Outorga de grau e entrega de diplomas (ou entrega simbólica, se for o caso);
- Discurso do(a) orador(a);
- Discurso do(a) paraninfo(a);
- Discurso do(a) Diretor(a) de *campus*;
- Discurso do(a) Reitor(a) ou de seu representante e encerramento.

ORDEM DE PRONUNCIAMENTOS

- Juramentista por curso;
- Orador;
- Paraninfo;
- Diretor-Geral;
- Reitor ou representante.

É importante que os concluintes se apresentem para a cerimônia com uma hora de antecedência do horário marcado para o início.

ENTRADA DOS CONCLUINTES

Caso seja feita a entrada dos concluintes, estes entram no palco por ordem alfabética do curso, com o capelo na mão esquerda. Depois da entrada, devem permanecer de pé até o momento do Hino Nacional.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETIVA

A mesa diretiva das cerimônias de colação de grau pode ser assim composta, devendo ser chamada nesta mesma ordem pelo mestre de cerimônias:

1. Reitor(a) ou seu representante;
2. Autoridades dos poderes executivo, legislativo, judiciário, previstas no Decreto n. 70.274/72;
3. Diretor(a)-Geral do *campus*;
4. Coordenador de curso;
5. Paraninfo;
6. Patrono.

Caso haja a figura da pessoa que empresta nome à turma, este não tem a obrigatoriedade de compor a mesa.

Podem completar a mesa de honra, os pró-reitores, diretores e chefes de departamento ou seus equivalentes nessa ordem.

ABERTURA OFICIAL PELO REITOR

O mestre de cerimônias inicia a solenidade, porém é o(a) reitor(a) que declara aberta a sessão de colação de grau.

EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

A execução do Hino deve seguir a Lei nº 5.700/71.

JURAMENTO

Deve-se escolher um aluno para ser o juramentista para cada curso superior. Os concluintes devem levantar o braço direito na altura do ombro e repetirem o juramento, lido pelo juramentista.

OUTORGA DE GRAU

Os concluintes serão chamados nominalmente para receberem a outorga do grau. Irão se deslocar até a frente da mesa e dirigir-se ao Reitor (ou representante), curvando-se levemente, que com a borla irá conferir o grau.

DISCURSOS

Os discursos devem ser proferidos da própria mesa ou da tribuna. As falas não devem ultrapassar 5 minutos cada.

ENTREGA DE DIPLOMAS

O ideal é que a instituição faça a entrega dos diplomas durante a cerimônia. Os formandos serão chamados por curso e em ordem alfabética. Os formandos transgêneros que utilizaram o nome social durante o curso serão assim chamados, porém no termo de colação constará o nome conforme o registro civil (Art. 5º da Resolução nº 12, do CNCD/LGBT, de 16/01/2015).

Observação importante: Durante a cerimônia de colação de grau, não devem ser permitidos atos incompatíveis com uma sessão solene, tais como uso de buzinas ou apitos, entregas de presentes, ou exibições de filmagens e apresentações em telão. No caso da entrega de presentes ou da exibição de filmagens e apresentações, essas devem acontecer após o encerramento da cerimônia pelo(a) reitor(a), e previamente autorizadas pela Instituição.

CONCLUSÃO DE CURSOS TÉCNICOS, FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) E PÓS-GRADUAÇÃO

Da mesma forma que a colação de grau, as solenidades de conclusão de Cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação são eventos solenes e carecem de atos protocolares. A realização dessas solenidades é opcional para a Instituição.

Para as solenidades de cursos FIC e pós-graduação, não são utilizadas as vestes talares. Para os concluintes de cursos técnicos de nível médio e pós-médio, e também para a mesa diretora da referida solenidade, o uso das vestes talares é opcional. No entanto, caso se opte pela sua utilização, todos - concluintes e mesa diretora - devem utilizá-las.

Quando houver cerimônia de formatura, é facultada ao aluno a sua participação, todavia sua participação somente se dará após integralizar o currículo do curso. É vedada a participação simbólica de aluno não apto, não havendo exceção.

Para as solenidades de Conclusão de Curso Técnico, FIC e pós-graduação, fica sob a responsabilidade da Instituição:

- Organizar o evento;
- Providenciar espaço físico adequado para o evento, que comporte os formandos e seus familiares (quantidade pré-definida pela instituição); equipamentos de sonorização; limpeza; e registro fotográfico;
- Definir data e horário;
- Elaborar script de cerimonial;
- Providenciar mestre de cerimônias, equipe de recepção, bandeiras, mastros e panóplia.

POSSE E TRANSMISSÃO DE CARGO

REITOR

A solenidade de posse do Reitor é realizada no Ministério da Educação e presidida pelo Ministro de Estado da Educação. Após a posse, realiza-se uma solenidade de transmissão do cargo de Reitor na instituição com os seguintes atos protocolares:

- Início da solenidade;
- Composição da mesa diretiva (Reitor antecessor, Reitor já empossado, demais autoridades, se for o caso);
- Execução do Hino Nacional;
- Registro das autoridades presentes;
- Discurso do Reitor antecessor;
- Discurso das demais autoridades da mesa;
- Leitura do Termo de Posse;
- Leitura dos nomes dos novos gestores da reitoria (se for o caso);
- Leitura do minicurrículo do Reitor eleito;
- Discurso do novo Reitor e;
- Encerramento da solenidade.

Nos casos de recondução ao cargo, suprime-se o primeiro discurso, que seria do Reitor antecessor.

DIRETOR-GERAL

A posse dos diretores de *campus* é realizada pelo Reitor e segue os seguintes atos protocolares:

- Início da solenidade;
- Composição da mesa diretiva (Reitor, Diretor atual, Diretor a ser empossado, demais autoridades);
- Execução do Hino Nacional;
- Registro das autoridades presentes;
- Discurso do atual Diretor;
- Discurso de demais autoridades da mesa;
- Leitura e assinatura do termo de posse;

- Leitura do minicurrículo do Diretor empossado;
- Discurso do Diretor empossado;
- Discurso do Reitor;
- Encerramento da solenidade.

Nos casos de recondução ao cargo, suprime-se o primeiro discurso, que seria do diretor-geral antecessor.

CONSELHOS E COMISSÕES

Na posse de membros de conselhos e comissões é recomendável escolher um representante de cada segmento para fazer o discurso. Uma alternativa é escolher o representante com maior número de votos em cada segmento.

SERVIDORES

A posse de servidores também é um ato formal que requer alguns atos protocolares para a sua realização:

- Início da solenidade;
- Composição da mesa diretiva (Reitor, Diretor-geral, Pró-reitor ou Diretor de Gestão de Pessoas)
- Execução do Hino Nacional;
- Registro das autoridades presentes;
- Discurso das autoridades da mesa;
- Leitura do termo de posse;
- Chamada dos servidores para assinatura do termo de posse;
- Discurso do reitor e encerramento.

Ressalta-se que cada Instituição definirá as situações em que ocorrerão as cerimônias de posses coletivas ou não, o que pode ser mensurado pelo número de servidores a serem empossados ou pela estrutura do espaço.

Sugere-se nos casos em que há servidores a serem empossados para diversos *campi*, que os diretores-gerais sejam apenas citados, sem fazer parte da mesa.

O termo de posse de servidor é individual, com dados pessoais de cada um. No caso de posses coletivas, esse termo pode ser adaptado com informações gerais para ser lido a todos os presentes.

CONCESSÃO DE TÍTULOS

A Instituição pode optar em conceder títulos a personalidades. Tais concessões devem estar previstas no regimento da instituição e as regulamentações são de responsabilidade do Conselho Superior. As concessões mais usuais são:

- **Professor Emérito:** destinado a docente aposentado, que tenha alcançado posição eminente em atividades desenvolvidas na Instituição;

- **Professor *Honoris Causa*:** a professor ou cientista ilustre, não pertencente à Instituição, que a esta tenha prestado relevantes serviços;
- **Doutor *Honoris Causa*:** destinado à pessoa que se tenha distinguido pelo saber ou por sua atuação. O título pode ser concedido mesmo a pessoas que não tenham um curso superior, mas que tenham se destacado ou exercido grande influência em determinadas áreas, como nas artes, na literatura, na política ou promovendo a paz.

ASSINATURA DE CONVÊNIOS

Para assinaturas de convênios, é preciso atentar para os seguintes detalhes: mesa auxiliar para assinatura, identificação institucional dos parceiros, pronunciamentos das pessoas mais importantes, destaques dos benefícios e do histórico do convênio pelo cerimonial.

VISITAS

Ao receber visitas na Instituição, é necessário se ater aos detalhes do pré-evento, como preparação do roteiro de visita (validado pelo gestor máximo), organização de espaço para acolhimento do visitante, recepção com material informativo e institucional, informações sobre o cargo do visitante, apresentação das instalações e dos responsáveis de cada setor visitado.

DESCERRAMENTO DE PLACAS

Para o ato de descerramento de placas, deverá ser convidada a pessoa de maior hierarquia ou ligada ao tema central do evento ou à família homenageada.

Quando for uma placa de inauguração, esta deverá conter, além do nome do espaço que será inaugurado, a data, em algarismos arábicos, e o nome dos órgãos envolvidos.

A fixação deverá ser feita em local visível e próxima à área inaugurada, quando for o caso.

Sugere-se que o pano de cobertura tenha as cores da Instituição, ou se a conotação for cívica, a opção será pelas cores da Bandeira Nacional. Destaca-se que não se pode cobrir a placa com a Bandeira Nacional.

Conforme Lei 6.454/77, não é permitido atribuir nomes de pessoas vivas a logradouros, obras ou monumentos.

GALERIA DE REITORES

Espaço destinado à fixação de retrato dos gestores máximos que personificam a história da Instituição e que terminaram o mandato. A cerimônia de aposição da foto ou aposição de quadro do ex-Reitor é conduzida pelo sucessor. Abaixo das fotos apresentadas na galeria, deve-se fazer referência ao período do mandato.

Em caso de reeleição, o gestor deve aguardar o término do segundo mandato, e na foto deve-se fazer referência aos dois mandatos.

EVENTOS EXTERNOS

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Os servidores e alunos das instituições da Rede Federal recebem convites para participação em diversos eventos, como seminários, congressos, feiras, olimpíadas, jogos e outros. Logo, a decisão institucional de participação ou não deve refletir diversas questões, como:

- a relação do evento com a missão da organização;
- os objetivos do evento;
- o público-alvo do evento;
- a disponibilidade de recursos para participar de forma adequada no evento, como tempo para planejamento; tempo para articulação com servidores e alunos; pessoas para planejamento e atuação; recursos financeiros; materiais impressos - folhetaria; equipamentos; possibilidade de contratação de serviços.

A participação em eventos deve estar calcada no profissionalismo e na possibilidade de, além de estabelecer contatos, divulgar ações e buscar parceiros.

Ao final de cada participação em evento, é importante realizar um relatório contendo dados básicos do evento, perfil e quantidade de público, recursos utilizados pela organização e os aspectos positivos e negativos da participação.

É importante definir, no calendário institucional, os eventos de interesse da instituição, como forma de melhor planejamento e retorno à comunidade.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Manual de eventos. Brasília: ANAC, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16004: Eventos - Classificação e terminologia. Rio de Janeiro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16513: Organizador de eventos - Competências pessoais. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. Lei nº 5.700, de 1 de setembro de 1971. Dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5700.htm. Acesso em 04 abr 2017.

BRASIL. Decreto-Lei nº 70.274, de 9 de março de 1972. Aprova as normas de cerimonial público e a ordem geral de precedência. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d70274.htm. Acesso em 04 abr 2017.

BRASIL. Manual de Redação da Presidência da República. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Acesso em 04 abr 2017.

DE LUCCA FILHO, Vinicius; HAEMING, Waléria Kùlkamp. Guia de Eventos do Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: IFSC, 2010.

GUIA DE ACESSIBILIDADE EM EVENTOS 2012. Disponível em: http://www.portal.ufpr.br/guia_acessibilidade_eventos.pdf. Acesso em 04 abr de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Manual para Solenidades de Formatura do IFMS. Campo Grande: IFMS, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Manual de eventos IFSP. São Paulo: IFSC, 2015. Disponível em <http://www.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/513-manuais.html?download=12927%3Amanual-de-eventos>. Acesso em 04 abr 2017.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Resolução nº 12/2014, de 21 de fevereiro de 2014. Aprova Regulamento para Cerimônias de Colação de Grau para os Cursos de Graduação e para Registro de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IF Goiano. Disponível em https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_Extensao/Regulamento_Colacoes_Grau.pdf. Acesso em 04 abr 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 3ª edição. Brasília: SETEC, 2016. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 abr 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 3ª edição. Brasília: SETEC, 2016. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44531-catalogo-nacional-cursos-superiores-tecnologia-edicao3-2016-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 abr 2017.

GLOSSÁRIO



GLOSSÁRIO

BECA – Capa preta de tecido e modelos diversos. O mais comum é com mangas longas e duplas, pala larga, grandes costais, com sobrepeliz e franzido na cintura. Possui botões internos para abotoar, torçal com borla pendente, tarja na pala e costais, estas na cor da área do conhecimento do professor.

BORLA – Enfeite na cor branca, normalmente de seda, com fios pendentes, que recobre o capelo do reitor.

BRIEFING – É a compilação de todas as informações básicas para o estabelecimento de projetos, programas e planos de ação. Resumo de todas as informações das quais surgirão propostas de ações.

CAPELO – Chapéu utilizado nas cerimônias de colação de grau, na cor branca exclusivamente para o reitor, e preta para os demais componentes da mesa e formandos.

HOMENAGEADO(A) – Professores ou técnicos merecedores de destaque ou agradecimento em solenidade.

JURAMENTISTA – Concluinte que profere o juramento oficial do curso.

MURÇA – Pequena sobre-capa, que vai até o cotovelo, usada sobre a sobrepeliz, assim como a samarra. Também conhecida como Muça.

NOME DE TURMA – Personalidade, viva ou morta, ou título que tenha relação com a identidade da turma. Em geral, é um professor ou profissional da área que inspira os formandos e agora é homenageado emprestando seu nome à turma.

ORADOR(A) – Concluinte que faz o pronunciamento em nome dos demais.

OUTORGA DE GRAU – Ato no qual o (a) Reitor (a) (ou seu representante) concede aos concluintes de cursos superiores o grau de Tecnólogo, Bacharel ou Licenciado.

PARANINFO(A) – É aquele que apadrinha. É a homenagem mais importante que um docente pode receber na ocasião da outorga ou da solenidade de conclusão de curso. Personalidade de referência para o período em que os alunos estiveram na instituição. É aquela pessoa que representa a turma na solenidade.

PATRONO(A) – Personalidade de destaque na vida da turma (podendo ser uma pessoa da área do curso ou de fora da instituição).

PELERINE – Tipo de capa (manto) comprida, geralmente godê e com aberturas para os braços; pequeno manto que cobre apenas a parte superior do corpo.

PRATICÁVEL – Estrutura móvel utilizada para montar diversos planos no palco - arquibancada - e acomodar os formandos, de forma que todos possam ser vistos da plateia.

PRESS-KIT – É um pacote de imprensa com informações sobre o evento, que pode conter brindes promocionais, amostra/réplica do produto ou o próprio produto, fotos de divulgação, credenciais

de imprensa e outros itens que facilitem a cobertura jornalística sobre o que se quer divulgar e estimulem os jornalistas a publicarem a intenção da instituição.

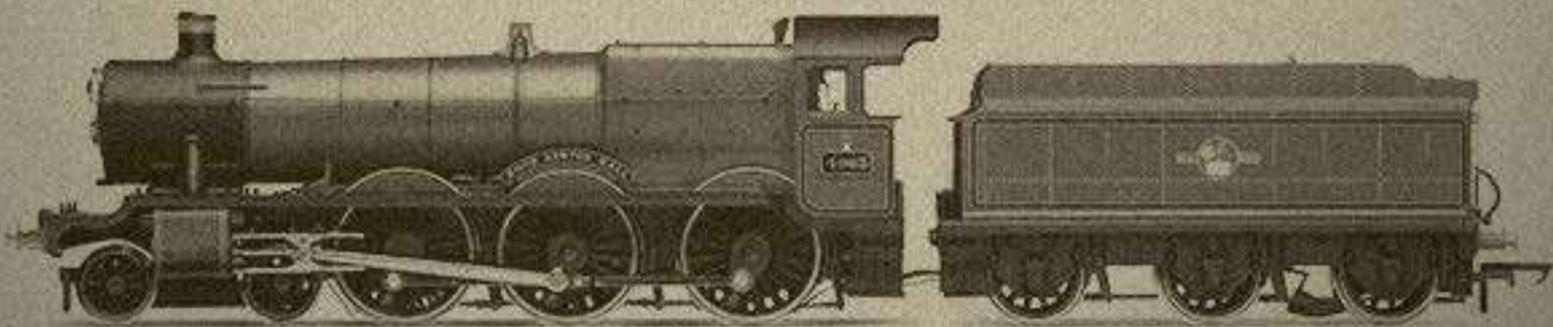
RELEASES – São documentos divulgados por assessorias de imprensa para informar, anunciar, contestar, esclarecer ou responder à mídia sobre algum fato que envolva o assessorado, positivamente ou não.

SAMARRA – Também conhecido como chimarra ou simarra, é a veste superior das autoridades universitárias. Trata-se de uma túnica, pendente dos ombros até a altura do cotovelo, somente usada pelos Reitores, Chanceleres e Doutores. Outras pessoas, mesmo que representando o Reitor, não podem vesti-la. Os Reitores usam na cor branca, os doutores nas cores de sua área do conhecimento.

TALAR – A palavra talar vem do latim talus, calcanhar, daí a expressão veste talar, "aquela cujo comprimento vai até os calcanhares".

TORÇAL – Espécie de corda trançada, geralmente de seda, que reveste a pala e a gola da beca. É complementada pelas borlas pendentes.

APÊNDICES



APÊNDICES

AVALIAÇÃO DE EVENTO

TEXTO PARA O E-MAIL

Você está recebendo este e-mail para responder ao formulário de avaliação do evento **nome do evento**, realizado em **dias, mês, ano e cidade**. O formulário estará disponível de **período** a **período**. Para acessar o formulário, clique no link a seguir:

Local para a inclusão do link

Atenciosamente,

Comissão Organizadora,
Nome do evento.

MODELO DE FORMULÁRIO

Prezado (a) participante,

Por favor, responda as perguntas a seguir avaliando cada um dos critérios elencados. Sua resposta é muito importante para que possamos melhorar as próximas edições do evento **colocar nomenclatura correta do evento**.

Você levará em média **duração em minutos** para responder ao questionário. Ao final do questionário, caso julgue pertinente, deixe seu comentário geral sobre o evento.

1. Você compareceu ao evento **nomenclatura do evento**?

() Sim () Não

2. Se você não compareceu, qual foi o motivo?

3. Como você avalia o fato do evento ter acontecido na cidade **nome da cidade**?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

Observações: _____

4. Você considera que ter realizado o evento no espaço **nome do espaço** foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom

Observações: _____

5. Como você avalia a sinalização/identificação dos espaços do evento? Você conseguiu localizar com facilidade onde iria ocorrer cada atividade?
- Muito ruim
 - Ruim
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom
- Observações: _____
6. Como você avalia a limpeza dos espaços durante a realização do evento?
- Muito ruim
 - Ruim
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom
- Observações: _____
7. Você considera que a alimentação (coffee break – lanche de intervalo) no evento estava:
- Muito ruim
 - Ruim
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom
 - Não utilizei
8. Se você respondeu regular, ruim ou muito ruim na pergunta anterior, o que poderia ser melhorado?
- _____
- _____
- _____
9. Você considera que a alimentação (almoço, jantar) disponibilizada foi:
- Muito ruim
 - Ruim
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom
 - Não utilizei
10. Você considera que a sugestão de hospedagem para o evento foi:
- Muito ruim
 - Ruim
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom
 - Não utilizei
11. Em qual hotel você ficou hospedado e o que poderia ser melhorado?
- _____
- _____
- _____

12. Você considera que a abertura do evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não participei

Observações: _____

13. Você considera que a atividade/palestra/**outras** foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não participei

Observações: _____

14. Você considera que a duração do evento (número de dias para realização) foi:

- Ideal
- Muito curto
- Muito longo

Observações: _____

15. Você considera que o acesso/estacionamento do local do evento era:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não utilizei

16. Você considera que o atendimento na secretaria do evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não utilizei

17. Você considera que a organização do evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom

18. Você considera que o material didático do evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não utilizei

19. Você considera que o site do evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não utilizei

20. De modo geral, a sua experiência de participação no evento foi:

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito bom

[Download do modelo](#)

CHECK LISTS

CHECK LIST BÁSICO PARA EVENTOS EM AUDITÓRIOS

Inst./Campus:	Local:
Data:	Horário:
Coordenador:	Setor/Contato:
Organizador:	Setor/Contato:

ITEM	RESPONSÁVEL	STATUS
Supervisão da Limpeza dos banheiros, toalhas e papel.		
Sala VIP – mesas, cadeiras, sofás, água		
Mesa de autoridades e cadeiras (todas iguais)		
Copos de Vidros		
Sonorização, Projeção e Iluminação (testar som, luz, projetor, computador e telão)		
Ar-condicionado (ligar antes)		
Bandeiras		
Panóplias		
Púlpito		
Decoração (arranjos, toalhas)		
Mídia com Hino Nacional (artista e libras - CD)		
Etiquetas de reservados		
Cadeiras para mesa de autoridades em número correto (algumas de reserva, próximas ao palco)		
Mesa de Assinatura de Termo de Posse (caso houver)		
Homenagens (placa, buquê)		
Roteiro de Cerimonial		
Sequência do Evento		
Conferência das autoridades presentes		
Nominatas		
Cerimonialista		
Mestre de Cerimônias		
Fotógrafo		

[Download do modelo](#)

CHECK LIST PARA MONTAGEM DE ESPAÇO (CREDENCIAMENTO)

Inst./Campus:	Local:
Data:	Horário:
Coordenador:	Setor/Contato:
Organizador:	Setor/Contato:

ITEM	RESPONSÁVEL	STATUS
Computadores (especificação)		
Mesa ou balcão (especificação)		
Cadeira ou banquetas (especificação)		
Tomadas elétricas (voltagem)		
Secretárias (uniformizadas)		
Projeto (em escala) da estrutura do Creden (layout) com iluminação		
identificação por baias (novas inscrições / palestrantes / A-B / C-F/..)		
Programação Visual do Creden		
Software específico		
Link exclusivo de Internet		
Unifilas		
Bebedouro (para equipe de trabalho)		
Local para armazenamento do kit participante		

[Download do modelo](#)

CHECK LIST PARA PRÉ-EVENTO

Inst./Campus:	Local:
Data:	Horário:
Coordenador:	Setor/Contato:
Organizador:	Setor/Contato:

ITEM	RESPONSÁVEL	STATUS
Verificar agenda do Reitor		
Recursos financeiros		
Definir objetivos do evento		
Definir programação e contactar pessoas		
Comunicado a autoridades externas (municipais, estaduais e nacionais) e confirmação		
Definir comissões		
Elaborar cronograma de execução		
Elaborar orçamento		
Espaços físicos observados e bloqueio (reserva)		
Identificação dos serviços de infraestrutura e logística a serem contratados (descritivo técnico item a item)		
Fiscalização: Ecad, Licença do Evento; Vistoria Brigada de Incêndio e Anvisa; Seguro Participante Obrigatório; ARTs		
Estacionamento		
Deslocamento até o destino (diárias, ônibus, ajuda de custo, definição do trajeto)		
Deslocamento no destino (diárias, ônibus, ajuda de custo, definição do trajeto)		
Alimentação (cardápio, bebidas, estrutura e espaço para montagem)		
Hospedagem (qual o tipo, preços, quantidade de leitos, reserva)		
Produção de banners de trabalhos científicos		
Palestrantes externos ao Instituto – providências – pagamento, hospedagem, alimentação, deslocamento		
Criação da identidade visual do evento		
Criação de peças gráficas		
Impressão de peças gráficas (folders, flyers, pastas, sinalização do evento, outros)		
Kit Participante (quais os itens que compõem)		
Kit Imprensa		
Elaborar Programação (atualização)		
Divulgar Programação		
Processo de inscrição		

ITEM	RESPONSÁVEL	STATUS
Convites. (emitidos, enviados, confirmados)		
Certificados (texto, assinatura, envio/entrega)		
Equipe Técnica (definição dos perfis, quantitativo por posto de trabalho, grade de horários, seleção)		
Cerimonialista e mestre de cerimônias		
Recepcionistas		
Pessoal de secretaria/credenciamento		
Voluntários (forma de inscrição, perfil, ajuda alimentação e transporte, escala de trabalho, certificação)		
Sonorização, projeção e iluminação (caixas de som, microfones, computador, projetor, luz)		
Divulgação – Assessoria de Imprensa		
Reserva de veículos institucionais		
Verificar dia e horário de montagem (vistoria de recebimento do local, agendamento da montagem)		
Verificar necessidade de software de submissão e de gestão do eventos		
Documento para o evento (ata, termo de posse, acordos)		
Formulário de Avaliação do Evento		
Passeios turísticos		

[Download do modelo](#)

CHECK LIST PARA PÓS-EVENTO

Inst./Campus:	Local:
Data:	Horário:
Coordenador:	Setor/Contato:
Organizador:	Setor/Contato:

ITEM	RESPONSÁVEL	STATUS
Relatório por Área/Comissão		
Anais (eletrônico ou impresso)		
Prestação de contas (análise dos itens contratados e executados/autorização para emissão NF/atesto/ envio para providencias de pagamento)		
Desmontagem (dia/horário)		
Vistoria de entrega do local do evento		
Pasta digital (documentos, fotos, reportagens, lista de presentes)		

[Download do modelo](#)

CONVITES

O convite deve ter elementos básicos, como: texto claro e objetivo, identidade visual do evento e/ou marca institucional, cargo na instituição da pessoa que convida, nome do evento, local, data, hora, informações para contato (telefone, e-mail), pedido de confirmação, se necessário.

Disponibilizamos, a seguir, alguns modelos de convites:

AULA MAGNA



CONVITE

O Magnífico Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de nome do Instituto, nome do reitor, e o Diretor-Geral do *Campus nome do campus*, nome do Diretor-Geral têm a honra de convidar para a Aula Magna do início do ano letivo de ano, a ser proferida pelo professor Doutor nome do professor, sobre o tema “Título do tema”.

Data: dd/mm/aaaa
Horário: 00h00
Local: Digite o endereço

[Download do modelo](#)

COLAÇÃO DE GRAU



CONVITE

O Magnífico Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de nome do Instituto, nome do reitor, e o Diretor-Geral do *Campus nome do campus*, nome do Diretor-Geral, têm a honra de convidar para a Solenidade de Colação de Grau do Curso *nome do curso*.

Data: dd/mm/aaaa
Horário: 00h00
Local: Digite o endereço

[Download do modelo](#)

INAUGURAÇÃO DE CAMPUS

CONVITE

O Magnífico Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de nome do Instituto, nome do reitor, e o Diretor-Geral do *Campus nome do campus*, nome do Diretor-Geral, têm a honra de convidar para a Solenidade de Inauguração do *Campus nome do campus*.

Data: dd/mm/aaaa
Horário: 00h00
Local: Digite o endereço

[Download do modelo](#)

POSSE DE DIRETOR-GERAL



CONVITE

O Magnífico Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de nome do Instituto, nome do reitor, convida para a Solenidade de Posse do Diretor-Geral do *Campus nome do campus*, nome do Diretor-Geral.

Data: dd/mm/aaaa
Horário: 00h00
Local: Digite o endereço

[Download do modelo](#)

PLACA DE INAUGURAÇÃO



Ato Solene de Inauguração

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DIGITE O NOME DO INSTITUTO

Campus Digite a Unidade

DIGITE O NOME DO(A) PRESIDENTE

Presidente da República Federativa do Brasil

DIGITE O NOME DO(A) GOVERNADOR(A)

Governador do Estado Digite o Estado

DIGITE O NOME DO(A) MINISTRO(A)

Ministro de Estado da Educação

DIGITE O NOME DO PREFEITO

Prefeito Municipal de Digite a Localidade

DIGITE O NOME DO(A) SECRETÁRIO(A)

Secretária de Educação Profissional
e Tecnológica do Ministério da Educação

DIGITE O NOME DO REITOR

Reitor do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Digite o nome do Instituto

DIGITE O NOME DO(A) DIRETOR(A)-GERAL

Diretor-Geral do *Campus Digite a Unidade*

Cidade - UF, dia de mês de 20ano.

Logo IF

[Download do modelo](#)

SCRIPTS

Durante o planejamento e organização de um evento, precisamos ficar atentos às suas características e peculiaridades. Cada tipo de evento possui o seu ritual específico, a sua formatação própria. Quando trabalhamos um evento que engloba algum tipo de solenidade em sua realização, é necessário estar atento aos ritos estabelecidos pelo protocolo oficial, adequados ao cerimonial. Para facilitar a elaboração dos roteiros de condução das solenidades, apresentamos a seguir modelos de scripts padronizados, que poderão ser utilizados como referência. Lembramos que os mesmos podem ser adaptados às necessidades de cada solenidade, caso isso seja necessário, sem no entanto deixar de respeitar o protocolo oficial, quando esse for exigido. Veja a seguir a relação dos modelos aqui apresentados:

- Cerimônia de Abertura de Jogos Estudantis
- Lançamento de Livro/Revista
- Seminário
- Solenidade de Aposição de Fotografia
- Solenidade de Colação de Grau
- Solenidade de Colação de Grau em Gabinete
- Solenidade de Concessão do Título de Doutor *Honoris Causa*
- Solenidade de Entrega de Certificados de Curso FIC
- Solenidade de Formatura de Curso Técnico
- Solenidade de Inauguração de *Campus*
- Solenidade de Posse Coletiva de Servidores
- Solenidade de Posse do Conselho Superior
- Solenidade de Posse de Diretor(a)-geral de *Campus*
- Solenidade de Transmissão de Cargo de Reitor(a)

[Download do modelo para criar um novo script](#)

CERIMÔNIA DE ABERTURA DE JOGOS ESTUDANTIS

IF: _____ Local: _____

Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Bom dia!

Bem-vindos ao(s) **nomenclatura dos jogos**. Os jogos têm o objetivo de **colocar a justificativa**.

Convidamos ao palco:

O(a) magnífico(a) reitor(a), o(a) professor(a) **nome do(a) reitor(a)**;

O(a) pró-reitor(a) de ensino ou extensão, **nome do(a) pró-reitor(a)** (verificar qual pró-reitoria promove o evento);

O(a) diretor(a)-geral **nome do(a) diretor(a)-geral** do *campus* (verificar qual *campus* sedia o evento);

O(a) coordenador(a) dos jogos, **nome do(a) coordenador(a)**.

ENTRADA DAS BANDEIRAS

Mestre de cerimônia

Vamos à entrada das bandeiras!

Atenção: na ordem: 1ª) bandeira do Brasil, 2ª) bandeira do estado e 3ª) bandeira do instituto federal.

ENTRADA DAS DELEGAÇÕES

Mestre de cerimônia

Passamos agora à entrada das delegações!

Campus A..., *Campus B...*, *Campus C...*, *Campus n...* (entrada em ordem alfabética)

Atenção: Após o desfile, os representantes das delegações ficarão na quadra/campo. Se não couberem todos, selecionar um grupo.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Convidamos todos os presentes para, em posição de respeito, acompanharem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Agradecemos a presença de **nomes e respectivas formas de tratamento**.

ABERTURA OFICIAL

Mestre de cerimônia

Para fazer a abertura desta solenidade chamamos o(a) magnífico(a) reitor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Reitor(a)

Declaro aberta a cerimônia dos jogos estudantis do instituto federal **nome do instituto**. Boa sorte a todos!

JURAMENTO

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) aluno(a)-atleta **nome do(a) aluno(a)**, do *campus nome do campus* para o juramento, sendo seguido por todos os outros atletas.

Aluno(a)

Em nome de todos atletas// prometo que tomaremos parte nestes jogos estudantis// como participantes leais,// respeitando e cumprindo as regras e regulamentos// que regem o espírito esportivo,// respeitando os adversários e companheiros de equipe,// a organização e dirigentes.// Pelos jogos, eu juro!

Mestre de cerimônia

Convidamos o árbitro **nome do árbitro**, para o juramento.

Árbitro(a)

Em nome de todos os árbitros e oficiais,// prometo exercer minha função com imparcialidade,// respeitando e seguindo as regras, com o verdadeiro espírito esportivo.// Eu juro!

ENCERRAMENTO

Mestre de cerimônia

Com a palavra, o diretor(a)-geral do *campus nome do campus que sedia o evento*.

Diretor(a)-geral

Fala...

Mestre de cerimônia

Ouviremos agora o(a) coordenador(a) dos jogos, **nome do(a) coordenador(a) dos jogos**.

Coordenador(a)

Fala...

- Mestre de cerimônia* O(a) pró-reitor(a) de ensino ou extensão **nome do pró-reitor(a)**.
Atenção: verificando qual pró-reitoria promove o evento.
- Pró-reitor(a)* Fala...
- Mestre de cerimônia* O(a) magnífico(a) reitor(a), **nome do(a) reitor(a)**.
- Reitor(a)* Fala...
- Mestre de cerimônia* Convidamos a todos para assistirem à apresentação cultural. (se for o caso)
Atenção: *Fim da solenidade.*

Download do arquivo: [Cerimônia de Abertura de Jogos Estudantis.doc](#)

LANÇAMENTO DE LIVRO/REVISTA

IF: _____ Local: _____

Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, boa tarde!

O instituto **nome do instituto** (ou a editora **nome da editora** do instituto **nome do instituto**) inicia a solenidade de lançamento do(s) livro(s) **título(s) do(s) livro(s)**, de autoria do(a) Sr(a). **nome do autor(a)**.

Convidamos de imediato o autor e na sequência iniciaremos a sessão de autógrafos.

DISCURSO DO AUTOR(A)

Autor(a)

Fala do autor(a).

Download do arquivo: [Lançamento de Livro-Revista.doc](#)

SEMINÁRIO

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhoras, boa tarde!
 Bem-vindos ao seminário **nomeclatura correta para o seminário!**
 O seminário tem como objetivo **descrição do objetivo**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Convidamos para compor a mesa de abertura do seminário **nomeclatura correta para o seminário**.

O(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

O(a) pró-reitor(a) de **complemento** do **nome do instituto**, senhor **nome do(a) pró-reitor(a)**.

A autoridade externa convidada **identificação da autoridade externa convidada**.

O(a) coordenador(a) do seminário **nomeclatura correta para o seminário**, senhor(a) **nome do(a) coordenador(a)**.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Operador de áudio

Convidamos a todos para, em posição de respeito, acompanharem o Hino Nacional Brasileiro.

Execução do Hino Nacional.

REGISTRO DE PRESENÇA

Mestre de cerimônia

Registramos a presença das autoridades:

Leitura da nominata.

PRONUNCIAMENTOS

Mestre de cerimônia

Coordenador(a)

Mestre de cerimônia

Com a palavra o coordenador do seminário **nomeclatura correta para o seminário**, senhor(a) **nome do(a) coordenador(a)**.

Fala do(a) coordenador(a).

Pró-reitor(a)

Mestre de cerimônia

Para uso da palavra o(a) pró-reitor(a) de **colocar o complemento** do **nome do instituto**, senhor **nome do(a) pró-reitor(a)**.

Fala do(a) pró-reitor(a).

Representante

Mestre de cerimônia

Para fazer uso da palavra **cargo da autoridade externa convidada**, senhor(a) **identificação da autoridade externa**.

Fala do(a) representante da autoridade externa convidada.

Reitor(a)

Mestre de cerimônia

Ouviremos o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Fala do(a) magnífico(a) reitor(a).

Agradecemos a participação das autoridades da mesa, solicitamos que se dirijam a seus lugares reservados no auditório.

MESA DE TRABALHO

Mestre de cerimônia

Imediatamente, iniciaremos a mesa-redonda/palestra: **identificação da mesa-redonda/palestra**.

Convidamos para a mesa de trabalhos **identificação dos participantes**.

Leitura do(s) minicurriculo(s).

ENCERRAMENTO

Mestre de cerimônia

Agradecemos a presença de todos neste evento. Boa noite!

Download do arquivo: [Modelo para Seminário.doc](#)

SOLENIDADE DE APOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Do(a) ex-reitor(a) do instituto, na galeria dos reitores

IF: _____ Local: _____

Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Saudações aos presentes!

Daremos início à solenidade de “aposição da fotografia do senhor **nome do(a) homenageado(a)**, ex-reitor(a) do instituto federal de **colocar o nome do instituto**, na galeria dos reitores.”

FALA DO(A) EX-REITOR(A)

Mestre de cerimônia

Ex-reitor(a)

Fará o uso da palavra o(a) ex-reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, senhor(a) **nome do(a) ex-reitor(a)**.

Fala...

APOSIÇÃO DA FOTOGRAFIA

Mestre de cerimônia

O(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**, e o(a) ex-reitor(a), senhor(a) **nome do(a) reitor(a)**, farão a aposição da fotografia na galeria dos reitores.

FALA DO REITOR

Mestre de cerimônia

Reitor(a)

Ouviremos o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Fala do reitor(a).

ENCERRAMENTO

Mestre de cerimônia

O ex-reitor receberá os cumprimentos dos convidados nesta mesma galeria.

Esta cerimônia está encerrada.

Tenham todos uma ótima tarde!

Download do arquivo: [Solenidade de Aposição da Fotografia.doc](#)

SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, boa noite!
 O instituto federal de **colocar o nome do instituto**, *campus* **colocar o nome do campus**, tem a honra de realizar a solenidade de outorga de grau dos cursos superiores de **colocar os nomes dos cursos**! Sejam bem-vindos!
 Nossa missão é **acrescentar missão**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Convidamos para compor a mesa de autoridades desta solenidade.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto autoridade sobe ao palco.

Atenção: *música calma.*

Mestre de cerimônia

O(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

O(a) diretor(a)-geral do *campus* **nome do campus**, **nome do(a) diretor(a)-geral**.

As autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário (previsto no decreto nº 70.274/72);

O(a) coordenador(a) do curso **nome do curso**, **nome do(a) coordenador(a)**;

Conduzidos pelo(a) paraninfo(a), professor(a) **nome do(a) professor(a)** e pelo(a) patrono(a) **nome do(a) patrona(a)**, convidamos agora, para fazer parte desta sessão solene, aqueles que com muita dedicação chegaram a este momento. Vamos receber com aplausos os concluintes do curso **nome do curso**.

Atenção: *O paraninfo e o patrono aguardam em pé os concluintes se posicionarem e em seguida vão para a mesa.*

Operador de áudio

Som mecânico enquanto os alunos entram.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Convidamos a todos para que, em posição de respeito, acompanhem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Registramos a presença das seguintes autoridades:

Atenção: *Ler nominatas.*

ABERTURA DA SOLENIDADE

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**, para a instalação da sessão de outorga de grau.

*Reitor(a)
(diretamente da mesa)*

Declaro aberta a sessão solene de outorga de grau do curso superior **nome do curso** do *campus* **nome do campus** do instituto federal **nome do instituto**.

JURAMENTO

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) graduando concluinte **nome do(a) concluinte** do curso **nome do curso**, para prestar o juramento, sendo seguida por seus colegas de curso.

Atenção: *O graduando (juramentista) deve ir para a tribuna.*

Juramentista

Solicito que os formandos fiquem em pé, se possível, levantem a mão direita e repitam comigo: (leitura do juramento).

OUTORGA DE GRAU

Mestre de cerimônia

Chamaremos agora, nominalmente, os graduandos do curso **nome do curso** para a outorga de grau.

Leitura da lista de concluintes.

*Reitor(a)
(colocando a borla sobre a
cabeça de cada graduando)*

Confiro a **nome do formando** o grau de **tecnólogo/licenciado/bacharel** em **nome do curso**.

Atenção: Não é recomendado que autoridades da mesa de honra entreguem presentes aos graduandos durante a solenidade.

DISCURSOS

- Mestre de cerimônia* Convidamos, para o seu discurso, o(a) orador(a) da turma, **nome do(a) orador(a)**.
Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) orador(a) caminha até tribuna.
Atenção: música calma.
- Orador(a) da turma* Discurso do(a) orador(a).
Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso, o(a) paraninfo(a) da turma, **nome do(a) paraninfo(a)**.
Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) paraninfo(a) caminha até tribuna.
Atenção: música calma.
- Paraninfo(a)* Discurso do paraninfo
Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso, o(a) diretor(a)-geral do *campus*, professor(a) **nome do(a) professor(a)**.
Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) diretor(a)-geral caminha até tribuna.
Atenção: música calma.
- Diretor(a)-geral* Discurso do(a) diretor(a)-geral.
Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso e encerramento da sessão solene, o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.
Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) reitor(a) caminha até tribuna.
Atenção: música calma.
- Reitor(a)* Discurso do reitor
Atenção: Reitor encerra a cerimônia ao concluir o discurso.
- Reitor(a)* Declaro encerrada a solenidade de outorga de grau do curso superior do *campus* **nome do campus!**
Boa noite!
- Operador de áudio* Som mecânico
Atenção: música alta.

Download do arquivo: [Solenidade de Colação de Grau.doc](#)

SOLENIIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU EM GABINETE

IF: _____ Local: _____

Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Bom dia!

Com a palavra, para instalação da sessão de colação de grau, o(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**, na presença do(a) diretor(a)-geral do *campus* **nome do campus**, Sr(a). **nome do(a) diretor(a)-geral**.

Reitor(a)

Bom dia! Declaro aberta a sessão de colação de grau em gabinete do curso superior de **colocar o tipo de curso** do *campus* **colocar o nome do campus**.

JURAMENTO

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) formando(a) **nome do formando(a)**, para prestar o solene juramento, sendo seguido por seus(as) colegas (se for o caso).

Juramentista

Juramento do curso.

OUTORGA DE GRAU

Mestre de cerimônia

Reitor(a)

Para a outorga de grau chamaremos agora, um a um, os formandos. (se for o caso)

Confiro a **nome do(a) formando(a)**, o grau de tecnólogo/licenciado/bacharel em **nome do curso**. (repetir para todos os formandos, se for o caso)

LEITURA DA ATA

Mestre de cerimônia

Passaremos à leitura da ata desta solenidade.

Leitura da ata.

Esta cerimônia está encerrada, parabenizamos a todos os formandos.

Download do arquivo: [Solenidade de Colação de Grau em Gabinete.doc](#)

SOLENIIDADE DE CONCESSÃO DO TÍTULO DE DOUTOR *HONORIS CAUSA*

IF: _____ Local: _____
Data: _____ Horário: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Boa tarde senhoras e senhores!

Solicitamos a todos que se acomodem e lembramos a importância de manterem os telefones celulares em modo silencioso para darmos início à solenidade de outorga do título de doutor *honoris causa* ao (à) Sr(a). **colocar o nome do(a) homenageado(a)**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Convidamos para compor a mesa de autoridades:

O(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do Instituto, nome do(a) reitor(a)**, o homenageado(a), **nome do(a) homenageado(a)**, **outras autoridades relevantes que tenham relação com o homenageado**.

FALA DO(A) REITOR(A)

Mestre de cerimônia

Com a palavra para fazer a abertura desta solenidade o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do Instituto**, o professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Reitor(a)

Declaro aberta a sessão solene para entrega do título de *Doutor Honoris Causa*, ao **nome do(a) homenageado(a)**.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Operador de áudio

Senhoras e senhores, neste momento será executado o Hino Nacional Brasileiro.
Execução do Hino Nacional.

APRESENTAÇÃO DO(A) HOMENAGEADO(A)

Mestre de cerimônia

Apresentaremos agora.... **(vídeo relacionado ao homenageado(a) - opcional)**.

Convidado(a)

Com a palavra **nome do(a) convidado**, que apresentará o homenageado.
Leitura do minicurrículo.

ENTREGA DA MEDALHA E DO DIPLOMA

Mestre de cerimônia

Reitor(a)

Convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do Instituto** e **determinar mais alguém** para entregarem a medalha e o diploma ao Sr(a). **nome do(a) homenageado(a)**.

Em nome do **nome do Instituto**, na forma estatutária e regimental, outorgo ao(à) Sr(a). **nome do(a) homenageado(a)** – o título de *Honoris Causa*, em cujo diploma constam os seguintes dizeres: o instituto **nome do Instituto**, por meio da resolução **nº xx/ano/ consup**, outorga ao(à) Sr(a). **nome do(a) homenageado(a)**, o título de *Honoris Causa* em reconhecimento por suas contribuições à **motivo da concessão**.

Reitor(a)/fotógrafo

Entrega do diploma e registro fotográfico.

Mestre de cerimônia

Nesse momento fará uso da palavra o homenageado desta noite o(a) Sr(a). **nome do(a) homenageado(a)**.

Homenageado(a)

Palavras do homenageado(a).

PRONUNCIAMENTO DO REITOR(A)

Mestre de cerimônia

Reitor(a)

Para seu pronunciamento convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a), professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Fala do reitor(a).

ENCERRAMENTO

Mestre de cerimônia

Pessoa escolhida

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) **escolher uma pessoa**, para a leitura da ata desta sessão solene e encerramento desta solenidade.

Leitura da ata.

Finalização.

Download do arquivo: [Solenidade de Concessão do Título de Doutor Honoris Causa.doc](#)

SOLENIIDADE DE ENTREGA DE CERTIFICADOS DE CURSO FIC

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia Senhoras e senhores, boa noite!

O instituto federal de **colocar o nome do instituto**, *campus* **colocar o nome do campus**, tem a honra de realizar a solenidade de entrega de certificados do curso **colocar os nomes dos cursos**! Sejam bem-vindos!
 Nossa missão é **acrescentar missão**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia Convidamos para compor a mesa de autoridades desta solenidade.

Operador de áudio Som mecânico enquanto autoridade sobe ao palco.

Atenção: *música calma*.

Mestre de cerimônia O(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

O(a) diretor(a)-geral do *campus* **nome do campus**, **nome do(a) diretor(a)-geral**.

As autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário (previsto no decreto nº 70.274/72);

O(a) coordenador(a) do curso/área **nome do curso/área**, **nome do(a) coordenador(a)**;

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia Convidamos a todos para que, em posição de respeito, acompanhem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia Registramos a presença das seguintes autoridades:

Atenção: *Ler nominatas*.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Mestre de cerimônia Chamaremos agora, nominalmente, os concluintes do curso **nome do curso** para o recebimento do certificado.

Leitura da lista de concluintes.

Atenção: *Ao ser chamado, o aluno deve se dirigir à mesa de autoridades para recebimento do certificado, aguardando o retorno do aluno anterior antes da chamada do seguinte. As autoridades presentes revezam-se na entrega dos certificados – opcional: anunciar quem fará a entrega ao chamar nominalmente.*

DISCURSOS

Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso, o(a) orador(a) da turma, **nome do(a) orador(a)**.

Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) orador(a) caminha até tribuna.

Atenção: *música calma*.

Orador(a) da turma Discurso do(a) orador(a).

Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso, o(a) professor(a)/coordenador(a)/representante do curso, **nome da pessoa**.

Operador de áudio Som mecânico enquanto caminha até tribuna.

Atenção: *música calma*.

Professor(a)/Coordenador(a) Discurso.

Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso, o(a) diretor(a)-geral do *campus*, professor(a) **nome do(a) professor(a)**.

Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) diretor(a)-geral caminha até tribuna.

Atenção: *música calma*.

Diretor(a)-geral Discurso do(a) diretor(a)-geral.

Mestre de cerimônia Convidamos, para o seu discurso e encerramento da sessão solene, o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Operador de áudio Som mecânico enquanto o(a) reitor(a) caminha até tribuna.

Atenção: *música calma.*

Reitor(a) Discurso do reitor

Atenção: *Reitor encerra a cerimônia ao concluir o discurso.*

Reitor(a) Declaro encerrada a cerimônia de entrega de certificados do curso **nome do curso** do campus **nome do campus!**

Boa noite!

Operador de áudio Som mecânico

Atenção: *música alta.*

Download do arquivo: [Solenidade de Entrega de Certificados de Curso FIC.doc](#)

SOLENIDADE DE FORMATURA DE CURSO TÉCNICO

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia Senhoras e senhores, boa noite!

O instituto federal de **colocar o nome do instituto**, *campus* **colocar o nome do campus**, tem a honra de realizar a solenidade de formatura do curso técnico **colocar os nomes dos cursos**! Sejam bem-vindos!

Nossa missão é **acrescentar missão**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Convidamos para compor a mesa de autoridades desta solenidade.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto autoridade sobe ao palco.

Atenção: *música calma.*

Mestre de cerimônia

O(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

O(a) diretor(a)-geral do *campus* **nome do campus**, **nome do(a) diretor(a)-geral**.

As autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário (previsto no decreto nº 70.274/72);

O(a) coordenador(a) do curso **nome do curso**, **nome do(a) coordenador(a)**.

Conduzidos pelo(a) paraninfo(a), professor(a) **nome do(a) professor(a)** e pelo(a) patrono(a) **nome do(a) patrona(a)**, convidamos agora, para fazer parte desta sessão solene, aqueles que com muita dedicação chegaram a este momento. Vamos receber com aplausos os concluintes do curso **nome do curso**.

Atenção: *O paraninfo e o patrono aguardam em pé os concluintes se posicionarem e em seguida vão para a mesa.*

Operador de áudio

Som mecânico enquanto os alunos entram.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Convidamos a todos para que, em posição de respeito, acompanhem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Registramos a presença das seguintes autoridades:

Atenção: *Ler nominatas.*

ABERTURA DA SOLENIDADE

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**, para a instalação da sessão solene de formatura.

*Reitor(a)
(diretamente da mesa)*

Declaro aberta a formatura do curso técnico **nome do curso** do *campus* **nome do campus** do instituto federal **nome do instituto**.

JURAMENTO

Mestre de cerimônia

Convidamos o(a) concluinte **nome do(a) concluinte** do curso **nome do curso**, para prestar o juramento, sendo seguida por seus colegas de curso.

Atenção: *O concluinte (juramentista) deve ir para a tribuna.*

Juramentista

Solicito que os formandos fiquem em pé, se possível, levantem a mão direita e repitam comigo: (leitura do juramento).

DIPLOMAÇÃO

Mestre de cerimônia

Chamaremos agora, nominalmente, os formandos do curso **nome do curso** para o recebimento do diploma.

Leitura da lista de concluintes.

Atenção: Ao ser chamado, cada formando deve se dirigir à mesa de autoridades para recebimento do diploma, aguardando o retorno do formando anterior antes da chamada do seguinte. As autoridades presentes revezam-se na entrega dos diplomas – opcional: anunciar quem fará a entrega ao chamar nominalmente.

DISCURSOS

Mestre de cerimônia

Convidamos, para o seu discurso, o(a) orador(a) da turma, **nome do(a) orador(a)**.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto o(a) orador(a) caminha até tribuna.

Atenção: música calma.

Orador(a) da turma

Discurso do(a) orador(a).

Mestre de cerimônia

Convidamos, para o seu discurso, o(a) paraninfo(a) da turma, **nome do(a) paraninfo(a)**.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto o(a) paraninfo(a) caminha até tribuna.

Atenção: música calma.

Paraninfo(a)

Discurso do paraninfo

Mestre de cerimônia

Convidamos, para o seu discurso, o(a) diretor(a)-geral do *campus*, professor(a) **nome do(a) professor(a)**.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto o(a) diretor(a)-geral caminha até tribuna.

Atenção: música calma.

Diretor(a)-geral

Discurso do(a) diretor(a)-geral.

Mestre de cerimônia

Convidamos, para o seu discurso e encerramento da sessão solene, o(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Operador de áudio

Som mecânico enquanto o(a) reitor(a) caminha até tribuna.

Atenção: música calma.

Reitor(a)

Discurso do reitor

Atenção: Reitor encerra a cerimônia ao concluir o discurso.

Reitor(a)

Declaro encerrada a formatura do curso técnico **nome do curso** do *campus* **nome do campus**.

Boa noite!

Operador de áudio

Som mecânico

Atenção: música alta.

Download do arquivo: [Solenidade de Formatura de Curso Técnico.doc](#)

SOLENIIDADE DE INAUGURAÇÃO DE CAMPUS

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Boa tarde!

Para iniciar a solenidade de inauguração do *campus nome do campus* do instituto **nome do instituto**, convidamos para sua apresentação cultural o grupo **nome do grupo**. (Opcional)

Operador de audiovisual

Exibição do vídeo institucional, como último ato antes da saudação por parte do mestre de cerimônias. (opcional)

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores! Sejam bem-vindos ao *campus nome do campus* do **nome do instituto**.

Hoje é um dia de festa! A inauguração do *campus nome do campus* é mais um importante marco na expansão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil e no nosso estado.

Atenção: Breve fala sobre a história do instituto, a expansão e, eventualmente, um ou dois parágrafos da conjuntura local/regional do campus. Lembre-se de não colocar informações que possam vir a ser trazidas pelos discursos do(a) diretor(a)-geral ou do(a) reitor(a).

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Para iniciarmos esta solenidade de inauguração, convidamos para compor a mesa de autoridades e receber as demais autoridades, os anfitriões:

Atenção: Verificar autoridades que se identificaram na recepção para inserir, conforme ordem de precedência. Sugerimos que o reitor e o diretor-geral do campus subam juntos, ao mesmo tempo.

O(a) magnífico(a) reitor(a) do **nome do instituto**, o(a) professor(a) **nome do reitor(a)**.

O(a) diretor(a)-geral do *campus nome do campus*, **nome do(a) diretor(a)-geral**.

Atenção: Aguardar o posicionamento dos anfitriões para prosseguir a chamada.

O representante do governo estadual/Sr(a), **nome do(a) representante**.

O Excelentíssimo(a) senhor(a) prefeito(a) de **nome da cidade**, **nome do(a) prefeito(a)**.

O representante de **entidade privada/parceira**, **nome da entidade**, **nome do(a) representante**.

O(a) representante dos alunos e alunas do *campus nome do campus*, **nome do(a) representante**.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Destacamos e agradecemos a presença das seguintes autoridades **nome com a respectiva forma de tratamento, o cargo e a instituição de cada autoridade**.

Agradecemos também, de maneira especial, aos alunos aqui presentes: nossa razão de ser.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Convidamos todos para que, em posição de respeito, acompanhem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio

Execução do Hino Nacional.

DISCURSOS

Mestre de cerimônia

Convidamos, para as boas-vindas, o(a) diretor(a)-geral do *campus nome do campus*, o(a) Sr(a). **nome do(a) diretor(a)-geral**.

Diretor(a)-geral

Palavras do diretor(a)-geral.

Mestre de cerimônia

Com a palavra, o(a) representante dos alunos e alunas do *campus nome do campus*, **nome do(a) representante**.

Representante dos alunos

Fala do(a) representante dos alunos.

Mestre de cerimônia

Convidamos, para o seu discurso, o(a) excelentíssimo(a) senhor(a) prefeito(a) de **colocar o nome da cidade**, **colocar o nome do(a) prefeito(a)**.

Prefeito(a)

Discurso do(a) prefeito(a).

Mestre de cerimônia

Com a palavra, o(a) representante do governo estadual, Sr(a). **colocar o nome do(a) representante do governo estadual**.

- Representante do Gov.* Discurso do(a) representante do governo estadual.
- Mestre de cerimônia* Hoje, não poderíamos deixar de homenagear a todos os servidores e ex-servidores do *campus* **colocar o nome do campus**, pessoas responsáveis por este grande desafio. Pedimos aos servidores que levantem para receber as palmas de agradecimento pelo trabalho realizado nestes anos.
(Aguardar as palmas)
- Mestre de cerimônia* Ouviremos o(a) magnífico(a) reitor(a), professor(a) **colocar o nome do reitor(a)**.
- Reitor(a)* Fala do reitor.
- Mestre de cerimônia* Convidamos a todos para que acompanhem as autoridades até o *hall* de entrada para o descerramento da placa de inauguração do *campus* **colocar o nome do campus**.

Download do arquivo: [Solenidade de Inauguração de Campus.doc](#)

SOLENIIDADE DE POSSE COLETIVA DE SERVIDORES

IF: _____ Local: _____
 Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Prezados senhores e senhoras, boa tarde!

Damos início à cerimônia de posse coletiva de servidores – docentes e técnico-administrativos – do instituto federal **nome do instituto**, aprovados e classificados em concursos públicos homologados pelos editais **número dos editais**.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Convidamos todos os presentes para, em posição de respeito, acompanharem a execução do Hino Nacional.

Operador de áudio

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Agradecemos a presença de **colocar os nomes e as respectivas formas de tratamento**. Preside esta cerimônia, o(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal **nome do instituto**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

E para dar as boas-vindas, convidamos o(a) pró-reitor(a) de gestão de pessoas (ou o diretor(a) de gestão de pessoas), **nome do(a) pró-reitor(a) ou diretor(a)**.

Pró-reitor(a) de gestão de pessoas

Fala do(a) pró-reitor(a) ou diretor(a) de gestão de pessoas.

LEITURA E ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

Mestre de cerimônia

Prosseguimos agora com a leitura do termo de posse coletiva.

Leitura do termo de posse.

Passamos agora à assinatura do termo de posse.

E para assiná-lo, convidamos:

Para o cargo de técnico-administrativo: **nome dos(as) aprovados(as)** (chamada nominal)

Para o cargo de docente: **nome dos(as) aprovados(as)** (chamada nominal)

E para saudar os novos servidores, convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a), o(a) professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

Reitor(a)

Fala do reitor

Mestre de cerimônia

Parabenizamos os servidores e servidoras empossados e desejamos a todos um ótimo trabalho.

Download do arquivo: [Solenidade de Posse Coletiva de Servidores.doc](#)

SOLEINIDADE DE POSSE DO CONSELHO SUPERIOR

IF: _____ Local: _____
Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, bom dia!

Sejam todos bem-vindos à cerimônia de posse dos membros do conselho superior do instituto **nome do instituto**, conforme portaria de nº **número da portaria**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Para compor a mesa diretiva, convidamos:

O magnífico(a) reitor(a) do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da **unidade federativa**, professor(a) **colocar o nome do(a) professor(a)**;

O senhor(a) **colocar o nome**, representante eleito(a) do segmento docente;

O senhor(a) **colocar o nome**, representante eleito(a) do segmento técnico-administrativo;

O aluno(a) **colocar o nome**, representante eleito(a) do segmento discente.

Atenção: Seguir chamando os conselheiros(as) das demais instituições representativas no CONSUP.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Operador de áudio

Senhoras e senhores, neste momento será executado o Hino Nacional Brasileiro.

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTO

Mestre de cerimônia

Registramos e agradecemos a presença de **nomes e respectivas formas de tratamento**.

Agradecemos ainda a presença de todos os servidores, alunos e demais convidados aqui presentes.

LEITURA E ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

Mestre de cerimônia

Prosseguimos com a leitura e assinatura do termo de posse.

Leitura do termo de posse dos conselheiros.

ABERTURA DA SOLEINIDADE

Mestre de cerimônia

Reitor(a)

Para declarar aberta a solenidade de posse no conselho superior, convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a) **nome do(a) reitor(a)**, do **nome do instituto**.

Declaro aberta a solenidade.

DISCURSOS

Mestre de cerimônia

Representante discente

Mestre de cerimônia

Com a palavra o(a) representante eleito(a) do segmento discente, o(a) aluno(a) **nome do(a) aluno(a)**.

Discurso.

Representante TAE

Mestre de cerimônia

Com a palavra o representante eleito do segmento técnico-administrativo, o(a) senhor(a) **nome do representante**.

Discurso.

Representante docente

Mestre de cerimônia

Ouviremos o representante eleito do segmento docente, o(a) professor(a) **nome do(a) professor(a)**.

Discurso.

Reitor(a)

Mestre de cerimônia

Convidamos agora o representante da instituição **nome da instituição**, o(a) senhor(a) **nome do(a) representante**.

Discurso.

Reitor(a)

Mestre de cerimônia

Neste momento, convidamos o(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto **nome do instituto** para seu pronunciamento.

Discurso

Agradecemos a presença de todos e desejamos um ótimo trabalho!

Download do arquivo: [Solenidade de Posse do Conselho Superior.doc](#)

SOLENIDADE DE POSSE DE DIRETOR(A)-GERAL DE CAMPUS

IF: _____ Local: _____

Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, bom dia!

Damos início à solenidade de posse do(a) diretor(a)-geral do *Campus* **nome do Campus**.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Para compor a mesa diretiva, convidamos:

O(a) magnífico(a) reitor(a) do instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia da **unidade federativa**, professor(a) **nome do(a) reitor(a)**.

O(a) diretor(a)-geral do *Campus*, professor(a) **nome do(a) professor(a)**;

O(a) diretor(a)-geral a ser empossado(a), o(a) professor(a) **nome do(a) professor(a)**.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, neste momento será executado o Hino Nacional Brasileiro.

Operaror de áudio

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Registramos e agradecemos a presença de **nomes e respectivas formas de tratamento**.

Agradecemos ainda a presença de todos os servidores, alunos e demais convidados aqui presentes.

DISCURSO DIRETOR(A)- GERAL ANTECESSOR(A)

Mestre de cerimônia

Convidamos para fazer o seu discurso, o(a) professor(a) **nome do(a) diretor(a)-geral antecessor(a)**.

Diretor(a)-geral antecessor(a)

Leitura do discurso.

LEITURA E ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

Mestre de cerimônia

Prosseguimos com a leitura do termo de posse.

Leitura do termo de posse.

Convidamos para a assinatura do termo de posse, o(a) magnífico(a) reitor(a), professor(a) **colocar o nome do(a) reitor(a)** e o(a) diretor(a)-geral eleito(a) **colocar o nome do(a) diretor(a)-geral eleito(a)**.

Reitor/Diretor(a)-geral eleito(a)

Assinatura do termo.

DISCURSOS

Mestre de cerimônia

Para proferir seu discurso, com a palavra o(a) diretor(a)-geral, professor(a) **colocar o nome do(a) diretor(a)-geral eleito(a)**, **leitura do minicurrículo do(a) diretor(a)-geral eleito(a)**.

Diretor(a)-geral eleito(a)

Discurso do(a) diretor(a)-geral empossado(a).

Mestre de cerimônia

Para encerrar a presente solenidade, convidamos o(a) professor(a) **colocar o nome do(a) reitor(a)**, magnífico reitor do **colocar o nome do instituto**.

Reitor(a)

Fala do reitor.

Mestre de cerimônia

Encerramos esta solenidade, agradecendo mais uma vez a presença de todos.

Tenham um ótimo dia!

Download do arquivo: [Solenidade de Posse de Diretor\(a\)-geral de Campus.doc](#)

SOLENIIDADE DE TRANSMISSÃO DE CARGO DE REITOR(A)

IF: _____ Local: _____
Data: _____ Hora: _____

ABERTURA

Mestre de cerimônia

Senhoras e senhores, bom dia!

Damos início à solenidade de transmissão do cargo de reitor do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da **unidade federativa**.

Para o bom andamento deste evento, pedimos a todos que seus aparelhos celulares permaneçam em modo silencioso.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Mestre de cerimônia

Para compor a mesa diretiva, convidamos:

O magnífico reitor do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da **unidade federativa**, professor(a) **nome do(a) professor(a)**;

O reitor eleito, professor(a) **nome do(a) professor(a)**; **demais autoridades que irão compor a mesa – pela precedência**.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Mestre de cerimônia

Operador de áudio

Senhoras e senhores, neste momento será executado o Hino Nacional Brasileiro.

Execução do Hino Nacional.

AGRADECIMENTOS

Mestre de cerimônia

Registramos e agradecemos a presença de **nomes e respectivas formas de tratamento**.

Agradecemos ainda a presença de todos os servidores, alunos e demais convidados aqui presentes.

DISCURSO REITOR(A) ANTECESSOR(A)

Mestre de cerimônia

Reitor(a) antecessor(a)

Convidamos para fazer o seu discurso, o(a) professor(a) **nome do(a) reitor(a) antecessor(a)**.

Discurso do reitor(a) antecessor(a).

LEITURA DO TERMO DE POSSE

Mestre de cerimônia

O instituto federal **nome do Instituto** realizou eleição para reitor e elegeu o(a) professor(a) **nome do(a) professor(a)**, cuja posse no cargo ocorreu no dia **colocar a data**, em ato solene no Ministério da Educação, com assinatura do seguinte termo:

Leitura do termo de posse.

DISCURSO REITOR(A) ELEITO(A)

Mestre de cerimônia

Reitor(a) eleito(a)

Convidamos agora, para sua fala, o magnífico reitor(a) do instituto federal **nome do Instituto, colocar o nome do(a) reitor(a) eleito(a), leitura do minicurrículo do(a) reitor(a) eleito(a)**.

Discurso do reitor(a) eleito(a).

ENCERRAMENTO

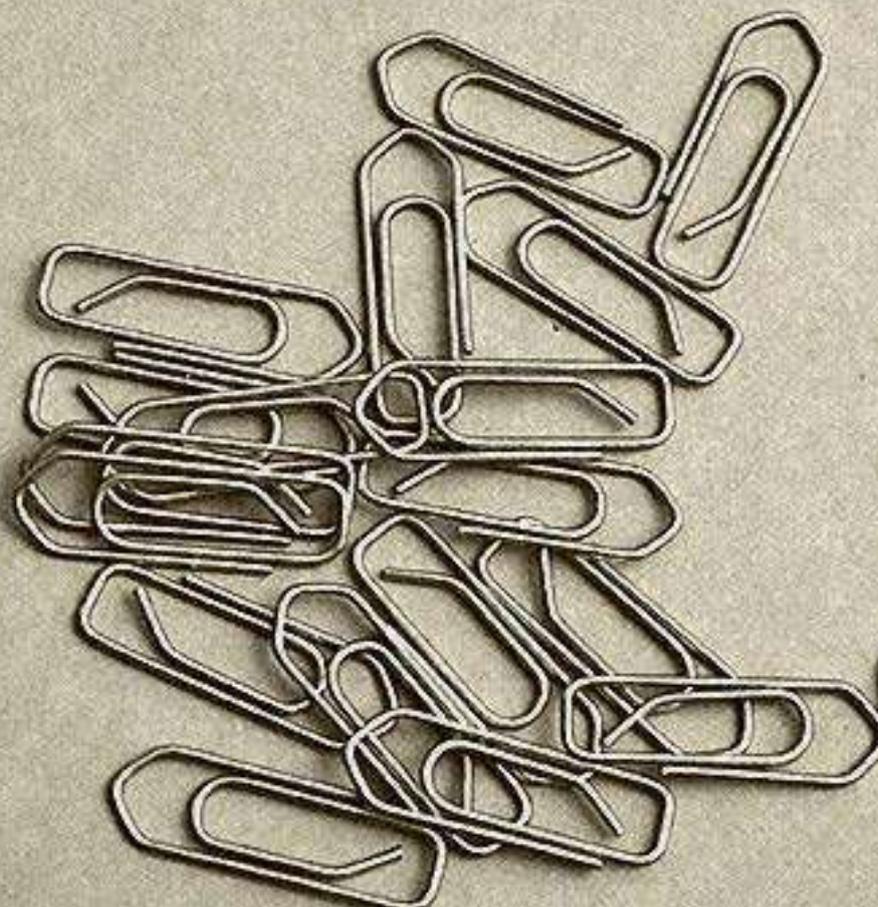
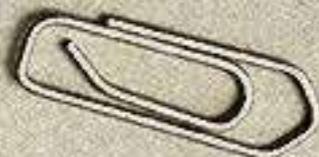
Mestre de cerimônia

Encerramos esta solenidade, agradecendo mais uma vez a presença de todos.

Tenham um ótimo dia!

Download do arquivo: [Solenidade de Transmissão de Cargo de Reitor.doc](#)

ANEXOS



ANEXOS

FORMAS DE TRATAMENTO

São os pronomes empregados no trato com as pessoas e que precisam estar adequados à categoria hierárquica a quem nos dirigimos. Embora o pronome de tratamento se dirija à segunda pessoa, toda a concordância deve ser feita com a terceira pessoa. Segundo o [Manual de Redação da Presidência da República](#), os pronomes de tratamento são:

PODER EXECUTIVO

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Presidente da República</i>	Vossa Excelência	Não se usa abreviatura para Presidente da República	Excelentíssimo Senhor	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Vice-Presidente da República</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Senhor Presidente	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Ministro de Estado</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Ministro	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Oficiais Gerais das Forças Armadas, Embaixadores, Secretários Executivos de Ministérios</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Governador de Estado, Secretários de Estado e Prefeitos municipais</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

PODER LEGISLATIVO

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Presidente do Congresso Nacional</i>	Vossa Excelência	Não se usa abreviatura	Excelentíssimo Senhor	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Presidente da Câmara</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Senhor Presidente	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Membros da Câmara dos Deputados</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Deputado	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Membros do Senado Federal</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Senador	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Presidente e Membros do Tribunal de Contas da União e dos Tribunais de Contas do Estado</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Senhor + Cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

PODER LEGISLATIVO

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Presidente e Membros das Assembleias Legislativas Estaduais</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Presidente das Câmaras Municipais</i>	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

PODER JUDICIÁRIO

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Presidente do Supremo Tribunal Federal</i>	Vossa Excelência	Não se usa abreviatura	Excelentíssimo Senhor	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Ministros dos Tribunais Superiores</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Senhor + cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Membros de Tribunais, Juizes e Auditores da Justiça Militar</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Senhor + cargo	Excelentíssimo Senhor	A Sua Excelência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

AUTORIDADES ACADÊMICAS

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Reitor</i>	Vossa Magnificência ou Vossa Excelência	V. Mag. ^a V. Exa.	Magnífico Reitor ou Excelentíssimo Senhor Reitor	Magnífico Reitor ou Excelentíssimo Senhor Reitor	Ao Magnífico Reitor ou A Sua Excelência o Senhor Reitor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Vice-Reitores</i>	Vossa Excelência	V. Exa.	Excelentíssimo Senhor Vice-Reitor	Excelentíssimo Senhor Vice-Reitor	A Sua Excelência o Senhor Vice-Reitor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Assessores, Pró-Reitores, Diretores, Chefes de Departamento e Coordenadores</i>	Vossa Senhoria	V.Sa.	Senhor + cargo	Ao Senhor	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

AUTORIDADES ECLESIAÍSTICAS

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Papa</i>	Vossa Santidade	V.S.	Santíssimo Padre	Santíssimo Padre	A Sua Santidade o Papa (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Cardeais</i>	Vossa Eminência ou Vossa Eminência Reverendíssima	V. Ema. ou V. Ema. Revma.	Eminentíssimo Senhor Cardeal ou Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal	Senhor Cardeal	A Sua Eminência o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Arcebispos e Bispos</i>	Vossa Excelência Reverendíssima	V. Exa. Revma.	Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcebispo (Bispo)	Senhor Arcebispo (ou Bispo)	A Sua Excelência Reverendíssima o Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

AUTORIDADES ECLESIAÍSTICAS

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Monsenhores, Cônegos e superiores religiosos</i>	Vossa Reverendíssima ou Vossa Senhoria Reverendíssima	V. Revma. ou V. S ^a . Revma	Reverendíssimo Monsenhor (Cônegos etc.), ou Reverendíssimo Senhor Cônego	Senhor Monsenhor (ou Cônego etc.)	Ao Reverendíssimo Monsenhor (Cônego, Pastor ou Rabino) (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Sacerdotes, clérigos e demais religiosos</i>	Vossa Reverência	V.Rev.a	Reverendo Sacerdote ou pastor (ou Clérigo etc.)	Senhor Sacerdote (ou Clérigo etc.)	Ao Reverendíssimo Padre/Pastor ou Ao Reverendo Padre/Pastor (Nome, Cargo, Endereço)

DEMAIS AUTORIDADES

	TRATAMENTO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Demais autoridades não contempladas com tratamento específico</i>	Vossa Senhoria	V. Sa.	Senhor + Cargo	Senhor	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

TÍTULOS ACADÊMICOS

	TÍTULO	ABREVIATURA	VOCATIVO	CORRESPONDÊNCIA	ENDEREÇAMENTO
<i>Doutor</i>	Doutor (a)	Dr./Dra.	Doutor(a)	Doutor Senhor(a) Doutor(a)	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Doctor of Philosophy</i>	PhD	PhD	PhD	Senhor(a) PhD	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Mestre</i>	Mestre / Mestra	Me e Ma	Mestre / Mestra	Senhor Mestre Senhora Mestra	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)
<i>Professor e Professora</i>	Professor e Professora	Prof. e Profa.	Professor (a)	Senhor(a) Professor(a)	Ao Senhor (Nome, Cargo, Endereço)

O Manual de Redação Oficial ressalta que Doutor não é forma de tratamento e sim título acadêmico, que o uso do tratamento digníssimo está abolido e que é dispensado o uso do superlativo ilustríssimo.

JURAMENTO E COR DA FAIXA POR CURSO

SUGESTÃO DE JURAMENTO ÚNICO (TÉCNICO E SUPERIOR)

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

BACHARELADOS E LICENCIATURAS

Administração

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Administração pública

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Agronomia

Prometo, no exercício da minha profissão de Engenheiro Agrônomo, me mostrar sempre fiel aos mandamentos da honestidade e da ciência, cumprindo e fazendo cumprir a fiel observância das leis e postulados da ética profissional. Trazer no peito a vontade de vencer e voltar a minha luta para melhorar o mundo. Respeitar a terra trabalhando-a com nacionalidade para que mais ela possa produzir. Nunca esquecer que a sobrevivência e o crescimento do homem somente se consolidarão de forma duradoura se harmonizados com o meio ambiente. E utilizar a minha profissão para favorecer o progresso social e econômico do meu país.

Cor da faixa: Azul

Arquitetura e Urbanismo

Prometo exercer a profissão de arquiteto e urbanista com dignidade e competência, cumprir fielmente os preceitos da ética na busca da verdade e da justiça e fazer tudo o que estiver ao meu alcance, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano e para o bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Ciências Biológicas

Juro, pela minha fé e pela minha honra e de acordo com os princípios éticos do biólogo, exercer as minhas atividades profissionais com honestidade, em defesa da vida, estimulando o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico com justiça e paz.

Cor da faixa: Azul

Ciências Contábeis

Ao receber o grau de Bacharel em Ciências Contábeis, juro exercer a minha profissão com dedicação, responsabilidade e competência, respeitando as normas profissionais e éticas. Juro pautar minha conduta profissional observando sempre os meus deveres de cidadania, independentemente de crenças, raças ou ideologias, concorrendo para que meu trabalho possa ser um instrumento de controle e orientação útil e eficaz para o desenvolvimento da sociedade e o progresso do país. Comprometo-me, ainda, a lutar pela permanente união da classe contábil, o aprimoramento da ciência contábil e a evolução da profissão.

Cor da faixa: Rosa ou Bordô

Ciência da Computação

Juro exercer minha profissão de bacharel em Ciência da Computação seguindo fielmente os caminhos da honestidade, da honra, da humildade e da justiça. Ser o disseminador do conhecimento e da informação. Comprometo-me a buscar por mudanças, empregando novas tecnologias sempre em benefício da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Cinema e Audiovisual

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Amarelo

Comunicação Organizacional

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Amarelo

Design

Comprometo-me, no exercício da profissão de designer, cumprir os deveres inerentes do grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Direito

Juro, no exercício das funções de meu grau, acreditar no Direito como a melhor forma para a convivência humana, fazendo da justiça o meio de combater a violência e de socorrer os que dela precisarem, servindo a todo ser humano, sem distinção de classe social ou poder aquisitivo, buscando a paz como resultado final. E, acima de tudo, juro defender a liberdade, pois sem ela não há Direito que sobreviva, justiça que se fortaleça e nem paz que se concretize.

Cor da faixa: Vermelho

Educação Física

Juro que no cumprimento do meu dever, trabalharei para o bem do homem, respeitando-o e considerando-o em sua plenitude, contribuindo através de uma educação física harmoniosa, em completa correlação com todas as forças físicas e espirituais, para a sua formação integral enquanto ser humano.

Cor da faixa: Verde

Enfermagem

Juro dedicar minha vida profissional a serviço da humanidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana, exercendo a enfermagem com consciência e fidelidade; guardar os segredos que me forem confiados; respeitar o ser humano desde a concepção até depois da morte; não praticar atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano; atuar junto à equipe de saúde para o alcance da melhoria do nível de vida da população; manter elevados os ideais de minha profissão, obedecendo aos preceitos da ética, da legalidade e da moral, honrando seu prestígio e suas tradições.

Cor da faixa: Verde

Engenharias

Prometo, no cumprimento do meu dever de engenheiro, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Farmácia

Juro, em minhas funções de Farmacêutico, sem nunca me impor, auxiliar no que for possível, não pensando em gratificações e agradecimentos. Juro não oferecer drogas que conscientemente, saiba eu serem nocivas à saúde. Evitarei qualquer ato de maldade ou que favoreça o crime e a corrupção. E que eu saiba cumprir com dignidade a minha profissão.

Cor da faixa: Amarelo

Física

Prometo dedicar-me, com toda a probidade, quer no exercício profissional do ensino de física, quer no campo da pesquisa, à procura e à transmissão da verdade, e trabalhar, na medida de minhas forças, pelo progresso da cultura no Brasil, atuando como educador comprometido com uma educação científico-tecnológica de qualidade, derivada de uma leitura crítica do mundo, que contribua para uma transformação social e que possibilite a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

Cor da faixa: Azul

Fisioterapia

Juro diante de meus mestres que me dedicarei à Fisioterapia com honra e dignidade, respeitando a vida humana desde a concepção até a morte, jamais cooperando em ato que voluntariamente se atente contra ela, ou que coloque em risco a integridade física, psíquica e social do ser humano; dispondo todo meu conhecimento, talento e inteligência para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Repassarei meus conhecimentos sempre que se fizer necessário, e agirei com humildade e honestidade. Assim, eu juro.

Cor da faixa: Verde

Letras

Juro assumir o compromisso de exercer minha profissão promovendo conhecimentos e, colaborando assim, para a melhoria da educação no país, fiel aos preceitos da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Respeitarei a verdade e a dignidade, prometendo contribuir ao máximo para elevar a criatura humana, e buscando sempre a união entre os homens e os povos.

Cor da faixa: Roxa

Licenciaturas

Prometo, no desempenho de minhas funções de educador, transmitir com lealdade, integridade e honestidade os ensinamentos humanos e científicos que façam os alunos a mim confiados, profissionais e cidadãos conscientes. Prometo ser comprometido com o desenvolvimento científico, social e ético, buscando contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e responsável.

Cor da faixa: Lilás

Medicina Veterinária

Prometo que, no exercício da Medicina Veterinária, cumprirei os dispositivos legais e normativos, com especial atenção ao código de ética, sempre buscando uma harmonização perfeita entre ciência e arte, para tanto aplicando os conhecimentos científicos e técnicos em benefício da preservação e cura de doenças animais. E prometo tudo isso fazer, com o máximo respeito à ordem pública e aos bons costumes, mantendo o mais estreito segredo profissional das informações de qualquer ordem, que, como profissional tenha eu visto, ouvido ou lido, em qualquer circunstância em que esteja exercendo a profissão. Assim o prometo.

Cor da faixa: Verde

Nutrição

Prometo que, ao exercer a profissão de nutricionista, o farei com dignidade e competência, valendo-me da ciência da nutrição em benefício da saúde do homem, sem discriminação de qualquer natureza. Prometo, ainda, que serei fiel aos princípios da moral e da ética. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, possa merecer os louros que proporcionam a profissão.

Cor da faixa: Verde

Pedagogia

Prometo, no exercício de minha profissão, enfrentar os desafios que a educação me propõe, dentro e fora da escola, com criatividade, perseverança e competência, buscando novos caminhos para o processo educacional. Prometo trabalhar por uma educação para a responsabilidade social, ética e política; por uma educação comprometida na luta pela conscientização da sociedade e pela formação de pessoas críticas e conscientes, pois são elas que constroem a história.

Cor da faixa: Lilás

Produção Cultural

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação e da cultura, na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Azul

Química

Ao receber o grau que me é conferido, prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida, e é com o objetivo de contribuir para o bem comum que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

Química Industrial

Ao receber o grau que me é conferido, prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida, e é com o objetivo de contribuir para o bem comum que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

Secretariado Executivo

Eu, como profissional de Secretariado, sob juramento solene, prometo: exercer a profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade e da lealdade; respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional e as normas constitucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo e contribuir, com o meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

Serviço Social

Juro, no exercício da minha profissão, buscar a consolidação dos direitos sociais e reconhecer os valores inerentes ao processo democrático, por meio do fomento da autonomia e emancipação humana. Lutar pela construção de uma nova ordem societária, buscando a eliminação de todas as formas de preconceito e incentivando a discussão ampliada das diferenças e da diversidade, tendo um compromisso ético e profissional assumido com a sociedade para ampliação e fortalecimento da cidadania.

Cor da faixa: Verde

Sistemas de Informação

Juro, que no exercício da minha profissão, serei fiel aos princípios da ética e da honestidade, fazendo da ciência um instrumento de planejamento e construção, criando estruturas que levem as instituições aos seus propósitos, jamais esquecendo-me de que trabalho para o bem do homem e não da máquina; e assim auxiliar no desenvolvimento da nossa pátria e na integração das nações.

Cor da faixa: Azul

Terapia Ocupacional

Juro diante de meus mestres que me dedicarei à Terapia Ocupacional com honra e dignidade, respeitando a vida humana desde a concepção até a morte, jamais cooperando em ato que voluntariamente se atente contra ela, ou que coloque em risco a integridade física, psíquica e social do ser humano; dispondo todo meu conhecimento, talento e inteligência para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Repassarei meus conhecimentos sempre que se fizer necessário, e agirei com humildade e honestidade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Verde

Turismo

Prometo, como Bacharel em Turismo, dedicar-me à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável do turismo, empenhar-me pelo engrandecimento do fenômeno turístico, no Brasil e no mundo; preservar o turismo como instrumento de paz, bem-estar e entendimento entre os povos; e zelar pelos valores éticos da profissão.

Cor da faixa: Azul

Zootecnia

Juro honrar meu diploma de Zootecnista, comprometendo-me a obedecer, no exercício profissional, os postulados da ciência e dos princípios morais, oferecendo os meus conhecimentos, na área das atribuições, que ora me são outorgadas, a fim de contribuir para o bom desenvolvimento social e econômico do país.

Cor da faixa: Verde

TECNÓLOGOS

AMBIENTE E SAÚDE

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

Juro declarar minha vida profissional a serviço da estética, da beleza e da imagem pessoal. Exercerei minha função com consciência, ética e responsabilidade. Respeitarei a dignidade e os direitos da pessoa humana. Não praticarei atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano, manterei inviolável tudo o que a mim for revelado. Ciente da responsabilidade desse grau que me é outorgado, estarei continuamente aperfeiçoando e buscando sempre aprimorar meus conhecimentos e habilidades, em prol de novas descobertas, para contribuir com o avanço da profissão. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Hídricos

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, agindo em prol da preservação e do uso racional do meio ambiente.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Resíduos Sólidos

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, agindo em prol da preservação e do uso racional do meio ambiente.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

A grandeza de nossa profissão se revela quando contribuimos para melhorar a qualidade de vida dos seres vivos. Por acreditar nesse processo, que prometemos honrar a Radiologia exercendo nosso ofício com sabedoria e dignidade. Procuraremos nos dedicar permanentemente ao aperfeiçoamento de nossos conhecimentos técnicos e científicos, auxiliando na promoção do bem-estar da humanidade e seguindo com confiança, coragem e coerência nosso ideal que agora se chama profissão. Prometemos, ainda, jamais esquecer que a vida é a nossa prioridade, sendo merecedora de todo nosso respeito e carinho, sempre nos orientando a partir dos preceitos éticos e legais da nossa profissão. Esta é a nossa vontade, este é nosso juramento.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental

Prometo exercer minha profissão com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas e das organizações e em prol do desenvolvimento do meu país. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos

Juro cumprir com zelo e probidade todas as atividades que me forem confiadas e não medir esforços para exercer, com dignidade e ética, a minha profissão. Juro estar atento à evolução científica para empregá-la em prol da humanidade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia Oftálmica

Juro cumprir com zelo e probidade todas as atividades que me forem confiadas e não medir esforços para exercer, com dignidade e ética, a minha profissão. Juro estar atento à evolução científica para empregá-la em prol da humanidade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial

Prometo, no exercício das funções de tecnólogo em eletrotécnica industrial, só executar atos ditados pela consciência do meu dever, e honrar os ensinamentos que recebi. Cooperar sempre para o desenvolvimento da ciência e fazer tudo quanto em mim couber pela grandeza moral, social e material do Brasil.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Energias Renováveis

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Refrigeração e Climatização

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Curso Superior de Tecnologia em Soldagem

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares

Juro, no exercício de minha profissão, enfrentar os desafios que a educação me propõe, dentro e fora da escola, com criatividade, perseverança e competência, buscando novos caminhos para o processo educacional. Prometo, trabalhar por uma educação para a responsabilidade social, ética e política, participando profissionalmente da construção do homem íntegro, da humanidade e da pátria. Juro!

Cor da faixa: Azul

GESTÃO E NEGÓCIOS

Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional

Prometo exercer minha profissão de tecnólogo em comunicação institucional com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Juro, no exercício da minha profissão de gestor público, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados com honra e fé, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico e social, a educação, os negócios e as pessoas. Contribuir com o meu trabalho, para a satisfação das pessoas, promovendo e ajudando a construir uma sociedade, alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Logística

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Marketing

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Negócio Imobiliários

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Secretariado

Prometo exercer minha profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade, e da lealdade; respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética do Profissional e as normas institucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo, e contribuir, com meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados

Prometo, no cumprimento do meu dever de tecnólogo, não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética

Juro pautar minha conduta na avaliação íntegra de minhas responsabilidades, defendendo a qualidade de vida, primando pelo respeito ao ser humano, zelando por sua inclusão social, colocando assim a tecnologia da informação em benefício da humanidade. Juro trabalhar com afinco nos projetos a mim designados, avaliando sempre de forma responsável a infraestrutura geradora dos fluxos de informação obtidos. Juro trabalhar para que os resultados gerem frutos que honrem o grau a mim outorgado. Assim eu juro!

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Telecomunicações

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores

Juro pautar minha conduta na avaliação íntegra de minhas responsabilidades, defendendo a qualidade de vida, primando pelo respeito ao ser humano, zelando por sua inclusão social, colocando assim a tecnologia da informação em benefício da humanidade. Juro trabalhar com afinco nos projetos a mim designados, avaliando sempre de forma responsável a infraestrutura geradora dos fluxos de informação obtidos. Juro trabalhar para que os resultados gerem frutos que honrem o grau a mim outorgado. Assim eu juro!

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Redes de Telecomunicações

Juro que, no cumprimento do meu dever, empregarei a ciência com dignidade, dinamismo e respeito, não me deixando cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, nem me esquecendo de que a opção de trabalho se fará a partir da visão de justiça e ética que em mim se fizer presente. Defenderei a natureza, procurando trabalhar com critério e segurança, evitando a destruição da plenitude do equilíbrio ecológico; e voltarei meu conhecimento científico para o desenvolvimento e bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Embarcados

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Telemática

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

INFRAESTRUTURA

Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura

Juro, no exercício da profissão cujo grau me será outorgado, cumprir com honra e dignidade os deveres de profissional e de cidadão, evocando a cada momento, os destinos superiores do homem e os interesses do Brasil.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Prometo exercer minha profissão de tecnólogo em construção de edifícios com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras

Prometo exercer minha profissão de tecnólogo em controle de obras com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Estradas

Prometo exercer minha profissão de tecnólogo em estradas com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento

Prometo exercer minha profissão com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas e das organizações e em prol do desenvolvimento do meu país. Juro!

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Material de Construção

Juro exercer minha profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade e da lealdade, respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional e as normas institucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo e contribuir, com o meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Obras Hidráulicas

Juro exercer minha profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade e da lealdade, respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional e as normas institucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo e contribuir, com o meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Navegação Fluvial

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo

Prometo exercer minha profissão de tecnólogo em transporte aéreo com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre

Prometo exercer minha profissão com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas e das organizações e em prol do desenvolvimento do meu país. Juro!

Cor da faixa: Azul

MILITAR

Curso Superior de Tecnologia em Artilharia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Comunicações Aeronáuticas

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Construções Militares

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Fotointeligência

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Comunicações Militares

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Manutenção Aeronáutica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Infantaria

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Meteorologia Aeronáutica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Armas

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Alimentos

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Laticínios

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Carnes

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social que me é confiada, atuar com dignidade e seriedade no desenvolvimento da viticultura e da enologia, atendendo aos interesses socioeconômicos e ambientais da região.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Bordô

Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Design de Animação

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Lilás

Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Fotografia

Comprometo-me, no exercício da minha profissão, cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Bordô

Curso Superior de Tecnologia em Produção Cênica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária

Prometo buscar meus ideais, seguindo a meta de trabalho que livremente escolhi. Comunicando com ética, honestidade e responsabilidade aquilo que aprendi. Prometo promover a aproximação entre as pessoas, para que possam compreender o sentido da comunicação na sociedade e na humanidade.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Curso Superior de Tecnologia em Biocombustíveis

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Cerâmica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Construção Naval

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Papel e Celulose

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Polímeros

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos

Prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida, e é com o objetivo de contribuir para o bem comum, que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário

Prometo cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética, e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Joalheira

Prometo cumprir os deveres inerentes ao grau que me é conferido, subordinando-os aos preceitos da ética, e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir para o desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e para o bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Moveleira

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucoalcooleira

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

RECURSOS NATURAIS

Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Beneficiamento de Minérios

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Recursos Minerais

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, agindo em prol da preservação e do uso racional do meio ambiente.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social que me é confiada, atuar com dignidade e seriedade no sentido de viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento da cadeia produtiva da fruticultura, estimulando o desenvolvimento da economia regional.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Horticultura

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, agindo em prol da preservação e do uso racional do meio ambiente.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, agindo em prol da preservação e do uso racional do meio ambiente.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Mineração

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Produção Pesqueira

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Rochas Ornamentais

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com a máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com o intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

SEGURANÇA

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Investigação e Perícia Judicial

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trânsito

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Curso Superior de Tecnologia em Eventos

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

Juro cumprir com zelo, probidade, criatividade e solidariedade, os deveres e os direitos em todas as atividades inerentes à profissão que abraçamos, valorizando a educação. Nos comprometemos, perante a comunidade, familiares e autoridades, a enfrentar os desafios sociais e técnicos lançados por nossas carreiras, fazendo deles degraus para nosso crescimento profissional e humano. Juramos não medir esforços para exercer, com dignidade e ética, as nossas profissões, utilizando o nosso trabalho como ferramenta destinada ao bem da sociedade e da Pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

Prometo exercer a profissão de Técnico em Hotelaria com dignidade e competência, valendo-me da ciência hoteleira em benefício do bem estar do homem, sem discriminação de qualquer natureza. Prometo, ainda, empenhar-me pelo engrandecimento do fenômeno hoteleiro, no Brasil e no mundo; zelar pelos valores éticos da profissão; sendo fiel às leis do país, preservando e divulgando o patrimônio natural, promovendo o relacionamento entre os povos e proporcionando o desenvolvimento do meu país.

Cor da faixa: Azul

TÉCNICOS

AMBIENTE E SAÚDE

Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Análises Clínicas

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Citopatologia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Controle Ambiental

Juro, no exercício de minha profissão, e consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade e competência ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas, das organizações e do desenvolvimento do meu país, agindo em prol da preservação e do uso racional do Meio Ambiente.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Cuidados de Idosos

Prometo cumprir, no exercício da minha profissão, os preceitos de honestidade, de justiça, da ciência, do sigilo profissional, bem como observar fielmente as leis e os postulados da ética, para realização plena do meu próximo e de mim mesmo, com respeito, compaixão, e paciência. Assim eu prometo.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Enfermagem

Juro dedicar minha vida profissional a serviço da humanidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana, exercendo minha profissão com consciência e fidelidade; guardar os segredos que me forem confiados; respeitar o ser humano desde a concepção até depois da morte; não praticar atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano; atuar junto à equipe de saúde para o alcance da melhoria do nível de vida da população; manter elevados os ideais de minha profissão, obedecendo aos preceitos da ética, da legalidade e da moral, honrando seu prestígio e suas tradições.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Equipamentos Biomédicos

Juro cumprir com zelo e probidade todas as atividades que me forem confiadas. Juro não medir esforços para exercer, com dignidade e ética, a minha profissão. Juro estar atento à evolução científica para empregá-la em prol da humanidade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Estética

Juro declarar minha vida profissional a serviço da estética, da beleza e da imagem pessoal. Exercerei minha função com consciência ética e responsabilidade. Respeitarei a dignidade e os direitos da pessoa humana. Não praticarei atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano, mantereí inviolável tudo o que a mim for revelado. Estarei continuamente me aperfeiçoando, e buscando sempre aprimorar meus conhecimentos e habilidades, em prol de novas descobertas, para contribuir com o avanço da profissão. Juro!

Cor da faixa: Azul

Técnico em Farmácia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Amarelo

Técnico em Gerência de Saúde

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social. Prometo exercer minhas atividades administrativas e gerenciais no âmbito da saúde de forma participativa, crítica e ética.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Hemoterapia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Imagem Pessoal

Juro, no exercício da minha profissão, ser fiel aos preceitos da honra, da dignidade, da ética e da arte pela estética, procurando desenvolver com determinação as técnicas de embelezamento e melhoria da imagem pessoal e autoestima. Comprometo-me, perante a comunidade, a aceitar os desafios lançados pela carreira que hoje abraço, fazendo deles os degraus para o meu crescimento profissional e humano.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Imobilizações Ortopédicas

Prometo honrar minha profissão com sabedoria e dignidade. Procurar me dedicar permanentemente ao aperfeiçoamento de meus conhecimentos técnicos e científicos, auxiliando na promoção do bem-estar da humanidade, e seguindo com confiança, coragem e coerência nosso ideal que agora se chama profissão. Prometo, ainda, jamais esquecer que a vida é a nossa prioridade, sendo merecedora de todo nosso respeito e carinho, sempre nos orientando a partir dos preceitos éticos e legais de nossa profissão.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Massoterapia

Juro, no exercício de minha profissão, cumprir todos os deveres a ela inerente, com caridade, justiça e elevado zelo. Juro que, ao exercer a Massoterapia, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade e da ciência. Nunca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Meio Ambiente

Juro, como técnico em Meio Ambiente, no exercício de minha profissão, e consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos em benefício das pessoas, das organizações e do desenvolvimento do meu país, e agindo em prol da preservação e do uso racional do Meio Ambiente.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Meteorologia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Necropsia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Nutrição e Dietética

Prometo exercer com lealdade e dedicação as funções de técnico em nutrição e dietética, respeitando em qualquer circunstância a Ética Profissional, em benefício da saúde do homem, e sem discriminação de qualquer natureza.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Óptica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Órteses e Próteses

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Bordô

Técnico em Podologia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Prótese Dentária

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Bordô

Técnico em Radiologia

A grandeza de nossa profissão se revela quando contribuimos para melhorar a qualidade de vida dos seres vivos. Por acreditar nesse processo, que prometemos honrar a Radiologia exercendo nosso ofício com sabedoria e dignidade. Procuraremos nos dedicar permanentemente ao aperfeiçoamento de nossos conhecimentos técnicos e científicos, auxiliando na promoção do bem estar da humanidade e seguindo com confiança, coragem e coerência nosso ideal que agora se chama profissão. Prometemos, ainda, jamais esquecer que a vida é a nossa prioridade, sendo merecedora de todo nosso respeito e carinho, sempre nos orientando a partir dos preceitos éticos e legais da nossa profissão. Esta é a nossa vontade, este é nosso Juramento.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Reciclagem

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Registros e Informações em Saúde

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Saúde Bucal

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Bordô

Técnico em Vigilância em Saúde

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Técnico em Automação Industrial

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Eletroeletrônica

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Eletromecânica

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Eletrônica

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Eletrotécnica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção Automotiva

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Célula

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Grupo Motopropulsor

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Máquinas Navais

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Mecânica

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Mecânica de Precisão

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Mecatrônica

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Metalurgia

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Metrologia

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Processamento da Madeira

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Refrigeração e Climatização

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Sistemas a Gás

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Sistemas de Energia Renovável

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

Técnico em Soldagem

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul ou amarelo

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Técnico em Alimentação Escolar

Juro cumprir com zelo, probidade, criatividade e solidariedade, os deveres e os direitos em todas as atividades inerentes à profissão que abraçamos, valorizando a educação. Nos comprometemos, perante a comunidade, familiares e autoridades, a enfrentar os desafios sociais e técnicos lançados por nossas carreiras, fazendo deles degraus para nosso crescimento profissional e humano. Juramos não medir esforços para exercer, com dignidade e ética, as nossas profissões, utilizando o nosso trabalho como ferramenta destinada ao bem da sociedade e da Pátria.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Biblioteconomia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Roxo

Técnico em Infraestrutura Escolar

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Ludoteca

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Multimeios Didáticos

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Orientação Comunitária

Prometo honrar e resguardar o interesse coletivo, respeitando a verdade, a justiça e o sigilo profissional no uso das minhas atribuições, consciente de minhas responsabilidades legais e suas implicações, e fazer desse diploma instrumento de paz e de progresso, por meio do cumprimento e zelo dos preceitos de sustentabilidade, dos valores éticos, da legalidade e da moral, e por meio da busca constante do desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico. Assim prometo!

Cor da faixa: Azul

Técnico em Produção de Materiais Didáticos Bilíngues em Libras/Língua Portuguesa

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Secretaria Escolar

Eu, como profissional de secretariado, prometo: exercer a profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade e da lealdade; respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional, e as normas constitucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo e contribuir, com o meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Tradução e Interpretação de Libras

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guias

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Verde

GESTÃO E NEGÓCIOS

Técnico em Administração

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento das técnicas, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Comércio

Prometo, no cumprimento do meu dever, dignificar os princípios que regem a minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, dedicando meus esforços em benefício da sociedade e em prol do desenvolvimento da nação.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Comércio Exterior

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento das técnicas, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Condomínio

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento das técnicas, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Contabilidade

Juro, perante a sociedade, exercer a minha profissão com dedicação, responsabilidade e competência, respeitando as normas profissionais e éticas. Juro adotar uma conduta profissional que observe sempre os meus deveres de cidadania, independentemente de crenças, raças ou ideologias, concorrendo para que meu trabalho possa ser um instrumento de controle e orientação útil e eficaz para o desenvolvimento da sociedade e o progresso do país. Comprometo-me, ainda, a lutar pela permanente união da classe contábil e a evolução da profissão.

Cor da faixa: Rosa ou Bordô

Técnico em Cooperativismo

Prometo, no exercício das minhas funções, ser fiel na observância nos princípios de honestidade e da ética profissional. Juro cumprir integralmente os compromissos assumidos com o desenvolvimento do cooperativismo, promovendo o engrandecimento do meu país. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Finanças

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Logística

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Marketing

Prometo exercer minha profissão com dignidade, competência e ética, utilizando meus conhecimentos e os instrumentos gerenciais em benefício das pessoas e das organizações, e em prol do desenvolvimento do meu país. Juro!

Cor da faixa: Azul

Técnico em Qualidade

Prometo, no cumprimento do meu dever de técnico em Qualidade, dignificar os princípios que regem a minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais. Observar o código de ética, dedicando meus esforços em benefício da sociedade e em prol do desenvolvimento da nação. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Recursos Humanos

Juro buscar meus ideais e os daqueles por mim gerenciados, fazendo persistir o cunho humanista da profissão, fundamentando a minha prática profissional na ética e na responsabilidade. Da mesma forma, juro transpor todos os obstáculos que impeçam atuação coerente com os princípios profissionais a mim transmitidos, e que tem como base a liberdade da investigação científica e a dignidade da pessoa humana, para fazer prevalecer a autonomia entre as pessoas. Assim eu juro!

Cor da faixa: Azul

Técnico em Secretariado

Eu, profissional de secretariado, prometo exercer a profissão dentro dos princípios da ética, da integridade, da honestidade, e da lealdade; respeitar a Constituição Federal, o Código de Ética Profissional e as normas institucionais; buscar o aperfeiçoamento contínuo, e contribuir, com meu trabalho, para uma sociedade mais justa e mais humana.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Seguros

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Serviços Jurídicos

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Serviços Públicos

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência, o desenvolvimento das instituições, e a grandeza do homem e da pátria.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transações Imobiliárias

Prometo, no cumprimento do meu dever, dignificar os princípios que regem a minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais. Observar o código de ética, dedicando meus esforços em benefício da sociedade e em prol do desenvolvimento da nação. Assim eu juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Vendas

Prometo, como Técnico em Vendas, desempenhar minhas funções com ética e respeito às leis, trabalhando com dedicação e perseverança por um mercado competitivo, moderno e integrado. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Técnico em Computação Gráfica

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Informática

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Informática para Internet

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Programação de Jogos Digitais

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Redes de Computadores

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Sistemas de Comutação

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Sistemas de Transmissão

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Telecomunicações

Prometo solenemente que, em meu exercício profissional, serei fiel aos preceitos da honra e da ciência, promovendo o uso e o desenvolvimento das tecnologias em benefício do cidadão e da sociedade. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

INFRAESTRUTURA

Técnico Aeroportuário

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Agrimensura

Juro, no exercício da minha profissão, cumprir com honra e dignidade os deveres de técnico e de cidadão, evocando a cada momento, os destinos superiores do homem e os interesses do Brasil.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Carpintaria

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Desenho de Construção Civil

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Edificações

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Estradas

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Geodésia e Cartografia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Geoprocessamento

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Hidrologia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Portos

Juro, perante a comunidade que me recebe hoje como técnico, cumprir com profissionalismo e dedicação os princípios que regem minha profissão, tudo fazendo pelo desenvolvimento do meu estado e nação. Juro ter compromisso com a ética, respeitando os conhecimentos adquiridos, como instrumentos de mudança e construção de um mundo centrado na paz.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Saneamento

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Trânsito

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transporte Aquaviário

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transporte de Cargas

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transporte Dutoviário

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transporte Metroferroviário

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Transporte Rodoviário

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

MILITAR

Técnico em Ações de Comandos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Armamento de Aeronaves

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Artilharia Antiaérea

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Artilharia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Bombeiro Aeronáutico

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Cavalaria

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Combate a Incêndio, Resgate e Prevenção de Acidentes de Aviação

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Comunicações Aeronáuticas

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Comunicações Navais

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Controle de Tráfego Aéreo

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Desenho Militar

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Eletricidade e Instrumentos Aeronáuticos

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Equipamento de Engenharia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Equipamentos de Voo

Prometo exercer minha profissão de técnico em Equipamentos de Voo com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Estrutura e Pintura de Aeronaves

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Forças Especiais

Prometo exercer minha profissão de técnico em Forças Especiais com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Fotointeligência

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Guarda e Segurança

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Hidrografia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Infantaria

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Informações Aeronáuticas

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Manobras e Equipamentos de Convés

Prometo exercer minha profissão com dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Material Bélico

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Mecânica de Aeronaves

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Mergulho

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Montanhismo

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Navegação Fluvial

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Operação de Radar

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Operação de Sonar

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Operações de Engenharia Militar

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Preparação Física e Desportiva Militar

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Sensores de Aviação

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Sinais Navais

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Sinalização Náutica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Suprimento

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Técnico em Agroindústria

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Alimentos

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Apicultura

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e intelectual que me é confiada, atuar com dignidade, agindo na potencialização e na produção de tecnologias para as diversas etapas da cadeia produtiva, estimulando o posicionamento crítico frente ao avanço tecnológico.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Cervejaria

Prometo exercer as funções de Técnico em cervejaria com prudência e honestidade, dignificar a profissão, consciente das minhas responsabilidades legais e éticas, e exercê-la com zelo e integridade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Confeitaria

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Panificação

Juro, no exercício da minha profissão, ser pautado pelos princípios da ética, com firmeza e honestidade de propósitos. Prometo honrar e utilizar os ensinamentos ministrados, a fim de promover a cultura, o desenvolvimento tecnológico, a educação, as pessoas e os negócios. Contribuir com o meu trabalho para a satisfação dos clientes, promovendo e ajudando a construir uma sociedade alicerçada na lei, na paz, no amor e na liberdade. Assim eu juro.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Processamento de Pescado

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Viticultura e Enologia

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social que me é confiada, atuar com dignidade e seriedade no desenvolvimento do viticultura e enologia, atendendo aos interesses socioeconômicos e ambientais da região.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Técnico em Artes Circenses

Prometo exercer as funções de Técnico em Artes Circenses com prudência e honestidade, dignificar a profissão, consciente das minhas responsabilidades legais e éticas, e exercê-la com zelo e integridade.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Artes Visuais

Prometo que, no exercício de minha profissão, trabalharei com ética e competência, respeitando as diferenças inerentes às diversas expressões artísticas, em prol do engrandecimento da arte, da educação e da cultura do meu país.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Artesanato

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Canto

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade em canto, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance, de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Cenografia

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade em cenografia, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance, de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Composição e Arranjo

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade em composição e arranjo, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance, de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Comunicação Visual

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Conservação e Restauro

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Dança

Prometo atuar com dignidade e ética, procurando garantir e contemplar a democracia, a liberdade, a diversidade dos modos de fazer e pensar a dança, e a promoção da produção do movimento nos diferentes âmbitos sociais.

Cor da faixa: Vermelho

Técnico em Design de Calçados

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Design de Embalagens

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Design de Interiores

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e no bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Design de Joias

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e no bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Design de Móveis

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e no bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Documentação Musical

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Figurino Cênico

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Instrumento Musical

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Modelagem do Vestuário

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Multimídia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Museologia

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Violeta

Técnico em Paisagismo

Juro, estar sempre atento em cumprir a missão de buscar cada vez mais a qualidade de vida das pessoas. Consciente da necessidade de preservar o ecossistema, buscarei sempre criar projetos que venham complementar a arquitetura, utilizando corretamente a terra, rios, lagoas, mares e florestas. Juro respeitar o que há de mais nobre, o sentimento e o desejo das pessoas, oferecendo a minha criatividade, através de projetos que sempre contribuam para sua felicidade no contato com a mãe natureza.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Processos Fonográficos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Processos Fotográficos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Produção de Moda

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Publicidade

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Rádio e Televisão

Juro, dedicar-me com amor, respeito e dignidade ao exercício da minha profissão. Prometo pautar minha conduta profissional observando sempre os meus deveres de cidadania, independente de crenças, raças ou ideologias, concorrendo para que meu trabalho possa ser instrumento de desenvolvimento da sociedade e o progresso do país. Assim Prometo!

Cor da faixa: Azul

Técnico em Regência

Prometo, no exercício de minha profissão, conduzir meus esforços de acordo com os princípios éticos e morais norteadores da atividade, fazendo tudo o que estiver ao meu alcance de forma a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Teatro

Prometo que no cumprimento do meu dever, não me deixarei cegar pelo brilho do egocentrismo, nem pelo excessivo brilho da exposição e glamour; prometo não esquecer jamais que trabalho para o homem e para o bem da mente humana, levando reflexão e não somente entretenimento. Respeitarei a natureza humana, e aceitarei as críticas como forma de evolução profissional; trabalharei com as emoções sempre de forma consciente e respeitosa. Assim prometo.

Cor da faixa: Azul

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Técnico em Açúcar e Álcool

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Análises Químicas

Prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. Com o objetivo de contribuir para o bem comum, prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Biocombustíveis

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Biotecnologia

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Calçados

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Celulose e Papel

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Cerâmica

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Construção Naval

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Curtimento

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Fabricação Mecânica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Impressão Offset

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Impressão Rotográfica e Flexográfica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Joalheria

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e no bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Móveis

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e no bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Petróleo e Gás

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Petroquímica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Plásticos

Prometo que, no cumprimento do meu dever de técnico em plástico, respeitarei a natureza, evitando desenvolver tecnologias que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam o meio ambiente. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade. Prometo, ainda, dignificar a minha profissão, consciente das minhas responsabilidades, observando a ética, o respeito às pessoas, objetivando o desenvolvimento social e a grandeza do Brasil. Assim eu prometo.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Pré-Impressão Gráfica

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Processos Gráficos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Química

Prometo dedicar-me com afinco à profissão que escolhi, exercendo-a de modo ético e em respeito a todos os princípios técnicos, legais e morais que a norteiam. A química é a ciência da vida e é com o objetivo de contribuir para o bem comum que prometo fazer do meu sucesso profissional um elemento importante para a construção de uma sociedade mais justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Têxtil

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul

Técnico em Vestuário

Comprometo-me a cumprir os deveres inerentes à minha profissão, subordinando-os aos preceitos da ética e honrando os ensinamentos ministrados, esforçando-me para contribuir no desenvolvimento tecnológico e cultural do Brasil e bem-estar da humanidade.

Cor da faixa: Azul

RECURSOS NATURAIS

Técnico em Agricultura

Prometo que, no cumprimento do meu dever de técnico em agricultura, respeitarei a natureza, evitando desenvolver tecnologias que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam o meio ambiente. Colocarei todo o meu conhecimento científico a serviço do conforto e desenvolvimento da humanidade. Prometo, ainda, dignificar a minha profissão, consciente das minhas responsabilidades, observando a ética, o respeito às pessoas, objetivando o desenvolvimento social e a grandeza do Brasil. Assim eu prometo.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Agroecologia

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Agronegócio

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Agropecuária

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Aquicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Cafeicultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Equipamentos Pesqueiros

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Florestas

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Fruticultura

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Geologia

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Grãos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Mineração

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Pesca

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Pós-Colheita

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Recursos Minerais

Juro que conduzirei meus esforços profissionais com máxima responsabilidade, o maior respeito humano, e com intuito de extrair das forças da natureza o que de melhor elas puderem oferecer em prol do nosso bem-estar. Prometo que a minha técnica não ofenderá o meio ambiente, pois é dele que depende o nosso futuro, de nossos filhos e de seus descendentes. Juro!

Cor da faixa: Verde

Técnico em Recursos Pesqueiros

Prometo, no exercício de minha profissão e, consciente da responsabilidade social e ambiental que me é confiada, atuar com dignidade na prática de minha profissão, agindo em prol do desenvolvimento, qualificação e utilização racional dos recursos pesqueiros, considerando práticas ambientalmente sustentáveis.

Cor da faixa: Verde

Técnico em Zootecnia

Juro, no exercício da minha profissão, atuar em favor do aprimoramento das espécies de animais, da conservação dos recursos naturais, da segurança alimentar, da sustentabilidade da produção animal, do bem-estar da humanidade e dos animais.

Cor da faixa: Verde

SEGURANÇA

Técnico em Defesa Civil

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Lilás ou Bordô

Técnico em Segurança do Trabalho

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Técnico em Agenciamento de Viagem

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Cozinha

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Eventos

Juro exercer minha profissão com responsabilidade e dedicação, seguindo fielmente os princípios da ética, da honestidade e da humildade, estimulando o conhecimento científico, e buscando sempre novas tecnologias, em benefício de uma sociedade mais consciente e justa.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Guia de Turismo

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Hospedagem

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Lazer

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

Técnico em Restaurante e Bar

Prometo exercer minha profissão com honestidade e dignidade, respeitando seu código profissional e os preceitos da justiça, da moral e da ética, a favor do desenvolvimento humano e social.

Cor da faixa: Azul Claro

NORMATIZAÇÃO DE COLAÇÃO DE GRAU

Neste guia, buscou-se trazer as normativas homologadas pelo Conselho Nacional de Educação em relação à colação de grau.

Tais normativas basearam-se em solicitações específicas, que geraram os pareceres listados abaixo, e que norteiam as regras atuais de colação de grau.

Documento 191, Outubro/1976, pág. 337 a 340

SOCIEDADE BARRAMANENSE DE ENSINO SUPERIOR – SOBEU FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE BARRA MANSA – RJ

Solicita devolução do Regimento aprovado pelo parecer nº2.778/74 e alteração do mesmo

Parecer nº 3.316/76 CESu, 2º Grupo Aprovado em 4/10/76 Processo nº 4.094/76

I - Relatório

O Presidente da Sociedade Barramansense de Ensino Superior – SOBEU- solicita pelo ofício protocolado a 20/9/76 – neste Conselho:

- 1 - Devolução de uma via do Regimento, ora em vigor, devidamente rubricada aprovado pelo Parecer n.º 2.778/74;
- 2 - Alteração do referido Regimento.

Pronunciamento

Quanto à 1ª parte, verificamos que o Parecer nº 2.778/74, deste Conselho, aprovou a viabilidade do Projeto de funcionamento da Faculdade de Comunicação Social de Barra Mansa, com as habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e em Relações Públicas.

O parecer fala em mudanças no Regimento, mas não contém estudo do mesmo. Com a aprovação do Projeto, implicitamente está aprovado o Regimento, salvo se o parecer que concedeu autorização do Curso tenha deliberado diversamente.

Este assunto deve ser retirado deste Processo e anexado ao de nº 6.720/74, cabendo ao Diretor do Conselho as providências necessárias.

Quanto às alterações no Regimento, não foram indicadas sobre que incidem, razão por que a relatora passa ao estudo da peça como um todo, ainda porque, nesses dois últimos anos tem este Conselho aumentado, substancialmente, a jurisprudência a respeito de alguns tópicos de Regimento.

- 1) Quanto à forma e sistemática: A Instituição adota a numeração recomendada para documentos científicos e literários, não para documentos Jurídicos. Mas há mais de um Parecer deste Conselho que recomenda essa numeração. A relatora tem, ao contrário, oferecido a Constituição e o Código Civil como modelos de numeração: numera-

ção romana para títulos, capítulos, seções etc., uso de letras maiúsculas para Títulos e capítulos e de minúsculas para Seções. Livros que versam sobre normas Técnicas de redação de leis orientam muito neste particular.

2) Quanto à Sistemática:

No Título II – Capítulo I – falta colocar a denominação do Capítulo – Dos Cursos.

Não se pode abrir seções que não se reportem a um conteúdo limitado, assim se tornando obrigatório indicar do que trata o título ou o Capítulo.

3) No Título III – Invés de “Dos Órgãos de Administração”, colocar – Dos **órgãos Gerais**, porque os órgãos de Apoio”, referidos no Capítulo seguinte, são também de Administração.

4) No Capítulo que trata – Dos Órgãos de Apoio, separar:

Seção I – Dos Órgãos de Apoio Técnico

Seção II – Dos órgãos de Apoio Administrativo

5) A “ aferição do rendimento escolar” fica melhor sob o “Regime Didático”: é realmente o coroamento da atividade didática.

6) Deslocar a matéria do Capítulo II do Título V para o Capítulo III – tornando-se uma seção deste. Com a eliminação desta numeração, o atual Capítulo III passa a ser II; o IV, III.

7) Cancelar do atual Título V – Capítulo III, a atual Seção C. Esta Matéria deve ser tratada no Título IV – Capítulo I – Seção que trata – Das matrículas.

8) Retirar a partícula “Das” antes da palavra “ Disposições” (Título VI- Capítulo I, Título VIII, Capítulo 1).

9) Eliminar, no título VIII – Disposições Finais – que devem incorpora-se às disposições Gerais.

Finalmente, o Regimento deve ser reescrito na forma do presente verbal, sempre que possa.

Quanto ao conteúdo, a peça merece alguns reparos, que passo a fazer no sentido da melhor colaboração com a requerente:

1) Art.2º - “Desenvolver a pesquisa nos vários domínios do conhecimento” é um objetivo imediato; não uma finalidade;

2) Art.3º - Item b – **ministrar curso** não é objetivo; é função da faculdade. Substituir por: “ aperfeiçoar, especializar e fazer o treinamento profissional nas áreas de conhecimento cultivados pela faculdade”.

3) Art.3º - Item c – A faculdade não deve apenas patrocinar cursos de extensão; deve também promovê-los.

4) Art. 3º - Para alcançar seus objetivos, a Instituição torna as medidas referidas nos itens **d** e **f**. São **meios** e não **alvos**.

5) Art.5º - § 1º - Onde está “ no art. 5º ”, colocar, “neste artigo “.

6) Art. 5º - §§ 1º e 3º. - Atentar se o curso tem o mínimo de 2.200 horas. Se a metade é parte comum (1.100) e metade diversificada, segue-se que o aluno para fazer 2 habilitações simultâneas tem que cursar $2.200 + 1.100 = 3.300$ horas. A resolução nº 11/69 deixou bem claro que a parte comum é representada pela metade das horas e, portanto, as outras 1.100 horas devem ser diversificadas segundo a habilitação.

7) Art. 7º - Parágrafo único – Não precisa indicar a data da criação deste Centro. Sua atividade tem que ser regulada, isto é:

- a) natureza do órgão
- b) a composição
- c) os objetivos

Coloque o órgão, sob a seção que trata- Dos órgãos de Apoio Técnico – ou o regule com órgão suplementar. Correlacione com o art.30 – itens **d** e **m**.

O Diretor deste Centro não tem acesso aos Colegiados?

8) Art.12 – Atrás de ponto e vírgula, colocar letras minúsculas (itens **a** e **b**).

9) Art.14- Combinado com o 11 – O currículo é constituído das seguintes matérias:

I - Obrigatórias:

- a) as do currículo mínimo correspondente ao curso, baixado pelo CFE;
- b) as determinadas por leis específicas (EPB e Ed. Física);
- c) as complementares, adotadas como obrigatórias pela faculdade.

II - as optativas, oferecidas pela faculdade que, uma vez escolhidas, se tornam obrigatórias.

10) Art.15 - O Ciclo Profissional deve abranger um tronco comum e tantas partes diversificadas quanto sejam as habilitações. Não é optativo. V. Indicação nº.11/69, **art.7º**.

11) Art. 15 – Parágrafo único – Em lugar de **eletivas**, colocar **optativas**.

Consagrou-se, na praxe, denominar matérias **eletivas** as escolhidas pelo aluno fora do seu quadro profissional, como uma abertura maior de horizontes.

12) Art.52 – Não pode ter § 1º, mas Parágrafo único – pois inexistente outro.

13) Art. 53 – item **g** – Eliminar “ou por áreas”. Esta faculdade não está integrada em área. Só mantém um curso.

- 14) Art.55 – Não é permitido o aproveitamento de candidatos classificados em concursos vestibulares de outras Instituições. A permissão da lei foi na época em que o concurso vestibular habilitava – agora, ele classifica para cada estabelecimento.
- 15) Art.56 – Atentar na correção do art.55.
- 16) Art.58 – Na matrícula dos portadores de diploma de curso superior devidamente registrado, não se deve exigir a comprovação a que trata o item **g** – §1º – art.56.Atentar.
- 17) Título IV – Cap. I – Seção **d (atual)**. Adaptar ao Decreto nº 77.455, de 19/04/76 – Regular, também, a expedição da transferência.
- 18) Art.78 – Não é **receber** diploma; é “colar grau”. O diploma é ato posterior à outorga do grau.
- 19) Título IV – Cap. – I – atual seção **f** – Há que prever as hipóteses para aproveitamento de estudos:
- a) os transferidos – Vide Dec. 77.455/76:
- b) os que provem curso superior ou tenham cursado qualquer matéria em nível superior – Orientar-se pela Portaria nº 10/63 deste Conselho. Está muito sucinta a regulamentação.
- 20) Art. 87– §2º – Se os estágios são feitos durante 1 semestre inteiro deve ficar clara a computação para fins do mínimo (atentar no item c do art. 2º da Portaria Ministerial nº 159 de 14/6/65).
- 21) Art.89 – Auxiliar de Ensino não faz parte das categorias de professores. Regulamenta-se em seguida: “Além das categorias prescritas neste artigo, a faculdade admite auxiliares de curso”.
- 22) Título – VI – Capítulo I – Disposições comuns – são as relativas ao Decreto -lei nº 477/69, resumidas e adaptadas à situação da Instituição.
- 23) Idem, Idem – Não têm sentido o Cap. II e Cap. III.
- Dividir:
- I -- Disposições Comuns
- II – Disposições Aplicáveis ao Corpo Docente
- III—Disposições aplicáveis ao Corpo Discente.
- 24) Art.119 — Não é suficiente o que prescreve. O Diretor deve conferir publicamente o grau, por meio de uma fórmula que for convencionada pela faculdade.
- 25) Art.120 — É preciso ficar claro que só se concede o diploma a quem colou grau.
- 26) Art.126 — Declarar que se trata do limite de vagas anuais — (comprovar a aprovação desse limite, mediante cópia do Parecer deste Conselho).

27) O Art.133 — não é **transitório**. Muito ao contrário. Incluí-lo em Disposições Gerais.

I - VOTO DA RELATORA

Pelo exposto, a Relatora é de parecer que se converta em diligência o processo, para que, no prazo de 60 (Sessenta) dias, a requerente providencie juntada de novo projeto, com as correções indicadas.

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Superior, 2º Grupo, aprova o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 4 de outubro de 1976. — Esther Figueiredo Ferraz — Presidente,
Nair Fortes AbuMerhy — Relatora

Túlio José de Souza / Documenta (292) Brasília, abr.1985

Recurso contra decisão do Conselho de Administração das Faculdades Integradas de Uberaba.

CLN— Par.211/85, aprovado em 10/4/85 (Proc. 23001.000735/84-5)

I— RELATÓRIO

Túlio José de Souza recorre ao CFE, com base no artigo 50, da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, contra decisão do órgão de última instância das Faculdades Integradas de Uberaba.

Alega que, entre agosto de 1978 e novembro de 1983, integralizou todos os créditos do currículo pleno do curso de graduação em engenharia Civil, núcleo de Transportes. Antes, porém, de colar grau, foi, pela Portaria 25/83 do Diretor das Faculdades Integradas de Uberaba, punido com a pena de desligamento do corpo discente da entidade, em razão do que foi excluído daquele ato.

Havendo recorrido para o Conselho de Administração das Faculdades Integradas, este proveu parcialmente o seu pedido determinando-lhe fosse deferida *“uma certidão onde constasse a situação curricular do aluno, com a ressalva de que não lhe foi permitida a colação de grau tendo em vista o seu desligamento”*.

Entende que esta decisão é ilegal, porque ao ser desligado das faculdades já teria o “direito líquido e certo” de colar grau e receber o diploma, visto que *“é a conclusão regular e legal do curso que gera o direito de colar grau e receber o diploma”*. Sustenta que a punição, aplicada após haver ele concluído o curso, faz supor que foi aplicada para *“invalidar todo o estudo feito regularmente pelo recorrente”*.

Ouvida a entidade, esta apontou, preliminarmente, a intempestividade do recurso. Este foi protocolado em 3 de agosto de 1984, depois de decorrido, segundo entende, prazo superior a dez dias da decisão recorrida, que é o previsto no Regimento das Faculdades Integradas para recursos em geral. O interessado haveria tomado conhecimento da decisão contra a qual se insurge em 11 de julho de 1984, quando obteve certidão da mesma, ou em 14 de julho subsequente, quando obteve cópia do processo.

Aduz, ainda, que o interessado não haveria recorrido para o CFE contra o desligamento, com isso demonstrando com ela estar conformado. Mais que a questão está **sub-judice**, havendo sido impetrado mandado de segurança contra o ato do Diretor – Geral das Faculdades Integradas, que lhe recusou a colação de grau e a diplomação. Este **writ** não teve deferida a liminar e ainda não foi jugado.

No mérito, argumenta que falta ao interessado o direito adquirido que invoca. Este somente resultaria da conclusão do curso, mas esta conclusão apenas se dá após a colação de grau e consequente outorga de diploma, pois estes são atos acadêmicos. Havendo sido o interessado desligado antes de tais atos, não haveria ele concluído o curso. Em consequência, seria perfeitamente legal o indeferimento de sua pretensão à colação e à expedição de diploma.

• Parecer

Os fatos que geraram o desligamento do interessado são do conhecimento do CFE, eis que foram resumidos em parecer do eminente Conselheiro Gay da Fonseca (parecer 177/84). Não importam, contudo, diretamente, para o deslinde da questão. Cabe registrar que o interessado realmente não recorreu para o CFE contra a punição, como o fizeram seus colegas, o que deu lugar ao referido parecer que negou provimento ao pedido, por entender que a questão era de fato e não de direito, e, como se sabe, somente questões de direito são examinadas pelo CFE, nos termos do artigo 50, "b", da Lei 5.540/68.

No caso em tela, ao contrário, a questão é de direito e não de fato. Os fatos são incontestáveis, como se depreende das alegações e da documentação oferecida pelas partes. Cabe simplesmente apreciar o caso do ângulo jurídico, determinando-se se tem ou não o interessado direito à colação de grau e ao diploma que lhe são negados, apesar de haver completado os créditos, em virtude do desligamento.

É verdade que existe a preliminar de preclusão oposta pela entidade, que pretende ter sido o recurso em exame interposto fora de prazo. Quanto a isto, a análise da documentação mostra que, em 9 de julho de 1984, o interessado obteve uma certidão de que "cumpriu com aprovação as disciplinas abaixo relacionadas que compõem o currículo do curso de Engenharia Civil e que não colou grau" em decorrência de seu desligamento das Faculdades Integradas de Uberaba, ocorrido em 21 de dezembro de 1983, conforme Portaria 25/83, dessa mesma data. Isto permite supor que o interessado então conhecesse a decisão recorrida, entretanto não comprova que dela tivesse conhecimento. E outra peça é um recibo de pagamento de taxa para fotocópia de processo, expedido em favor do interessado. Igualmente este recibo não prova que tenha sido o interessado informado nessa data da decisão impugnada, conquanto haja indício de que isto tenha ocorrido. Contudo, numa questão da importância da que está em jogo para o recorrente, meros indícios não bastam para justificar o desconhecimento do recurso. Seria preciso para tanto a prova cabal da ciência por ele da decisão, o que inexistente no processo.

Quanto a estar sub judice o caso, isto não retira do CFE a competência para apreciá-lo. Na verdade, o mandado de segurança tudo indica que foi prematuramente impetrado, pois o foi antes que se esgotassem as instâncias administrativas. E isto somente se daria, nesta questão, após a decisão do CFE.

Assim, entendo deva ser reconhecido o recurso.

No mérito, cabe primeiro observar que o fato de que o interessado não tenha recorrido para o CFE contra o desligamento não prejudica o recurso que é contra a denegação de colação e diplomação. Na realidade, o interessado não tinha recurso para o CFE contra o desligamento, pois este importa na apreciação de questões de fato que, como já se apontou, escapam à alçada do CFE. Exatamente isto decorre do parecer 117/84, anteriormente referido.

Indo ao cerne da questão, deve-se registrar que o interessado concluiu o curso de graduação de Engenharia Civil, núcleo de Transportes da entidade recorrida. No momento em que completou os créditos necessários, adquiriu ele o direito ao grau, sendo a colação e a diplomação meros atos acessórios e complementares, destinados à comprovação desse

direito seu. Assim, o desligamento, ocorrido após a aquisição do direito ao grau, em razão da obtenção dos créditos imprescindíveis, não pode ter qualquer reflexo sobre esse direito. Tardio que foi, o desligamento caiu no vazio.

II – VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, o recurso merece ser provido, para que a entidade recorrida enseje ao recorrente a colação de grau e lhe expeça o diploma regular, observadas as formalidades legais e regimentais.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Legislação e Normas aprova o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 9 de abril de 1985.

(aa) Caio Tácito – Presidente/Manoel Gonçalves Ferreira Filho – Relator

IV- DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barreto Filho, em 10 de abril de 1985.

Documenta (292) Brasília, abr.1985

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO — RJ
Consulta a respeito de colação de grau por procuração.
CLN—Par.307/89, aprovado em 13/4/89 (Proc. 23001.000677/88 -49)

I— RELATÓRIO

O Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação consulta sobre a possibilidade de aluna, concluído o curso, receber por procurador o respectivo Grau Acadêmico.

A Assessoria Jurídica (CAJ) informa:

“A Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais, mantida pelo Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, vem a este Conselho através de seu Diretor formular consulta sobre colação de grau por procuração de uma ex-aluna. Concluiu o curso de Fonoaudiologia em 1980, e realizou a complementação exigida pelo Parecer 722/81 (Documenta 251), que convalidou os estudos realizados anteriormente. Mudou-se para o Estado do Amazonas proveniente da transferência de seu marido, razão pela qual não pode participar do Ato de Colação de Grau e, conseqüentemente do juramento profissional.

Em razão do exposto, a postulante nomeou sua genitora como bastante procuradora para representá-la, alegando não só a distância como ônus com passagens e dificuldades para cancelamento de compromissos por ela assumidos ”.

II— VOTO DO RELATOR

Ao Relator parece que nada obsta que a colação de grau, com a conseqüente entrega do respectivo diploma, seja feita mediante procurador devidamente credenciado.

Nesse sentido o seu voto, como resposta à consulta.

III— CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Legislação e Normas acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 13 de abril de 1989.

(aa) Manoel Gonçalves Ferreira Filho – Presidente/Lafayette de Azevedo Pondé
 – Relator/Caio Tácito/Josaphat Marinho.

IV— DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 13 de abril de 1989.

Documenta (340) Brasília, abr.1989

FERNANDO DOMINGOS DE AZEVEDO RICOTTA – MG

Autorização para expedição de diploma do curso de Engenharia de Operação em Telecomunicações.

CLN – Par. 906/94, aprovado em 18/10/94 (Proc. 23018.002446/94 – 10)

I— RELATÓRIO

O Sr. Fernando Domingos de Azevedo Ricotta concluiu em 1972 o curso de Engenharia de Operação em Telecomunicações, no Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí.

O respectivo diploma chegou a ser expedido, e consta por cópia no processo em pauta.

Em que pese esse fato, o interessado não chegou a colar grau, por ter sido vítima de um acidente vascular cerebral, em 10 de março de 1973.

No atestado médico consta a respeito do problema havido:

“ Trata-se de um acidente vascular cerebral devido a complicação embólica de prótese cardíaca do tipo starr-Edwards, diagnóstico posteriormente confirmado. ”

Em fevereiro deste ano, o interessado requer lhe seja autorizada a colação de grau. O Instituto pede a manifestação deste Conselho a respeito.

Conforme o Parecer 2.144, aprovado pelo CFE, em 5 de julho de 1978, o referido curso de Engenharia de Operação em Telecomunicações foi extinto, a pedido do próprio Instituto (Documenta (212): 209).

A CAJ/CFE opina favoravelmente ao atendimento do pedido do interessado, e o faz nos seguintes termos:

“ No momento em que completou os créditos necessários, adquiriu ele o direito ao grau, sendo a colação e a diplomação meros atos acessórios e complementares, destinados à comprovação desse direito seu. O fato do curso, hoje, estar extinto não invalida os estudos superiores concluídos, pois já teria o direito líquido e certo de colar grau e receber o diploma, visto que é a conclusão regular e legal do curso que gera o direito de colar grau e receber o diploma. ”

II— PARECER E VOTO DO RELATOR

Manifestamo-nos de acordo com a opinião exarada pela CAJ/CFE, acima transcrita. É despidendo o fato de ter decorrido longo espaço de tempo entre a conclusão do curso e o pedido ora apresentado.

Portanto, como o Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí se encontra em regular funcionamento (apenas o curso de Engenharia de Operação em Telecomunicações foi extinto), e tendo o interessado cumprido a totalidade do currículo pleno, nada impede lhe seja outorgado o grau referente ao curso e registrado o respectivo diploma, que deve ser apostilado para constatar a real data da colação de grau.

III— CONCLUSÃO DA CÂMARA

A câmara de Legislação e Normas acompanha o parecer e o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 17 de outubro de 1994.

(aa) Genaro de Oliveira – Presidente/Fábio Prado – Relator/Dalva Assumpção Soutto Mayor/
Cássio Mesquita Barros.

IV— DECISÃO DO PLENÁRIO

O plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 18 de outubro de 1994.

(aa) Ernani Bayer

Cássio Mesquita

Cícero Adolpho da Silva

Dalva Assumpção Soutto Mayor

Edson Machado de Sousa

Fábio Prado

Genaro de Oliveira

Jorge Nagle

José Francisco Sanhotene

José Luitgard Moura de Figueiredo

Pe. Laércio Dias de Moura

Layrton Borges Miranda Vieira

Sydnei Lima Santos

Documenta (405) Brasília, out.1994

PARECER HOMOLOGADO (*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 12/1/2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Governo do Estado de São Paulo/Universidade Estadual de Campinas		UF: SP
ASSUNTO: Autorização para estender às Instituições de Ensino Superior não vinculadas ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), as exigências constantes da Deliberação CEE nº 37/2003 em substituição à Portaria MEC/DAU nº 33, de 2 de agosto de 1978.		
RELATOR: Edson de Oliveira Nunes		
PROCESSO Nº: 23001.000054/2004-01		
PARECER CNE/CES Nº: 379/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/12/2004

I – RELATÓRIO

Trata de solicitação de autorização a este Conselho, formalizada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por meio do Ofício RD nº 3/2004, para estender às Instituições de Educação Superior (IES) não vinculadas ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP) as exigências constantes da Deliberação CEE nº 37/2003, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 3 de dezembro de 2003, em substituição às exigências da Portaria nº 33, de 2 de agosto de 1978, do Ministério da Educação/Departamento de Assuntos Universitários (MEC/DAU).

A Deliberação regulamenta o registro de diplomas no Sistema Estadual de Ensino e desobriga constar dos processos, cópia do Título de Eleitor, Certificado de Reservista, entre outros constantes do Histórico Escolar da Instituição, e que, anteriormente eram exigidos pela Portaria MEC/DAU supra citada. Tal Deliberação tem por base a Indicação do CEE nº 37/2003, referente ao processo CEE nº 509/2003, na qual a CES/CEE, ao longo dos últimos anos manteve interlocuções com as IES jurisdicionadas ao CEE/SP, no sentido de discutir as questões relativas ao registro de diplomas após a publicação da Lei nº 9.394/96 (LDB), especialmente quanto ao parágrafo 1º do art. 48, a seguir transcrito:

Artigo 48 - Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.

§1º Os Diplomas expedidos pelas universidades serão por elas próprias registrados, e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados em universidades indicadas pelo Conselho Nacional de Educação. (grifo nosso)

PROCESSO: 23001.000054/2004-01

Do ponto de vista das normas federais o assunto encontra-se disciplinado pela Portaria nº 33, de 2 de agosto de 1978, do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, fundamentadas na Lei nº 5540/68. Estas normas, embora evidentemente superadas continuam a serem respeitadas em todo o território brasileiro.

A solução buscada pelo Sistema Estadual Paulista, para orientar as instituições sob sua jurisdição foi buscar entendimento com as universidades paulistas, que produziu documento da lavra da Profª. Drª. Nina Beatriz Stocco Ranieri, Secretária Geral da Universidade de São Paulo, que trata da questão em tese e, portanto de abrangência nacional.

Esse estudo vai transcrito, no que cabe, no item a seguir:

Do Estudo

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DE REGISTRO DE DIPLOMAS

1- A exigência legal do registro de diplomas prevista na Lei 9.394/96 e a superação das Recomendações a que se refere à Portaria 33, de 2 de agosto de 1978, do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, fundamentadas na Lei 5.540/68.

No sistema de ensino brasileiro os diplomas de cursos superiores constituem instrumentos de certificação da formação recebida pelo seu titular, sendo que a sua validade nacional só se perfaz após o pertinente registro.

É o que determina o Art. 48, "caput", da Lei 9.394/96 (LDB), nos seguintes termos:

Art. 48 – Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.

São competentes para proceder ao registro às universidades, públicas e privadas, atividade que envolve tanto os diplomas por elas expedidos quanto aqueles expedidos por instituições não universitárias, neste último caso mediante indicação do Conselho Nacional de Educação (CNE), conforme dispõe §1º, do mesmo Art. 48, "in verbis":

§1º - Os diplomas expedidos pelas universidades serão por elas próprias registrados, e aqueles conferidos por instituições não universitárias serão registrados em universidades indicadas pelo Conselho Nacional de Educação.'

No Estado de São Paulo procedem ao registro, na forma deste dispositivo, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), em regime de colaboração entre os sistemas de ensino (Constituição Federal, Art. 211, 'caput') e de acordo com critérios geo-referenciados. Os procedimentos ainda atendem aos termos das 'Recomendações' a que se refere à Portaria 33, de 2 de agosto de 1978, do Departamento de

Assuntos Universitários do Ministério da Educação, fundamentadas na Lei 5.540/68, a antiga Lei de Diretrizes e Bases (cf. doc 1).

Da Proposta de Solução

O estudo mencionado no item anterior sugere, ainda, a documentação a ser exigida para o Registro de Diplomas, com fundamento na Lei 9394/96.

PROCESSO: 23001.000054/2004-01

I - Documentos que devem instruir os processos de registro de diplomas:

1. ofício de encaminhamento (constando apenas o nome do diplomado);
2. cópia do documento identidade do diplomado (RG ou RNE);
3. histórico escolar do curso concluído;
4. prova de conclusão do ensino médio ou equivalente pelo diplomado;
5. cópia da lista de aprovação no ENC, na qual figure o nome do diplomado. Apenso o diploma a ser registrado.

II - Informações que deverão constar do Histórico Escolar:

1. nome do estabelecimento, com endereço completo;
2. nome completo do diplomado;
3. nacionalidade;
4. número do RG ou RNE e Estado emissor (somente o Estado);
5. data e local de nascimento (somente o Estado);
6. nome do curso e da habilitação (se for o caso);
7. portaria de reconhecimento, constando o número e a data da publicação no DO ou DOU;
8. Processo seletivo: mês e ano, classificação (somente estes dados);
9. disciplinas cursadas: período, relação, notas ou conceitos;
10. carga horária de cada disciplina e a soma das mesmas;
11. data da realização do Exame Nacional de Curso (ENC);
12. data da colação de grau e expedição do diploma;
13. assinaturas (de acordo com o regimento de cada Instituição).

III - Diploma:

- 3.1. no anverso:
 - 3.1.1. nome do estabelecimento;
 - 3.1.2. nome do curso;
 - 3.1.3. grau conferido;
 - 3.1.4. nome completo do diplomado;
 - 3.1.5. nacionalidade;
 - 3.1.6. número da cédula de identidade e Estado emissor;
 - 3.1.7. data e local de nascimento (somente o Estado);
 - 3.1.8. data da colação de grau;
 - 3.1.9. data da expedição do diploma;
 - 3.1.10. assinaturas das autoridades competentes (conforme Regimento);

3.1.11. local para assinatura do diplomado.

3.2. no verso:

3.2.1. número da Portaria de reconhecimento do Curso, com a data de sua publicação no DOE ou DOU;

3.2.2. apostila: habilitações, averbações ou registro quando for o caso;

3.2.3. nomes das autoridades com a indicação do cargo (caso não estejam no anverso);

3.2.4. local para o registro do diploma.

PROCESSO: 23001.000054/2004-01

Do Atendimento ao Pedido

O trabalho transcrito neste Parecer atende perfeitamente as disposições legais decorrentes da nova estrutura legal do País quanto à função desempenhada pelas Universidades em atendimento ao que dispõe o parágrafo 1º do art. 48 da Lei nº 9394/96. Dessa forma, não só as Universidades Paulistas, mas em todo o território Nacional, todas aquelas que tiverem a incumbência do Registro de Diplomas, expedidos por outras Instituições de Ensino Superior, poderão adotar os critérios e conceitos descritos neste Parecer.

• Considerações Finais

Como se observa os termos do documento transcrito acima a alteração substancial entre os dois instrumentos legais se refere à não exigência do Título de Eleitor e do Certificado de Reservista como componentes obrigatórios do Histórico Escolar.

II - VOTO DO RELATOR

Responda-se à Universidade Estadual de Campinas que a utilização dos dispositivos da Deliberação CEE/SP nº 37/2003, não só é permitida como recomendada, quer para a consulente, bem como para as demais Universidades do País que desempenham as funções indicadas no art. 48 da Lei nº 9.394/96, podendo seguir as normas contidas neste Parecer. As Instituições que não têm autonomia para registro de diplomas estão igualmente sujeitas às exigências da documentação relacionada neste Parecer.

Brasília (DF), 8 de dezembro de 2004

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de dezembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca –Vice-Presidente

NOTA TÉCNICA SOBRE ECAD



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



Processo nº 23006.000433/2012-52

Interessado: Assessoria de Comunicação e Imprensa

Assunto: Consulta. Músicas utilizadas nas cerimônias de Colação de Grau. Não cabimento do recolhimento de valores ao ECAD pela universidade.

NOTA/AGU/PGF/PF-UFABC nº 047/2012

A Assessoria de Comunicação e Imprensa da UFABC consulta-nos acerca da necessidade de se efetuar o pagamento de taxa ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), como contraprestação à utilização de músicas nas cerimônias de Colação de Grau da UFABC.

Constam dos autos: solicitação de abertura do processo (fls. 01) e a CI/ACI (fls. 02/17) pela qual se realizou a consulta.

É o breve relato. Passemos à análise.

Cabe expor, primeiramente, que o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) é uma sociedade civil de natureza privada, instituída pela Lei nº 5.988/1973, cuja manutenção foi disciplinada pela Lei nº 9.610/1998.

Referida instituição visa à arrecadação e distribuição de direitos autorais decorrentes da execução pública de músicas nacionais e estrangeiras, calculando os valores eventualmente devidos pelos usuários da música através de regulamento desenvolvido pelos próprios titulares.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
 PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
 PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



A Lei nº 9.610/1998, muito embora autorize a cobrança de valores em decorrência de músicas objeto de direito autoral, inclusive por intermédio de escritório de arrecadação¹, também traz em seu texto hipóteses em que não ocorre ofensa a direitos.

Estas hipóteses estão disciplinadas no artigo 46 da mesma norma, sendo que, em seu inciso VI, dispõe: *“Não constitui ofensa aos direitos autorais: [...] VI - a representação teatral e a execução musical, quando realizadas no recesso familiar ou, para fins exclusivamente didáticos, nos estabelecimentos de ensino, não havendo em qualquer caso intuito de lucro.”* (Grifei).

A UFABC, ao realizar a cerimônia de Colação de Grau, utilizará a música para a realização de uma celebração que decorre do âmbito universitário, sendo requisito obrigatório para conceder o grau de nível superior ao aluno. Pode-se concluir, deste modo, que se trata de reprodução de música com fim didático.

Note-se, ainda, que a UFABC não visa a obter lucro com a reprodução, sendo este o principal requisito que leva à obrigatoriedade do pagamento da taxa ao ECAD.

Ademais, o teor do parágrafo 4º, do artigo 68, da Lei nº 9.610/1998, deixa claro que a obrigatoriedade de se efetuar o pagamento em razão do uso dos direitos autorais cabe ao **empresário**, ou seja, àquele que exerce atividade econômica que visa à obtenção de lucro:

Art. 68. Sem prévia e expressa autorização do autor ou titular, não poderão ser utilizadas obras teatrais, composições musicais ou lítero-musicais e fonogramas, em representações e execuções públicas. [...]

¹ Art. 99. As associações manterão um único escritório central para a arrecadação e distribuição, em comum, dos direitos relativos à execução pública das obras musicais e lítero-musicais e de fonogramas, inclusive por meio da radiodifusão e transmissão por qualquer modalidade, e da exibição de obras audiovisuais.





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



§ 4º Previamente à realização da execução pública, o **empresário deverá apresentar ao escritório central, previsto no art. 99, a comprovação dos recolhimentos relativos aos direitos autorais.** (Grifei).

Neste sentido, tem-se a seguinte opinião da Jurisprudência:

DIREITOS AUTORAIS. EXECUÇÃO PÚBLICA DE OBRAS MUSICAIS, UNIVERSIDADE. EVENTO COMEMORATIVO. RECOLHIMENTO DE VALORES. IMPOSSIBILIDADE. A lucratividade do evento é pressuposto, previsto implicitamente no art. 68, p. 4º, da Lei nº 9.610/98, para a exigência de recolhimento de valores relativos a direitos autorais para execução de obras musicais. Ademais, a universidade não se subsume ao conceito de empresário, a quem a lei atribuiu o dever de recolher valores pela execução pública de obras musicais. (TRF – 4ª Região – Apelação nº 5000830-14.2010.404.7102/RS – Relator: Juiz Federal João Pedro Gebran Neto – D.J.: 25/01/2012.)

Desta maneira, diante do demonstrado, entendemos que, para o caso apresentado, é dispensável o pagamento ao ECAD pela utilização de músicas nas cerimônias de Colação de Grau da UFABC.

À Assessoria de Comunicação e Imprensa da UFABC.

Santo André, 13 de março de 2012

Reginaldo Fracasso
Procurador-Chefe da PF junto à UFABC
Procurador Federal

PRECEDÊNCIA DOS CONSELHOS E ORDENS PROFISSIONAIS

FUNDAÇÕES	CONSELHOS/ORDENS
18/11/1930	Ordem dos Advogados do Brasil
11/12/1933	Conselho de Engenharia e Agronomia
27/05/1946	Conselho de Contabilidade
13/08/1951	Conselho de Economia
18/06/1956	Conselho de Química
27/08/1957	Conselho de Assistência Social
30/09/1957	Conselho de Medicina
11/11/1960	Conselho de Farmácia
22/02/1960	Ordem dos Músicos do Brasil
30/06/1962	Conselho de Biblioteconomia
27/08/1962	Conselho de Corretores de Imóveis
14/04/1964	Conselho de Odontologia
05/07/1965	Conselho de Estatística
09/12/1965	Conselho de Representantes Comerciais
22/12/1967	Conselho de Administração
11/09/1969	Conselho de Profissionais de Relações Públicas
20/12/1971	Conselho de Psicologia
12/07/1973	Conselho de Enfermagem
17/12/1975	Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
20/10/1978	Conselho de Nutricionistas
09/12/1981	Conselho de Fonoaudiologia
03/09/1979	Conselho de Biologia
18/12/1984	Conselho de Museologia
31/12/2010	Conselho de Arquitetura e Urbanismo

Fonte: adaptado de Cesca (1997).

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-64124-47-9



9 788564 124479